

PDTur - SÃO LOURENÇO DA SERRA

Plano Diretor de Turismo do Município de São Lourenço da Serra



— P R E F E I T U R A —
SÃO LOURENÇO
DA SERRA

APRESENTAÇÃO e CARACTERIZAÇÃO
DIAGNÓSTICO e PROGNÓSTICO - PROPOSTAS e AÇÕES SUGERIDAS

2023



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

FELIPE GEFERSON SEME AMED
Prefeito

DANIEL FUKUDA
Vice-Prefeito

WLADIMIR SANTOS
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

JULIEN GARCIA GUMIEL
Procurador Geral do Município

GUIDO OLIVEIRA AMADOR
Procurador Geral-Adjunto do Município

JOAO BATISTA VIANA DE BRITO
**Secretário Municipal de Governo
e Relações Institucionais**

KLEBER GOMES DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Administração



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

NEUSA BASTOS PEREIRA
Secretária Municipal de Finanças

FERNANDO AFONSO GONÇALVES DE MELO
Secretário Municipal de Educação

MARGARETH DE LIMA BRITO VIEIRA
Secretária Adjunto Municipal de Educação

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Esporte e Cultura

VAGNER NARCISO GONÇALVES SILVA
Secretário Municipal de Promoção Social

MARCELO DE ASSIS ROCHA
**Secretário Municipal de Planejamento
e Coordenação de Programas**

MICHELE SALES DOS SANTOS
Secretária Municipal de Saúde

JOSELMA DE OLIVEIRA
Secretária Municipal de Meio Ambiente

SERGIO SILVA PEREIRA
Secretário Municipal de Transporte e Segurança

BIANCA HARUE DOBASHI
Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

Ressaltamos que todas as informações contidas neste material, são o resultado da pesquisa de gabinete e levantamento de campo realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo do Município de São Lourenço da Serra.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PDTUR	9
2. HISTÓRICO DAS ORIGENS DE SÃO LOURENÇO DA SERRA	11
3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	14
3.1. O Município de São Lourenço da Serra	15
3.1.1. Localização	16
3.1.2. Altitude	16
3.1.3. Geologia	16
3.1.4. Hidrografia	17
3.1.5. Vegetação	18
3.1.6. Clima	18
3.1.7. Censo - Índices e Dados	19
3.1.8. Inserção Regional e via de acesso	20
3.1.9. Mapa do Município de São Lourenço da Serra	20
3.2. Caracterização da Infraestrutura Urbana	20
3.2.1. Serviço de Abastecimento	21
3.2.2. Esgotamento Sanitário	21
3.2.3. Resíduos Sólidos	22
3.2.4. Energia Elétrica	23
3.2.5. Iluminação Pública	23
3.2.6. Limpeza Pública	24
3.2.7. Educação	24
3.2.8. Saúde	27
3.2.9. Segurança	27
3.2.10. Sistema Viário e Transporte	28
3.2.11. Problemas Viários e de Circulação	28
4. INTRODUÇÃO	30
4.1. Legislação Municipal de Interesse para O PDTUR	31
5. OBJETIVOS DO PDTur	47
5.1. Metodologia	49
5.2. Coleta de informações	51
5.2.1. Levantamento e Pesquisa de Campo	52
5.3. Banco de Dados PDTur	53
5.4 Oficina Swot	54
5.4.1. Forças - Strengths W. O. T.	54
5.4.2. Fraquezas S. Weaknesses O. T.	56



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

5.4.3. Oportunidade - S. W. Opportunities T:_____	57
5.4.4. AMEAÇAS - S. W. O. Threats_____	58
5.4.5. Convites Enviados por Mala Direta Via Internet_____	60
5.4.6. Fotos da Oficina SWOT_____	61
6. AUDIÊNCIA PÚBLICA_____	63
6.1. Divulgação da Audiência Pública – Pdtur São Lourenço da Serra_____	64
6.1.1. Convites Enviados Por Mala Direta Via Internet_____	64
6.1.2. Foto de Divulgação em Espaço Público_____	65
6.2. Ata da Audiência Pública Plano Diretor de Turismo – PDTur São Lourenço da Serra_____	66
6.3. Conteúdo Apresentado Nas Audiências Públicas_____	70
6.4. Lista de Presença da Audiência Pública_____	93
6.5. Foto da Audiência Pública_____	95
7. DIAGNÓSTICO DO INVENTÁRIO TURÍSTICO_____	96
7.1. Resumo do Inventário do Pdtur_____	96
7.1.1. Representação Gráfica dos Resultados do Resumo do Inventário_____	97
7.2. Infraestrutura Turística_____	98
7.2.1. Inventário de Infraestrutura Turística por Estabelecimento_____	100
7.2.2. Gráfico de Infraestrutura Turística_____	101
7.3. Inventário de Infraestrutura APOIO_____	101
7.3.1. Inventário de Estrutura de Apoio por estabelecimento:_____	105
7.3.2. Gráfico de Infraestrutura de Apoio_____	106
7.4. Infraestrutura Alimentos e Bebidas_____	107
7.4.1. Inventário de Alimentos e Bebidas por estabelecimento_____	109
7.4.2. Gráfico de Alimentos e Bebidas_____	110
7.5. Infraestrutura de Hospedagem_____	111
7.5.1. Inventário de Hospedagem Por Estabelecimento_____	112
7.5.2. Gráfico de Hospedagem_____	113
7.6. Infraestrutura de Atrativos Naturais_____	113
7.6.1. Inventário de Atrativos Naturais Por Localidade_____	115
7.6.2. Gráfico de Atrativos Naturais_____	115
7.7. Infraestrutura de Atrativos Culturais_____	116
7.7.1. Inventário de Atrativos Culturais Por estabelecimento_____	117
7.7.2. Gráfico de Atrativos Culturais_____	118
8. O POTENCIAL DE TURISMO E LAZER DE SÃO LOURENÇO DA SERRA_____	120
8.1. Alternativas para o Município_____	120
8.2. São Lourenço da Serra e o Ecoturismo_____	120



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

8.3. Segmentos de Mercado em São Lourenço da Serra	123
8.3.1. Turismo de Eventos	124
8.3.2. Turismo Religioso	126
8.3.3. Turismo de Aventura e Esportes	127
8.3.4. Turismo de Contemplação	131
8.3.5. Turismo de Parcerias Regionais	132
8.3.6. Estruturas Locais de Promoção do Turismo	132
9. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO e ANÁLISE SWOT	135
9.1. Procedimentos Metodológicos	136
9.2. Diagnóstico de São Lourenço da Serra	138
9.2.1. Outros Aspectos Relevantes que também devem ser Realçados em Relação às Fragilidades:	143
9.2.2. Ações Relevantes e Estratégicas que Promovem a Estruturação de Destinos Turísticos	145
9.3. Mapa Estratégico	146
10. PROGNÓSTICO	147
10.1. Propostas, Estratégias e Ações para o Município de São Lourenço da Serra	147
10.2. Ações Sugeridas	149
10.2.1. Educação e Capacitação para o Turismo	149
10.2.2. Infraestrutura Básica e Turística	149
10.2.3. Divulgação e Comercialização do Município	149
10.2.4. Gestão do Turismo do Município	149
10.2.4.1. Agentes Envolvidos	150
10.2.4.2. Resultados Esperados	150
10.3. Educação e Capacitação para o Turismo	151
10.3.1. Conscientização e Sensibilização Turística	151
10.3.2. Treinamento e Capacitação Gerencial e Profissional	153
10.3.3. Turismo Na Escola	154
10.3.4. Treinamento Turístico Comunitário	156
10.4. Infraestrutura Básica e Turística	158
10.4.1. Oficializar o Selo de Qualidade – Turismo Com Qualidade	158
10.4.2. Revitalização Turística	159
10.4.3. Sinalização Turística	161
10.4.3.1. Princípios da Sinalização de Orientação Turística Sugerida para A Cidade de São Lourenço da Serra	163
10.5. Comercialização e Divulgação Turística	165
10.5.1. Plano de Divulgação Turística	165



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

10.5.2. Calendário Turístico	168
10.5.3. Roteiros Turísticos / Circuitos Turísticos	169
10.5.4. Mapa Turístico da Cidade	171
10.6. Projetos Específicos	173
10.6.1. Criação de Corredores Turísticos	173
10.6.2. Rota Religiosa	174
10.6.3. Rota da Cerveja	174
10.6.4. Mirantinho dos Carolinos	174
10.6.5. Nova Área de Eventos	175
10.6.6. Portal de Entrada da Cidade com Ponto de Informações Turísticas	175
10.6.7. “Portal do Portal”	175
10.7. Gestão do Turismo No Município	176
10.7.1. Programa de Recepção Ao Turista	176
10.7.2. Gestão do Plano Diretor Municipal de Turismo	179
10.7.3. Diretrizes de Comunicação	180
10.7.3.1. Comunicação Interna	181
10.7.3.2. Comunicação Dirigida	183
10.7.3.3. Comunicação Dirigida à Mídia	184
10.7.3.4 Comunicação Pública	185
10.7.3.4.1. Comunicação Externa	185
10.7.3.4.2. Proposta de Cooperação e a Assinatura de Termos de Compromisso	187
10.7.3.4.3. Página do PDTur no Site da Prefeitura	189
10.7.3.4.4. Engajamento da Cidade	190
10.7.3.4.5. Divulgação de São Lourenço da Serra	190
10.7.3.4.6. Sucesso do Plano	191
10.7.4. Implementação do PDTur	191
10.7.5. Fundos Financeiros	192
10.7.6. Desenvolver e Estimular Projetos de Inclusão e Acessibilidade nos Equipamentos Turísticos	193
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	195
EQUIPE TÉCNICA	198
AGRADECIMENTOS:	198
DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO PLANO DIRETOR DE TURISMO	199



1. APRESENTAÇÃO DO PDTUR

O desenvolvimento de um Plano Diretor exige algumas competências, para que realmente possa ser diretriz para a promoção de mudanças, e quando se trata da proposição de um Plano Diretor de Turismo, a responsabilidade se apresenta potencializada, pela necessidade de se conhecer cada partícipe e o processo, respeitar suas tendências e interesses e, ao mesmo tempo, propor ações que visem a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

O PDTur da Cidade de São Lourenço da Serra, assim se desenvolveu, tratando de articular, de maneira científico-acadêmica e com acompanhamento técnico, as várias competências essenciais ao sucesso deste Plano, como segue:

1. Competência Política – Pelo envolvimento do Município como um todo no fornecimento de dados e nas propostas especiais com destaque para sua autonomia e interesses.
2. Competência Empreendedora – Pela necessidade de criar caminhos novos para a solução de velhos problemas.
3. Competência Gerencial – para análise de todos os elementos, pela pesquisa e elaboração dos dados, pela contribuição valiosa de especialistas na organização das propostas.
4. Competência Social – Pela proposição de ações que visam envolver todos os segmentos da sociedade, buscando alternativas viáveis para produzir, através do Turismo, condições de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, além de mostrar-se como um vetor para o desenvolvimento local.
5. Competência Econômico-financeira – Pelo elenco de variáveis



detectadas, capazes de apontar caminhos para a obtenção dos recursos necessários, ao desenvolvimento e incremento de equipamentos, ações e de preparação de mão-de-obra, capazes de promover o alcance dos objetivos propostos.

A Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra habilitou-se ao desafio e, através da Secretaria de Turismo, apresentou o seu Plano de Trabalho, para a execução do serviço.

O Plano Diretor de Turismo do Município de São Lourenço da Serra, que passamos a chamar de PDTur, será realizado no âmbito da Prefeitura Municipal, dado seu objetivo em apontar diretrizes para o desenvolvimento do turismo, tendo como missão natural a obtenção, a integração e o referenciamento concernentes às atividades turísticas, às características humanas, sociais e geográficas do Município.

O conjunto de trabalhos aqui descritos provém os elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer proposições para um desenvolvimento sustentável de longo prazo para uma localidade privilegiada quanto à cidade de São Lourenço da Serra.

Desta forma, o PDTur da Cidade de São Lourenço da Serra se apresenta à comunidade. Propõe ações e sugestões, além de apresentar caminhos para o desenvolvimento da cidade, através do turismo responsável e sustentável.



2. HISTÓRICO DAS ORIGENS DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

São Lourenço da Serra é uma cidade bem próxima à São Paulo, que se destaca por ser uma das cidades com menor índice de violência em toda a região e pelo alto potencial turístico, principalmente pelo turismo de aventura.

A região possui imensas áreas de Mata Atlântica que ainda estão preservadas, proporcionando atrações naturais com muitas cachoeiras, rios, lagos e atividades que podem ser feitas em família.

A história de São Lourenço da Serra tem início no século XVIII, época do Brasil colônia e do movimento das bandeiras que desbravaram os sertões em busca de ouro, pedras preciosas e índios para escravizar. Os bandeirantes seguiam sempre os caminhos fluviais que permitiam ligar o norte ao sul e o leste ao oeste, e deixavam caminhos abertos para jesuítas e colonos formarem aldeias. A partir de agosto e setembro de 1562, respectivamente, foram instalados na região os postos de Embu e Itapeçerica.

O núcleo de população indígena aumentou muito com a vinda dos índios da aldeia Carapicuíba, trazidos por Afonso Sardinha e doutrinados por Belchior de Pontes. Seguindo o rastro dos bandeirantes, chegaram os jesuítas que iniciaram com os índios o trabalho de catequização e o ensino da técnica do plantio. Esse lugar, hoje, é a divisa de São Lourenço da Serra com Itapeçerica da Serra, bairro chamado Aldeinha. em meados de século XIX, chegaram à região dois caçadores, Manuel Soares de Borba e Manuel Mendes Rodrigues, que encontraram jesuítas e uma capela construída em honra de São Lourenço no local da antiga aldeia abandonada por seus colonos em virtude da febre do ouro.

A terra era boa para a lavoura e para as pastagens, então os dois



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

resolveram se estabelecer com suas famílias e dividiram as terras entre si. Passaram a cultivar milho, feijão, cana-de-açúcar e mandioca, fizeram um pomar e construíram uma moenda para produção de açúcar preto e um monjolo. Iniciaram a criação de gado leiteiro, de porco, de galinhas e de cavalos e ampliaram de tal forma as possibilidades de vida daquele lugar, que precisaram buscar parentes e amigos para se estabelecerem em lotes doados e construir novas casas.

O vilarejo cresceu e tornou-se necessário aumentar também seu campo de trabalho. Partiram, então, para a produção e o comércio do carvão, levado para Santo Amaro com outras mercadorias e trocadas por café, arroz, açúcar, sal, remédios e tecidos. Com o passar do tempo, as duas fazendas originais foram se transformando em um vilarejo inicialmente chamado "Vilarejo dos Borbas". Depois, seu nome foi mudado para Bairro de São Lourenço da Serra.

Nessa época já havia uma estrada que vinha de Itapecerica, passava pela Aldeinha e seguia até Juquitiba, e São Lourenço se caracterizava como local de ruas de terra cheias de carros de bois, tropas e tropeiros, em busca de descanso e mantimentos para prosseguir suas viagens.

A partir de 1900, o bairro recebeu novos habitantes, se desenvolveu e estabeleceu uma atividade comercial própria. o resultado dessa expansão territorial do desenvolvimento econômico, com a exploração de metais e outras atividades, foi a criação do distrito de São Lourenço da Serra em 30 de dezembro de 1953, do município de Itapecerica da Serra, com território desmembrado do distrito-sede e dos distrito de Embu-Guaçu e Juquitiba. Apenas em 30 de dezembro de 1991 adquiriu autonomia política administrativa.

Com uma população de cerca de 7 mil habitantes na região, em



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

1991, foi realizado um plebiscito pedindo a emancipação da região. A maioria dos moradores votaram a favor da emancipação, mas a Assembleia Legislativa de São Paulo negou o pedido. Então, em 12 de março de 1992, São Lourenço foi finalmente emancipada. A palavra "da Serra" foi acrescentada ao final do nome em homenagem a cidade mãe (Itapeçerica da Serra) tornando-se São Lourenço da Serra, fato que ajuda a diferenciar São Lourenço da Serra do município mineiro do mesmo nome.



3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A RMSP, Região Metropolitana de São Paulo, também conhecida como Grande São Paulo, é composta por 39 municípios, entre eles São Lourenço da Serra, de interesse do presente estudo.

Tal região possui 7.946,96 km² e com cerca de 22 milhões de habitantes, sendo a capital, São Paulo, a mais populosa delas.

Esses municípios possuem diferentes níveis de industrialização e níveis de vida elevados, fazendo, por isso, da RMSP a região mais desenvolvidas do Brasil.

Tal região é estruturada pelas Rodovias Régis Bittencourt, Castelo Branco, Anhanguera, Bandeirantes, Raposo Tavares, Imigrantes, Anchieta, Ayrton Senna, Dutra, Fernão Dias, todo esse complexo de rodovias ligadas pelo Rodoanel Mário Covas Dom Pedro, responsável pela ligação das cidades da RMSP.

Esta área possui intensa expansão territorial pois o entorno de São Lourenço da Serra tem cidades com potencial econômico muito forte e conseqüentemente a explosão demográfica se apresenta crescente ano após ano.

Os vetores de expansão são os mais variados possíveis: a especulação territorial, a oferta de emprego, baixo custo de vida e a oferta de educação e saúde para a população



3.1. O Município de São Lourenço da Serra

São Lourenço da Serra faz parte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), localizando-se a cerca de 52 km da capital paulista.

Sua principal característica é estar situada em uma localização estratégica, próximo a maior região metropolitana do Brasil. A região é responsável por 17,7% do PIB nacional e 54,35% do PIB paulista, representando o forte dinamismo econômico regional. A região ocupa a posição de 2404º, dentre os 5570 municípios que compõem o PIB nacional, com Produto Interno Bruto (R\$ 1.000) de 265 601.

São Lourenço da Serra limita-se com os municípios de Cotia a noroeste e norte, Itapeverica da Serra a norte, Embu-Guaçu a leste, Juquitiba a sudoeste e Ibiúna a oeste, também inclui-se a região do Vale do Ribeira.

São Lourenço da Serra faz parte da Grande Reserva da Mata Atlântica, o maior contínuo da referida do mundo, composta pelos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e traz um diferencial para o município por ser São Lourenço da Serra o “Portal da Mata Atlântica”.

Outra participação de destaque de São Lourenço da Serra é no Consórcio Intermunicipal da Região da Grande São Paulo - CONISUD, junto com os municípios de: Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Vargem Grande Paulista e São Paulo.

Outra integração de destaque do município de São Lourenço da Serra é na sua participação na REGIÃO TURÍSTICA MANANCIASIS, AVENTURA, ARTES e NEGÓCIOS na qual tem uma articulação com os municípios: Cotia, Embu



das Artes, Embu-Guaçu, Ibiúna, Itapeçerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande do Sul.

3.1.1. Localização

O município situa-se à Sudoeste do Estado de São Paulo

Coordenadas geográficas decimais: Latitude: -23.8557,
Longitude: -46.9407

Coordenadas geográficas sexagesimais

Latitude: 23° 51' 21" Sul,

Longitude: 46° 56' 27" Oeste - 23° 51' 21" Sul, 46° 56' 27" Oeste

3.1.2. Altitude

A topografia do município é de 1.042km² A superfície São Lourenço da Serra é de 186,40km² e a altitude média de 804 m, sendo a altitude mínima de 667 m e máxima de 1.073 m.

3.1.3. Geologia

São Lourenço da Serra localiza-se a sudoeste da Bacia Sedimentar de São Paulo, na unidade morfoestrutural denominada Cinturão Orogênico do Atlântico, conforme proposta de ROSS & MOROZ (1997).

A geologia do município é caracterizada pela presença predominante de rochas cristalinas do embasamento pré-cambriano e de sedimentos quaternários depositados nas várzeas dos rios atuais. A ocorrência de



sedimentos terciários associados à bacia sedimentar de São Paulo é restrita, limitando-se à porção leste do município. Assim, na área do município predominam terrenos constituídos por rochas cristalinas de idade pré-cambriana, especialmente representados por migmatitos e gnaisses graníticos que podem achar-se cisalhados até gnaisses miloníticos em zonas de movimentação tectônica intensificada. Também ocorrem porções expressivas de micaxistos e meta-arenitos de médio grau metamórfico, incluindo xistos miloníticos em zonas de movimentação tectônica. A sul do município ocorrem corpos de granitos e granodioritos normais ou em parte gnáissicos, eqüigranulares ou porfiróides.

3.1.4. Hidrografia

A Hidrografia de São Lourenço da Serra está assentada em quatro principais rios: Rio Juquiá, Rio São Lourenço, Rio Laranjeira e Rio Embu-Mirim.

Nome da subárea: Várzea do Rio Embu mirim

Coordenadas geográficas centrais: 23° 39'57.6"S e 46° 49'32.4"W (datum Sad 69)

Municípios: São Lourenço da Serra, Embú e São Paulo.

Altitude: 732 m

Limites: De nordeste a sudoeste do município passa o Rio São Lourenço que deságua no rio Juquiá, onde está localizada a Usina Hidrelétrica Fumaça e pertencente a bacia hidrográfica do rio Ribeira de



Iguape, no estado de São Paulo.

No limite norte está a bacia hidrográfica da Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia, recebendo ainda os rios Cotia e Embu-Mirim.

3.1.5. Vegetação

A Mata Atlântica é o bioma onde ocorre a maior biodiversidade do planeta exatamente no domínio paisagístico em que se insere em São Lourenço da Serra. Levando em consideração aspectos mais relevantes da vegetação do município, podemos classificá-la como uma floresta Pluvial Atlântica Secundária, ou seja, uma vegetação úmida devido a abundância de chuvas na região e secundária devido às explorações ocorridas durante sua história de ocupação de território.

Como representantes da nossa flora na região temos espécies como com ipês, bambus, cedros, imbuías e, principalmente, os manacás-da-serra.

3.1.6. Clima

O clima da cidade, como em toda a região metropolitana de São Paulo, é o subtropical, mas no verão a cidade é bem abafada e com um ar seco, mas quando chove a cidade fica com ar úmido e fresco. Inverno ameno e subseco(W). Com características de Clima Tropical de Altitude tipo Cwa. Onde "C" indica clima temperado com temperaturas no inverno entre -3°C até 22°C. o "w" indica invernos secos, e o "a" indica verões quentes e úmidos com chuvas de verão.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

No tipo Cfb, o clima é sempre úmido pela presença da letra "f" no meio da sigla, e "b" indica que não existe estação quente, mas sim morna ou amena como acontece em cidades como Curitiba/PR, Apiaí/SP, Caxias do Sul/RS. A média de temperatura anual gira em torno dos 18°C, sendo o mês mais frio Julho (Média de 14 °C) e o mais quente Fevereiro (Média de 22 °C). o índice pluviométrico anual fica em torno de 1.400 mm. As temperaturas podem atingir mínimas próximas a zero grau nos meses de junho a setembro, o clima lembra muito a cidade de São Paulo, a "Cidade da Garoa", no tempo em que a metrópole paulistana tinha suas matas preservadas e a chuvinha fina no inverno era bem mais constante. Hoje em dia, pelo fato das mudanças climáticas, são menos frequentes.

3.1.7. Censo - Índices e Dados

DESCRIÇÃO	ESTIMATIVA
População Total [2020]:	15.984
População em Área Urbana [2021]:	14.680
População em Área Rural [2021]:	1.447
Homens [2010]:	7.353
Mulheres [2010]:	8.631
Densidade Demográfica (Hab./km ²) [2022]:	85,73
Área da Unidade Territorial (em km ²) [2022]:	186,456
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) [2020]:	5,13
Índice de Desenvolvimento Humano - M [2010]:	0,728
Produto Interno Bruto Per Capita (em R\$) [2020]:	16.622,93
Renda Per Capita Mensal (em R\$) [2010]:	640,64
Gentílico:	São-lourensano

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-lourenco-da-serra>

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/354995>



3.1.8. Inserção Regional e via de acesso

São Lourenço da Serra está localizada na Zona Sudoeste da região Metropolitana de São Paulo e ao Vale do Ribeira.

Os Municípios limítrofes são: Cotia (noroeste e norte), Itapeverica da Serra (norte), Embu-Guaçu (leste), Juquitiba (sudoeste) e Ibiúna (oeste), também inclui-se a região do Vale do Ribeira.

O Município apresenta uma privilegiada condição de acessibilidade através da Rodovia: BR-116 (SP-230 | Régis Bittencourt).

3.1.9. Mapa do Município de São Lourenço da Serra



3.2. Caracterização da Infraestrutura Urbana

As especificidades dos processos de urbanização e industrialização ocorridos na Região provocaram mudanças



notáveis na vida das cidades.

De um lado, acarretaram desequilíbrios de natureza ambiental e deficiências nos serviços básicos, de outro, geraram grandes potencialidades e oportunidades em função da base produtiva (atividades modernas, centros de tecnologia, entre outros). Nesse cenário, cidades médias passaram a conviver com problemas típicos de cidades grandes.

O aumento de residências de baixo padrão, violência e pobreza favorecem um crescimento bastante perverso, que aprofunda as desigualdades sociais.

Apesar dos problemas sociais, a Região Metropolitana de São Paulo possui um dos melhores Índice de Desenvolvimento Humano entre as regiões metropolitanas do Brasil, segundo dado do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

3.2.1. Serviço de Abastecimento

O tratamento e abastecimento de água são essenciais para o consumo humano e tem a finalidade de torná-la segura para seu uso, retirando todas as impurezas que sejam prejudiciais à saúde humana.

O município de São Lourenço da Serra tem duas estações de tratamento de água, o responsável pelo sistema de captação e distribuição é a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

3.2.2. Esgotamento Sanitário



O esgoto sanitário, segundo definição da norma brasileira NBR 9648 (ABNT, 1986) é o "despejo líquido constituído de esgotos doméstico e industrial, água de infiltração e a contribuição pluvial parasitária".

Os sistemas de esgotamento sanitário foram construídos com o intuito de coletar, afastar e tratar esgotos produzidos pela população de uma cidade, visando à redução da incidência de doenças de vinculação hídrica, bem como contaminação do solo e recursos hídricos, visando a salubridade ambiental da população.

Assim como na questão do abastecimento de água, São Lourenço da Serra possui 2 estações de tratamento de esgotos e o responsável por administrar o Sistema de Esgotamento Sanitário é a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

3.2.3. Resíduos Sólidos

O serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos compreende a coleta, remoção e o transporte dos resíduos sólidos domiciliares, a varrição e limpeza de vias e logradouros públicos, a remoção e transporte de resíduos oriundos das atividades de limpeza; a remoção de resíduos volumosos e de entulhos lançados em vias e logradouros públicos, a prestação de serviços de operação e manutenção dos sistemas de transferência de resíduos sólidos urbanos e das unidades de triagem e compostagem, incluindo a transferência dos rejeitos gerados nessas unidades para destino final disposto de forma correta, utilizando aterros sanitários em conformidade com a legislação ambiental (ADASA, 2013).

O Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos do município são de responsabilidade do Poder Público Municipal. Entretanto o serviço



é realizado através da contratação de empresa especializada terceirizada, que se encarrega de todas as ações cabíveis.

Através de informações obtidas do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Urbanos, mais de 90% da população é atendida pelos serviços de coleta, realizados porta a porta.

3.2.4. Energia Elétrica

As concessionárias reguladas e fiscalizadas pela ARSESP (Agência reguladora de serviços públicos do estado de São Paulo) que atendem o município de São Lourenço da Serra são:

CERIS - Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Itapeverica da Serra, e;

Enel Distribuição São Paulo

O atendimento para ligações de energia elétrica residencial, comercial, industrial, rural e outros no Município é 100%. Não existem no momento projetos de obras que alterem significativamente a oferta de energia elétrica em curto e médio prazo, o Município não possui sistema de gás canalizado, sendo o abastecimento domiciliar efetuado através dos convencionais botijões.

3.2.5. Iluminação Pública

A manutenção e execução dos serviços relativos à iluminação pública estão a cargo da Prefeitura, através de empresas terceirizadas.



A rede deste serviço conta com mais de 1.500 pontos de iluminação atendendo as ruas do Município, em especial aquelas restritas ao perímetro central da cidade.

Considerando que a iluminação pública é essencial para a melhor qualidade de vida da comunidade e a economia do Município, pois valoriza e ajuda a preservar o patrimônio urbano assim como embeleza o bem público e propicia a utilização noturna de atividades como lazer, comércio, cultura e outras. Constitui também em um dos vetores importantes para a segurança pública dos centros urbanos no que se refere ao tráfego de veículos de pedestres e prevenção da criminalidade e para o turismo, constitui elemento primordial de ações e projetos de eventos em áreas públicas.

3.2.6. Limpeza Pública

O trabalho de Limpeza Pública em São Lourenço da Serra é executado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria competente pelo setor. A varrição do perímetro central da cidade onde o movimento diário é mais acentuado é efetuada diariamente em ruas alternadas.

A limpeza de feiras livres é efetuada no dia em que elas ocorrem. Remoção de entulhos e capinas de áreas públicas obedecem a um cronograma de manutenção.

3.2.7. Educação

Em 2021, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.1 no IDEB.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

Para os alunos dos anos finais, a nota foi de 5,3.

A taxa de escolarização para pessoas de 6 a 14 anos foi de 97,2% em 2010.

Segundo o IBGE, em 2.021 foram efetuadas 1.835 matrículas no ensino fundamental e 525 no ensino médio.

No Município de São Lourenço da Serra, foram contabilizadas 14 escolas de segmento Municipal, 3 de segmento estadual e 1 particular, totalizando 18 unidades escolares.

UNIDADES ESCOLARES		
NOME DA ESCOLA	ENDEREÇO	TELEFONE
Unidades de Segmento Municipal		
ANTONIO LINO SOBRINHO EMEI	Rua Antônio Despezzio, 660 Bairro: Despezzio	(11) 46860316 (11) 46863789
BAIRRO DA BARRINHA EMEF	Estrada da Barrinha, 400 Bairro: Barrinha	(11) 46860306 (11) 46863295
BAIRRO DOS PEREIRAS EMEF	Estrada Américo Augusto de Camargo, s/n Bairro: Pereiras	(11) 46860307
BAIRRO FAZENDA VITORIA EMEF	Vitória Regia, s/n Bairro: Fazenda Vitória	(11) 46860309 (11) 46861690
BRANCA DE NEVE EMEI	Rua Santa Cruz, 195 Bairro: Paiol Do Meio	(11) 46862102
DESPEZIO CRECHE MUNICIPAL	Rua da Comunidade, 2 Bairro: Despezio	(11) 46862299
EDUARDO KAZUO WATANABE EMEIEF	Rua Dr. Mario Prado de Souza, 144 Bairro: Centro	(11) 46862104



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

JOSE CARLOS DE CAMARGO EM	Maria Soares Pereira, 1100 Bairro: Vila Rita Soares	(11) 46860318 (11) 46862101
MARIA NEREA RAMPIM EM	Rua Joao Alfredo de Moraes, 386 Bairro: Centro	(11) 46861525
MARIO FISCHER EMEF	Rua Elvis Andre De Campos, 131 Bairro: Paiol do Maio	(11) 46864345
PAULO FRANCISCO EUFRASIO EM	Estrada das Laranjeiras, 058 Bairro: Itatuba	(11) 46863725
SAGRADA FAMILIA CRECHE MUNICIPAL	Avenida dos Carolinos, 435 Bairro: Carolinos	(11) 46861873 (11) 46863511
TRIANGULO AZUL EMEF	Estrada Francisco Castro Neves Br116, s/n Bairro: Centro	(11) 46860301 (11) 46862469
SAGRADA FAMILIA CRECHE MUNICIPAL	Avenida dos Carolinos, 435 Bairro: Carolinos	(11) 4686-1873 (11) 4686-3511
Unidades de Segmento Estadual		
ANDRE FRANCO MONTORO GOVERNADOR	Rua Joao Alfredo de Moraes, 300 - Bairro: Centro	(11) 4686-3898 (11) 4686-4256
ANTONIO BALDUSCO PREFEITO	Rua Das Primaveras, 270 Bairro: Despezio	(11) 4686-1089 (11) 4686-2097
MARIANINHA QUEIROZ PROFESSORA	Praça Dez de Agosto, 035 Bairro: Centro	(11) 4686-1205 (11) 4686-2493
Unidades de Segmento Particular		
COLEGIO DOM DE ENSINAR	Honorio Augusto de Camargo, 009 Bairro: Centro	(11) 4686-2722

Fonte: http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/index_escolas.asp

Ano de referência: 2020



3.2.8. Saúde

O Sistema de saúde de São Lourenço da Serra conta atualmente com os seguintes equipamentos:

01 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), 01 Departamento de Saúde, 01 Posto de Saúde, 01 Pronto Atendimento, 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e 02 unidade de saúde da família (USF)

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
CENTRO DE ESPECIALIDADES JOAO DA LUZ	R. João Alfredo de Moraes. 850	(11) 4686-3638
CRAS	R. Roberto Fadlo Daher	(11) 46862461
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	R. João Alfredo de Moraes, 105	(11) 4686-3744
POSTO DE SAÚDE	R. Antonio Despezio, 700	(11) 4686-2103
PRONTO ATENDIMENTO	R. João Alfredo Moraes, 105	(11) 4686-1198
SAMU	R. João Alfredo de Moraes, 79	(11) 4683-1888
UPA SÃO LOURENÇO DA SERRA	R. João Alfredo de Moraes, 133	(11) 4686-3744
USF CENTRO	R. Ivone Pires Guimarães, 160	(11) 4686-1397
USF PAIOL DO MEIO	R. Elvis Andre De Campos, 131	(11) 4686-1090

3.2.9. Segurança

A segurança em São Lourenço da Serra é exercida pela Polícia Militar, Civil e Guarda Municipal.

O fato de haver um órgão municipal responsável pela segurança



para coordenar de forma articulada com os demais setores a política de segurança pública garante a efetiva integração e eficiência no planejamento de ações pontuais relativas ao bem-estar, tranquilidade e principalmente sensação de segurança ao munícipe e ao turista.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
25º BPM/M - 1º GP	Av. Evaristo Delfino Pinto, 62	(11) 4686-1480
DELEGACIA SECCIONAL	R. João Paes, 118	(11) 4686-1044
POLÍCIA MILITAR	Praça Dez de Agosto, 55	(11) 4686-3930

3.2.10. Sistema Viário e Transporte

O Acesso principal é pela BR-116 (SP-230 - Rodovia Régis Bittencourt) através do trevo de São Lourenço da Serra:

- Da BR-116 até o Centro (Av. Evaristo Delfino Pinto);

Há falta de opções de transporte regular o que dificulta ao turista aproveitar esse passeio.

3.2.11. Problemas Viários e de Circulação

Salientamos alguns problemas ligados à infraestrutura de apoio ao turista, a locomoção e a informação no município.

É perceptível o trabalho de asfaltamento da gestão atual, porém, por São Lourenço da Serra ser uma cidade de largas extensões territoriais, há ainda estradas sem pavimentação em condições de boa trafegabilidade, somente em



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

tempos de chuvas essa condição tende a piorar.

Quanto aos postos de gasolina, eles se concentram no centro da cidade. Não foi identificado serviços de mecânico e borracharia em estradas da zona rural.



4. INTRODUÇÃO

Considerando toda a apresentação da Caracterização da Área de Estudo de São Lourenço da Serra e tendo a ciência que o vetor do Turismo é o mais importante segmento de negócios, com a globalização e a evolução nas comunicações e nos transportes, o fluxo de pessoas para todas as partes do mundo, foi incentivada, concluímos que a elaboração do PDTur de São Lourenço da Serra será uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do município.

A circulação de turistas cresce todos os anos, conforme as suas diversas necessidades, sejam lazer, negócios, eventos, contato com a natureza, conhecer novas pessoas e culturas, resgatar as raízes familiares, enfim, os turistas buscam satisfazer suas necessidades através das viagens que realizam.

Para satisfação das necessidades dos viajantes é necessário que a região ou a localidade visitada reúnam condições para prestar um bom atendimento aos turistas, independente da sua motivação de viagem.

A estruturação da localidade visitada deve ser precedida por processo de planejamento, capaz de identificar os problemas e apontar as soluções para o bom andamento das atividades turísticas.

A cidade de São Lourenço da Serra apresenta um grande potencial para o desenvolvimento turístico, cuja atividade pode ser considerada um dos alicerces da economia local visto a relevância dos seus atrativos naturais capazes de promover um contato permanente com a natureza.

As atividades turísticas, quando planejadas e desenvolvidas, podem



trazer benefícios às cidades ou regiões, tais como geração de empregos e renda, melhoria da infraestrutura básica e urbana (abastecimento de água e saneamento básico, energia elétrica, telecomunicação, acessos, sistema viário), atração de novos investidores e empresários do setor e visa a melhoria da qualidade de vida da população.

Com esta perspectiva, torna -se oportuna a realização do Plano Diretor de Turismo da cidade de São Lourenço da Serra, de modo a ordenar as ações do Turismo e possibilitar a integração de suas atividades e frentes de atuação.

4.1. Legislação Municipal de Interesse para O PDTUR

O Município de São Lourenço da Serra dispõe de leis que regem o aparato turístico da cidade em suas instâncias, tais instrumentos estão dispostos no site da Câmara Municipal em sua integralidade, desta forma numeramos os textos legais para conhecimento e reconhecimento, neste Plano Diretor de Turismo, como segue

LEI COMPLEMENTAR Nº 01, DE 29 DE JUNHO, DE 2017, QUE REGULAMENTA A LEI MUNICIPAL Nº 614 DE 07 DE NOVEMBRO DE 2017,

Projeto de Lei complementar nº 01 de 28 de junho de 2017
Autoria do Poder Executivo Municipal

“INSTITUI O PLANO DIRETOR TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

ARY ANTONIO DESPEZZIO CINTRA, Prefeito de São Lourenço da Serra, no uso de suas atribuições legais, FAZ



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

SABER que a Câmara aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS, DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E DOS PROGRAMAS

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS

Art. 1º – Esta Lei Complementar e seu anexo instituem o Plano Diretor Turístico do Município de São Lourenço da Serra como instrumento do planejamento e orientação para o desenvolvimento sustentável do turismo local, estabelecendo diretrizes para a Administração Pública e iniciativa privada no tocante ao desenvolvimento turístico, social e econômico de forma sustentável.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Art. 2º – O Plano Diretor Turístico de São Lourenço da Serra tem os seguintes objetivos específicos:

- I. Melhorar a infra-estrutura de serviços turísticos locais, ampliando as oportunidades para novos investimentos;
- II. Fortalecer o setor público para uma gestão cada vez mais qualificada;
- III. Fortalecer, capacitar e unir o setor privado do turismo local;
- IV. Melhorar a competitividade de São Lourenço da Serra como destino turístico estadual e nacional;
- V. Preparar a comunidade local para o desenvolvimento sadio do turismo no Município.



CAPÍTULO III AS DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Art. 3º – São diretrizes específicas:

- I. Estabelecer convênios e parcerias com instituições de ensino superior e/ou empresas privadas para promover a capacitação técnica daqueles que lidam diariamente com o turismo;
- II. Estimular o aproveitamento do potencial do Rio São Lourenço e demais áreas passíveis de execução de atividades de turismo, observando as restrições da legislação ambiental pertinente;
- III. Promover o desenvolvimento de receptivo turístico, estruturando o sistema de informação turística local com a implantação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT);
- IV. Incentivar a vinda de investimentos no setor hoteleiro, lazer e de alimentação, melhorando a infraestrutura do receptivo local;
- V. Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo e criar o Fundo Municipal de Turismo;
- VI. Fazer ações que consigam transformar potencial turístico em atrativo turístico consolidado;
- VII. Desenvolver programas de divulgação do município como um destino turístico estadual e nacional.
- VIII. Utilizar mão de obra especializada dentro do Departamento de Esportes e Turismo para que a gestão possa ocorrer de maneira adequada e planejada.

CAPÍTULO IV



DOS PROGRAMAS

Art. 4º – São programas a serem desenvolvidos pelo poder público em parceria com a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e outros órgãos públicos:

- I. Capacitação de mão de obra local para a prestação de serviços essenciais e estruturação e qualificação das pessoas para aquelas atividades inexistentes em razão da ausência de qualificação laboral;
- II. Adotar medidas visando à regionalização do turismo local;
- III. Valorização da cultura e história local por meio da realização de eventos;
- IV. Implementar ações de valorização do turismo local com foco nos moradores e comunidades tradicionais;
- V. Promover o aperfeiçoamento e valorização de gastronomia local;
- VI. Criação de projetos e frentes de preservação de antigos espaços públicos relacionados historicamente com a formação da cidade;
- VII. Criação de projetos de promoção e divulgação das atividades ligadas ao turismo local;
- VIII. Fomentar a pesquisa acadêmica na área do turismo e meio ambiente e difundir o conhecimento produzido a partir de estudos realizados nos municípios;
- IX. Implantação de ações que valorizem o turismo rural nas comunidades tradicionais do município;
- X. Estimular a expansão imobiliária de forma sustentável,



criando medidas de controle e de prevenção aos reflexos sociais oriundos desta atividade;

XI. Criar o projeto visando estipular metas e objetivos a serem atingidos pelo município nas áreas turística e ambiental;

TÍTULO II DO ORDENAMENTO TERRITORIAL DO ZONEAMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

Art. 5º – O Zoneamento fixa as regras fundamentais de parcelamento, uso e ocupação do solo e delimita as regiões constituídas de áreas com características ou funções comuns relacionadas às características geoambientais, do patrimônio cultural e natural, da capacidade de adensamento e de infraestrutura, da localização de atividades econômicas e da oferta de produção habitacional.

TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º - O Plano Diretor Turístico do Município de São Lourenço da Serra deverá ser revisto no prazo máximo de 10 (dez) anos a partir de sua entrada em vigor.

Art. 7º - É parte integrante desta Lei:

I. ANEXO I – Caderno do Plano Diretor Turístico do Município.

Art. 8º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 9º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

São Lourenço da Serra, 29 de junho de 2017.

ARY ANTONIO DESPEZZIO CINTRA
PREFEITO MUNICIPAL

LEI Nº 1.336, DE 21 DE MARÇO DE 2022.

Projeto de Lei nº 760/2022
Autoria do Poder Executivo Municipal

"RECRIA O COMTUR CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E O FUMTUR - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

FELIPE GEFERSON SEME AMED, Prefeito do Município de São Lourenço da Serra, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art.1º - Fica recriado o COMTUR -CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em Órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de São Lourenço da Serra.

§1º - A sociedade organizada indicará os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por suas Entidades.

§2º - Na ausência de entidades da sociedade civil organizada, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR,



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

desde que haja aprovação de dois terços dos seus Membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§3º - As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus Membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

§4º - Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§5º - Após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito à voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações;

Art. 2º - O COMTUR será constituído por 09 (nove) membros e 09 suplentes, indicados entre cidadãos da comunidade que tenham interesse pelo desenvolvimento e fomento do Turismo de Juquitiba, nomeados por meio de Portaria pelo Prefeito Municipal, com a seguinte representatividade:

Poder Público indicados pelo prefeito:

I - Um membro titular e um suplente da Diretoria de Esportes, Turismo e Cultura;

II - Um membro titular e um suplente da Diretoria de Meio Ambiente;

IV - Um membro titular e um suplente da Diretoria de Finanças.



Pela iniciativa privada indicados por seus pares:

I - Três membros titulares e dois suplentes representantes da Sociedade Civil Organizada;

II - Três membros titulares e três suplentes representantes de empreendimento turísticos locais.

Art. 3º - Compete ao COMTUR e aos seus Membros:

a) avaliar, opinar e propor sobre:

I) a Política Municipal de Turismo;

II) as Diretrizes Básicas observadas na citada Política;

III) Planos anuais ou plurianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;

IV) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;

V) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

b) orientar para organização e manutenção do cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;

c) programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a Cidade e Região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas;

d) manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local ;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

- e) propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f) propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- g) propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- h) promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- i) propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;
- j) Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;
- k) formar grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- l) sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de Serviços Turísticos no Município;



m) sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opina sobre os meios quando for solicitado;

n) indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo:

o) elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;

p) monitorar o cr que atendam à sua capacidade turística;

q) propor levantamentos e pesquisas de mercado e de satisfação, e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

r) eleger, entre os seus pares, na primeira reunião, por maioria absoluta de votos por meio de escrutínio secreto um presidente, um secretário executivo e um coordenador do FUMTUR.

s) apresentar na segunda reunião Ordinária Projeto de Regulamento Interno para discussão e aprovação.

Art. 4º -Compete ao Presidente do COMTUR:

a) Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;

b) Dar posse aos membros do COMTUR;

c) Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;

d) Acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reuniões (que poderá ser presencial ou virtual), cujo intervalo de tempo não poderá ser superior a 60 dias:



e) Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;

f) Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus Membros:

g) Proferir o seu voto em caso de empate.

Art. 5º -Compete ao Secretário Executivo:

a) Auxiliar o Presidente na definição das pautas;

b) Elaborar e distribuir Ata das reuniões;

c) Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;

d) Prover todas as necessidades burocráticas;

e) Substituir o Presidente nas suas ausências.

Art. 6º - Compete ao Coordenador do FUMTUR:

a) Assessorar o Presidente e o Secretário Executivo nas questões diretamente ligadas ao FUMTUR;

b) Diligenciar na captação de recursos financeiros;

c) Apresentar relatórios de gestão mensais referentes às receitas e despesas contabilizadas no FUMTUR pela Secretaria Municipal de Finanças.

Art. 7º - Compete aos Membros do COMTUR:

a) Comparecer às reuniões quando convocados;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

- b) Em escrutínio secreto eleger o Presidente, Secretário do COMTUR e Coordenador do FUMTUR, por maioria simples;
- c) Levantar ou relatar assuntos de interesse Turístico;
- d) Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento Turístico do Município ou da Região;
- e) Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários
- f) Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) Cumprir esta Lei cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR.
- h) Convocar, mediante assinatura da maioria simples dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive a presidente, quando esta Lei ou o Regimento Interno forem afetados.
- i) Votar nas decisões do COMTUR.

Art. 8º - COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária bimestralmente perante a maioria de seus membros, ou extraordinariamente sempre que necessário mediante convocação do presidente ou a requerimento da maioria absoluta de seus membros.

§1º - As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples devotos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos de maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos em que expressamente requeiram quórum qualificado.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

§2º - Quando das reuniões, serão convocados os titulares, podendo também comparecer os suplentes.

§3º - Os Suplentes terão direito à voz quando da presença dos Titulares, e, direito a voz e voto quando da ausência daquele.

Art. 9º - Perderá a representação o Órgão, Entidade ou Membro que faltar injustificadamente a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas durante o ano.

Parágrafo Único -Em casos especiais, e por encaminhamento da maioria absoluta dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados pelo "caput" deste Artigo, mediante a aprovação em escrutínio secreto e por 2/3 (dois terços) dos membros.

Art. 10º - Por falta de Decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em escrutínio secreto e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Art. 11º - As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência e abertas ao público que queira assisti-las.

Art. 12º - O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus Membros.

Art. 13º - O COMTUR poderá prestar homenagens á personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em escrutínio secreto, por dois terços de seus membros.



Art. 14° - A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR.

Art. 15° - As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Art. 16° - Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, ad referendum do Conselho.

DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO - FUMTUR

Art. 17° - Fica criado o Fundo Municipal de Turismo FUMTUR, que tem por objetivo criar condições financeiras e gerenciar os recursos destinados ao desenvolvimento das ações da área turística, executados e coordenados pela Secretaria Municipal de Esporte e Turismo e Cultura.

Art. 18° - O Fundo Municipal de Turismo FUMTUR será gerido pelo Conselho Municipal de Turismo com supervisão da Secretaria Municipal de Finanças e promoverá a captação de recursos financeiros para a execução das ações do Plano Municipal de Turismo.

Art. 19° - Constituirão receitas do Fundo Municipal de Turismo:

I - Os preços de cessão de espaços públicos para eventos,

II - A venda das publicações turísticas editadas pelo Poder Público ou pela iniciativa privada ou de materiais;

III - A participação na renda de filmes e vídeos de propaganda turística do Município;

IV - Créditos orçamentários ou adicionais que lhe sejam destinados;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

V - Doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais e internacionais;

VI - Contribuição de qualquer natureza, sejam públicas ou privadas;

VII - Recursos de convênio de natureza Turística que sejam celebrados com o poder público.

VIII - Parte dos rendimentos advindos da exploração do turismo no território do município de São Lourenço da Serra.

IX - os rendimentos provenientes da aplicação financeira de recursos disponíveis:

X - Outras rendas eventuais.

§1º - O orçamento da secretaria Municipal de Esporte e Turismo e Cultura deverá prever recursos anuais para o FUMTUR Fundo Municipal de Turismo. E Cultura

§2º - Os recursos do Fundo Municipal de Turismo serão utilizados:

a) No desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo;

b) No financiamento total ou parcial de programas, projetos e serviços de turismo, desenvolvido pela Secretaria Municipal Esporte e Turismo.

c) Na aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas, projetos e serviços de turismo,

d) No desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão planejamento, administração e controle das ações de turismo;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

e) Na construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para a prestação dos serviços de turismo;

f) No desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo.

§3º - O orçamento do Fundo Municipal de Turismo -FUMTUR integrará orçamento do município de São Lourenço da Serra.

§4º - Os recursos do Fundo Municipal de Turismo serão depositados em instituição financeira oficial, em conta especial, sob a denominação de Fundo Municipal de Turismo FUMTUR.

§5º - Bimestralmente a Secretaria Municipal de Finanças, prestará contas ao COMTUR dos movimentos realizados na conta especial e no encerramento de cada exercício financeiro; devendo ainda prestar contas dos valores recebidos e despendidos para o desenvolvimento do turismo, através de Relatórios de Gestão.

Art. 20º - Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente Lei nº 614 de 07/11/2005 que criou o Conselho Municipal de

Art. 21º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Lourenço da Serra, 21 de março de 2022.

FELIPE GEFERSON SEME AMED
PREFEITO MUNICIPAL

Apresentadas as leis, percebe-se que se faz necessário a implementação de novos projetos para o incremento do fomento do turismo.



5. OBJETIVOS DO PDTur

Este Plano tem por objetivo dotar a administração pública municipal de um plano de desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Esta implantação deverá ocorrer em 03 (três) etapas inicialmente determinadas para um horizonte de 03 (três), 06 (seis) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as políticas públicas do município, com os entes Estaduais, de responsabilidade federal e de agências não-governamentais.

Este processo será legitimado e fortalecido na medida da consulta e efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade, que poderá transformar São Lourenço da Serra em **Município Interesse Turístico** e ser referenciada em:

- I. Qualidade ambiental;
- II. Empregos e ampliação de renda, através dos equipamentos e serviços turísticos;
- III. Turismo de Aventura e Contemplação;
- IV. Lazer, religiosidade, descanso e eventos;

Além de orientar para políticas públicas nos referenciais e objetivos de trabalho específicos, como:

Revisão e análise da potencialidade turística do município, através da estruturação das informações sobre recursos naturais, culturais e infraestrutura básica;



Oferta e demanda de serviços e produtos turísticos;

Cadastramento de atrativos e oferta de serviços;

Avaliação de elementos condicionantes ao desenvolvimento;.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Para elaboração deste Plano foi feita pesquisas de campo e pesquisas de gabinete, análise da SWOT e projeções de cenários, além da atualização do inventário de atrativos, meios de hospedagens, serviços de alimentos e bebidas, e toda oferta turística da cidade de São Lourenço da Serra.

Apresentamos nas páginas seguintes, o organograma das principais atividades do Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de São Lourenço da Serra – PDTur– São Lourenço da Serra, esquema e procedimento metodológico, fluxograma operacional e cronograma básico de execução.

Como anexos, estão o roteiro preliminar para a realização do inventário e as fichas também preliminares para a atualização e composição do banco de dados.

Produtos Entregues a Prefeitura:

1. Relatório final contendo: o trabalho efetuado, diagnóstico do município e o prognóstico, proposições para a implementação do plano de desenvolvimento turístico;
2. Inventário dos atrativos turísticos do município;
3. Audiência pública para a exposição do plano, inseridas as coletas de impressões e mensuração da aceitação pelos munícipes presentes.
4. Pesquisa de Demanda Turística, anos base 2.023.



Cronograma das atividades realizadas:

AÇÃO/MÊS	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023	DEZ 2023
Pesquisa de Gabinete	X	X					
Pesquisa de Campo		X	X				
Diagnóstico		X	X				
Prognóstico			X				
Plano de Ações			X	X			
Fechamento				X	X	X	
Entrega							X

5.1. Metodologia

Para iniciar as atividades de obtenção de informações relativas à identificação correta e coerente daqueles que serão alvos de nossas atividades de campo, foi necessário buscar a resposta das cinco (05) questões: **o quê, quem, onde, como, quando.**

O que faz o estabelecimento ou prestador de serviços?



Quem é o operador ou prestador de serviços? Quais são os contatos para comunicação?

Onde está localizado e onde atua?

Como atua?

Desde quando opera e quando é seu período de atuação mínima e máxima (sazonalidade)?

O detalhamento destas cinco questões possibilitou a formulação de critérios que nortearam o desenvolvimento das fichas de coleta de informações em campo mais adequadas ao perfil operacional de cada um dos atores em seu cenário de atuação.

Além das informações de identificação, comunicação e localização comum a todos os estabelecimentos ou prestadores de serviços e atrativos do turismo local, conclui-se haver necessidade de classificar os estabelecimentos e prestadores de serviços em seis (06) grupos, de acordo com suas características próprias: hospedagem, alimentos & bebidas, infraestrutura turística e de apoio e atrativos culturais e naturais.

Dessa forma foi possível definir, como segue:

Atrativos: São aqueles cujas características naturais, culturais ou humanas atraem o visitante ao município, classificados por paisagem, realização de eventos e prática de atividades específicas.

Receptivos: são os que atuam na recepção propriamente dita do visitante ao Município e na prestação de assistência ou serviços complementares aos elementos classificados como atrativos com mínimas condições de atendimento ao turista e visitante.

Hospedagem: são os hotéis, pousadas, albergues, chalés, sítios ou estabelecimentos que proporcionam as mínimas condições de atendimento ao



turista e visitante.

Alimentos & Bebidas: são os restaurantes, bares, padarias e similares com mínimas condições de atendimento ao turista e visitante.

Serviços: estabelecimentos variados e prestadores de serviço em geral.

Instituições: públicas ou de interesse público do município.

5.2. Coleta de informações

Esta é uma etapa que envolve diferentes frentes de atuação com fontes distintas de informações e possui um grau de complexidade alto.

A finalidade é apresentar o mais completo cenário possível e desejável e para tal foram considerados, diversos graus de resolução das características formadoras da realidade do município.

O processo foi iniciado com atualização dos dados fornecidos no Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de São Lourenço da Serra realizado em 2017 pela Empresa CRIAÇÃO ; e Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsídio para base SENAC , fonte ATHOS; e através da coleta de dados via pesquisa de gabinete em 2023.

Após a coleta foram pesquisados dados referentes aos indicadores publicados e fornecidos pelo governo como o IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social e do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre outros institutos onde concentram-se as informações estatísticas nos âmbitos econômico e social por município e por região do Estado de São Paulo.



Além dos critérios de coleta de informações, os objetivos adotados, por meio de 09 visitas técnicas realizadas, foram coletados informações relevantes de ordem subjetiva, propiciando no futuro uma ferramenta de avaliação do desenvolvimento turístico do município.

As informações foram compartilhadas e complementadas pela Diretoria de Turismo, e posteriormente inseridas no banco de dados desenvolvido para este conteúdo.

5.2.1. Levantamento e Pesquisa de Campo

A coleta de informações em campo é o elemento mais importante para o inventário turístico pela necessidade de pontuar individualmente no mapa da cidade.

Os dados referenciados permitem a análise da distribuição espacial dos elementos atuantes no município proporcionando uma visão crítica e realista do sistema de zoneamento adotado em suas localizações com mínimas condições de atendimento ao turista e ao visitante.

Os envolvidos nessa pesquisa saíram a campo munidos das fichas de coleta de dados, modelo cedido pelo Ministério do Turismo – Inventário da Oferta Turística em todas as suas categorias, identificando-se como representantes da Prefeitura Municipal e esclarecendo que o resultado obtido através dessa coleta de informações, implicará na melhoria do cenário turístico de São Lourenço da Serra.

Juntamente a aplicação dos questionários foram feitos os registros fotográficos de todos os locais visitados com intuito de identificar cada um deles com maior precisão.



As visitas realizadas nesse estágio foram programadas e executadas conforme a relação apresentada no cronograma de execução do plano.

Processamento da informação

Nesta etapa, iniciada logo após a coleta de informações em campo, resulta a criação de cenários, diagnósticos e prognósticos relativos à situação turística do Município de São Lourenço da Serra.

O volume de informações coletadas foi organizado e classificado através de planilhas com a finalidade de refletir as condições encontradas e serviu de base para avaliação e classificação.

Descrevemos a seguir os critérios e os procedimentos adotados na construção das bases de dados citadas, informando também o status do processo.

5.3. Banco de Dados PDTur

O sistema de armazenagem de dados foi construído e desenvolvido de forma a refletir a exatidão dos campos de preenchimento contidos nas fichas de coleta de informações em campo, obedecendo aos critérios de classificação dos núcleos descritos na metodologia do inventário.

A função básica do banco de dados é servir de repositório flexível das informações coletadas, a fim de permitir fácil e rápido acesso com a possibilidade de classificar as diferentes necessidades de consulta dos usuários.



A interface de funcionamento do banco de dados está sob a responsabilidade da Diretoria de Turismo desta prefeitura, sendo assim, está à disposição para qualquer consulta ou dúvida.

5.4 Oficina Swot

Em conjunto com a Prefeitura e o Comtur de São Lourenço da Serra, a Salomão POTUR realizou em 18 de setembro de 2023, na Rua Manoel Leôncio de Moraes, 50 às 17h30, uma OFICINA DA ANÁLISE SWOT do Plano Diretor, com a participação dos Empresários do Trade, Sociedade Civil, Alunos da Escola Marianinha e a Cúpula da Prefeitura, O Prefeito Felipe, os diretores de Esportes, Cultura e Turismo; Meio Ambiente e o Procurador Geral do Município.

A partir da oficina , realizada no dia 07 de junho de 2023, na Associação Cultural e Esportiva de São Lourenço (KAIKAN), foram obtidos os resultados que segue:

5.4.1. Forças - Strengths W. O. T.

- Beleza natural por seu aspecto bucólico de Mata Atlântica Nativa;
- Mata Atlântica preservada;
- Proximidade maior metrópole do país;
- Serviços ecossistêmicos para São Paulo;
- Animais endêmicos;
- Turismo religioso e tradicionais;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

- Qualidade de água e do ar;
- Biosfera;
- Atrativos Naturais (trilhas/rotas, cachoeiras, lagos);
- Rota ciclística efetivada;
- algumas rotas turísticas sendo formadas;
- Biodiversidade;
- Turismo de natureza e em geral;
- Protagonismo dos munícipes;
- BR-116 sendo a principal rota de acesso ao sul do país;
- Portal da mata Atlântica - na grande reserva da Mata Atlântica;
- Atrativos turísticos de aventura (trilhas e cachoeiras);
- Média de 78% de área preservada;
- Frutos nativos da Mata Atlântica (cambuci, produção de cogumelos, mel);
- Produção de alimentos artesanais (cerveja, geleia, torta);
- Segurança;
- Novos empreendimentos turísticos surgindo;
- Produção agrícola diversificada incluindo frutos nativos da Mata Atlântica (cambuci, produção de cogumelos) e mel;
- Recursos naturais - fauna e flora;
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos;
- Pesqueiros;
- Fácil deslocamento (proximidade dos locais);
- Potencial turístico;
- Mobilização da Sociedade local pelo turismo;
- Tranquilidade local.



5.4.2. Fraquezas S. Weaknesses O. T.

- Não olhamos para o território de uma maneira estratégica;
- Falta de urbanismo;
- Falta de sinalização;
- Divulgação de eventos/projetos;
- Infraestrutura de eventos;
- Iluminação pública;
- Falta de conhecimento dos munícipes sobre a cidade (atrativos);
- Identidade visual;
- Ausência de serviços essenciais e de assistência em períodos noturnos e aos finais de semana (farmácia, borracharias alimentação, baixo número de postos de combustíveis);
- Fiscalização para a poluição sonora
- Fornecimento de energia elétrica e internet em áreas mais remotas;
- Cursos profissionalizantes voltados a qualificação de mão de obra local;
- Falta de formação de técnicos para atendimento turístico;
- Falta de calendário turístico;
- falta de oficinas culturais;
- Falta de infraestrutura (acesso e qualidade das vias);
- Falta de coleta de resíduos;
- Centro de Informação turística;
- Falta Plano Diretor - Ocupação desordenada;
- Falta de incentivo para comércios e serviços, incluindo agencia de viagens;
- Falta de biblioteca , museu da história e concha acústica;
- Definição dos pontos turísticos (identificação das áreas);
- Pouca oferta para hospedagem;



- Falta de áreas de entretenimento (parque público de esporte e lazer);
- Falta de banheiro público;
- A mentalidade dos comerciantes precisa mudar (formação técnica);
- Pontos turísticos despreparados para receber turistas.

5.4.3. Oportunidade - S. W. Opportunities T:

- Ciclovias;
- Ampliação do calendário turístico;
- Antena de sinal HDTV;
- Atividades turísticas no Rio São Lourenço;
- Centro cultural e turístico com anfiteatro/auditório;
- Centro de apoio ao turista;
- Centro gastronômico;
- Cooperativa de reciclagem;
- Descida de carrinho de rolemã;
- Festivais de música (Blues/Rock/Sertanejo);
- Festivais diversos;
- Festival gastronômico de São Lourenço da Serra;
- Implantação Boulevard, passeio de jardim praça 10 de agosto;
- Implementação de vieiras de mudas nativas, incentivando o reflorestamento;
- Incentivo da agricultura local;
- Museu Municipal
- Palco acústico no Praça com banheiro público;
- Palco público;
- Parque de lazer;



- Parque ecológico;
- Parque municipal;
- Portal da cidade;
- Portal turístico (portal Mata Atlântica);
- Postos turísticos;
- Pousada hotel fazenda;
- Projeto escola tratamento de afluentes;
- Projeto urbanístico do Centro;
- Resgate de festas tradicionais;
- Revitalização da área central;
- Revitalização da praça com palco acústico e banheiro público;
- Rota dos caminhos rurais;
- Rota Mirantes ;
- Show de réveillon na praça;
- Sinalização e identidade visual;
- Terras rurais;
- Veterinária pública (castrações);

5.4.4. AMEAÇAS - S. W. O. Threats

- Ocupação irregular;
- Legislação ambiental desatualizada que não dialoga com a realidade local;
- Aumento do adensamento de grandes galpões de serviços ao longo da rodovia em Itapeçerica da Serra;
- Fluxo intenso ao longo da rodovia (Régis bittencourt, Rodoanel BR-116);
- Representante política restrita ou ausente na região;
- Crescimento dos loteamentos irregulares (crescimento



desordenado);

- Demanda dos jovens após ensino médio, por falta de oportunidade de outros estudos e emprego;
- Fatores climáticos;
- Falta de saneamento básico em vários bairros e no entorno;
- Desmatamentos;
- Saúde (falta de médicos e atendimento precário nos finais de semana);
- Má gestão quanto a acidentes na rodovia por parte da concessionária;
- Transporte precário, tanto interno como para outros municípios;
- Implicância dos serviços básicos de controle do Governo Estadual;
- Sistema de telefonia móvel e sinal de tv digital;
- Falta de planejamento orçamentário;
- Sensação de insegurança;
- Falta de controle de pragas;
- Lei específicas como incitação ao desmatamento e parcelamento irregular;
- Processo especulativo de parcelamento e venda ilegal - desmatamento;
- Falta de controle na caça e retirada de espécimes da flora;
- Falta de controle sobre chegada de máquinas;
- Falta de conservação e manutenção das vias de terra internas.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

5.4.5. Convites Enviados por Mala Direta Via Internet



**DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E
TURISMO**

Praça 10 de agosto, 55 – Centro - CEP: 06890-000

Fone: (11) 4686-1881

www.saolourencodaserra.sp.gov.br

E-mail: esporte@saolourencodaserra.sp.gov.br

São Lourenço da Serra, 05 de Agosto de 2023

CONVITE PARA OFICINA S.W.O.T.

A Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra, através da Diretoria de Esportes e Turismo, convida a todos os munícipes e os empresários do trade turístico, a participarem, da Oficina S.W.O.T. para analisarmos as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, além de proposição de projetos a serem incluídos nossos estudos do PDTur 2023.

Dia: 18 de setembro de 2023 (Segunda-Feira)

Horário: 17:30h

Local: Associação Cultural e Esportiva de São Lourenço – ACESL

Rua Manoel Leôncio de Moraes, 50 – Centro

São Lourenço da Serra / SP

5.4.6. Fotos da Oficina SWOT





P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA





6. AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa fundamental da elaboração do PDtur, a Audiência Pública foi realizada no auditório da Câmara Municipal de São Lourenço da Serra, sito Praça 10 de Agosto, nº. 17, no dia 17 de outubro de 2023 às 18h00, com a finalidade de apresentar a proposta do Plano Diretor de Turismo e coleta de apontamentos.

Nessa oportunidade a equipe da consultoria SALOMÃO POTur apresentou às autoridades e à sociedade civil do Município, o conjunto dos estudos e propostas que compõe o Plano Diretor de Turismo São Lourenço da Serra.

Após a apresentação e explanação a respeito das diretrizes a serem seguidas no PDtur, autoridades presentes e participantes externaram suas dúvidas, suas opiniões e considerações a serem estudadas, analisadas e dentro das possibilidades e viabilidades incorporadas ao Plano Diretor de Turismo na consolidação dos trabalhos, cujo material será entregue em sua versão final ao Prefeito.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

6.1. Divulgação da Audiência Pública – Pdtur São Lourenço da Serra

6.1.1. Convites Enviados Por Mala Direta Via Internet



**DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E
TURISMO**

Praça 10 de agosto, 55 – Centro - CEP: 06890-000
Fone: (11) 4686-1881
www.saolourencodaserra.sp.gov.br
E-mail: esporte@saolourencodaserra.sp.gov.br


CONVITE

O Departamento de Esporte, Cultura e Turismo convida toda população para a Audiência Pública referente ao Plano Diretor de Turismo do Município de São Lourenço da Serra.

Data: 17/10/2023

Horário: A partir de 18h

Local: Câmara Municipal de São Lourenço da Serra



Fernando Afonso Gonçalves de Melo
Departamento de Esportes, Cultura e Turismo.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

6.1.2. Foto de Divulgação em Espaço Público



Foto: Praça 10 de agosto, Centro.



Foto: Av. Evaristo Delfino Pinto, centro



6.2. Ata da Audiência Pública Plano Diretor de Turismo – PDTur São Lourenço da Serra

Aos dezessete dias do mês de outubro de 2023, às dezoito horas, no auditório da Câmara Municipal de São Lourenço da Serra sito Avenida Eduardo Roberto Daher, 1135 foi realizada a Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo reuniram-se Fernando Afonso Gonçalves de Melo - Diretor de Esportes e Turismo, Dr. Julien Garcia Gumiel - Procurador Municipal, Margareth de Lima Brito Vieira - Diretora de Educação, Wladimir Santos - Coordenador de Cultura e Turismo, Joselma de Oliveira - Diretora de Meio Ambiente, Márcio José Demazo - Presidente do Comtur, Kalil Farran, os representantes da empresa SALOMÃO POTur, Jorge Salomão Chamma Neto, Camila Krohn Lima e Edilene Aparecida Cavalcante Sobral Niebuhr, e outros convidados conforme lista de presença anexa.

Abrindo a audiência o consultor e Turismólogo Jorge Salomão Chamma Neto, inicia informando o tempo de duas horas da audiência, que se inicia às 18 horas e 17 minutos, pede que os presentes aguardem a apresentação de todos os slides para posterior fazerem as perguntas, chama para compor a mesa os senhores Fernando (Diretor de Esportes e Turismo), Wladimir (Coordenador de Cultura e Turismo) e Márcio (Presidente do Comtur), então iniciou a apresentação expondo a importância de um Plano Diretor de Turismo – PDTur como norteador para qualquer município que pretende encarar o turismo como uma alternativa de desenvolvimento.

Explica que a realização deste Plano se faz necessário para atender a Lei Complementar nº 1261/2015, que estabelece requisitos para a criação de estâncias - ET e municípios de interesse turístico – MIT. em seguida esclarece o objetivo do Plano assim como as etapas e fases de elaboração em que se encontra, além dos métodos usados para pesquisar, atualizar e obter novas informações para o inventário turístico da cidade. Nesse momento o Sr. Jorge Chamma passa



apresentar através de slide as informações específicas e pede aos presentes que aguardem o final da apresentação para somente realizar as perguntas e ponderações. em anexo os 45 slides. em sua apresentação Jorge ressaltou que foi de extrema importância o levantamento atualizado dos dados do PDTur para a nova confecção e que ele deve ser atualizado a cada 3 anos para que se encaixe nas necessidades da cidade.

Jorge destaca a importância do COMTUR ativo na cidade, pois assim a iniciativa privada tem estrutura para trazer benefícios para a cidade e é o conselho que dá o aval para liberação da verba vinda para o turismo via FUMTUR, assim sendo possível dar continuidade aos trabalhos mesmo com a troca de governo. o foco da cidade é a atingir a titularidade de MIT (Município de Interesse Turístico), e a cidade já contempla uma série de requisitos que o estado solicita conforme lei. Destacou que a cidade possui diversos atrativos e condições para atender o turismo, então o que a cidade já possui deve ser direcionado para o bom atendimento, não serão elaboradas ideias mirabolantes e sim aprimorado o que a cidade já tem. Disse ainda que as pessoas que estão no quadrilátero central não reconhecem o que já acontece na cidade, e foi possível observar que várias atividades já são realizadas. A cidade deve ser boa para o munícipe para que seja boa para o turista também, então os equipamentos já apresentados podem ser incrementados para atrair mais visitas.

Pontuou o grande potencial do segmento de eventos sociais e corporativos na cidade que acontecem em grande número, as boas condições nas vias de acesso e que mesmo as estradas de terra não são problema para acesso aos atrativos, e que não tem como os projetos do turismo terem sucesso sem o trabalho em junção do COMTUR e a Diretoria de Turismo.

São Lourenço da Serra ainda tem muita deficiência de sinalização turística, e destacou os problemas com entulhos jogados nas entradas da cidade que isso prejudica a imagem para o turista. Foi feita uma colocação para o setor



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

privado, onde o setor público é muito cobrado, mas nem tudo depende do poder público. o setor de locação de espaços de eventos, pesqueiros e todas as atividades ligadas ao setor econômico do Turismo de São Lourenço da Serra devem ter um contato formal, se constituindo em Pessoas Jurídicas, com seus CNPJ, se estabelecendo no mínimo como um MEI (Micro Empreendedor Individual), se legalizando para que as tratativas sejam mais diretas e construtivas e acima de tudo legalizadas, o empresário deve se adaptar às normas jurídicas.

Jorge disse que um problema sério é a ausência na comunicação integrada entre os estabelecimentos, pois é interessante conhecer o outro para auxiliar na divulgação da cidade. Ressaltou a participação dos Jovens do ensino médio da Escola Marininha e seu alto grau de comprometimento, sendo possíveis futuros empreendedores do segmento turístico, falou ainda sobre a realização da Oficina SWOT em 18 de setembro de 2023 na sede da ACESL, com grande número de participantes que resultou em um excelente trabalho de anseios da coletividade, para finalizar disse que São Lourenço da Serra tem que ser o PORTAL dos portais da Mata Atlântica e aproveitar ao máximo esse projeto, após apresentou os projetos.

Finalizou sua exposição passando a palavra para os senhores Fernando (Diretor de Esportes e Turismo), Wladimir (Coordenador de Cultura e Turismo) e Márcio (Presidente do Comtur); Sr. Fernando Afonso Gonçalves, iniciou sua fala agradecendo a todos os presentes, agradeceu a Equipe da Salomão Potur pelo trabalho e que acredita com esse plano diretor a cidade realmente pode alcançar patamares maiores no turismo, falou também do momento de entrosamento que a cidade está passando e temos aproveitar isso, agradeceu ao Prefeito Felipe e toda equipe do esporte, turismo e cultura; o Sr. Marcio falou que desde que quando chegou na cidade vem percebendo que muitas coisas estão sendo feito, a aproximação com a prefeitura, o envolvimento dos alunos da escola marianinha, o envolvimento de membros do COMTUR que se dedicam



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

voluntariamente, tudo faz convergir para o município alcançar o almejada qualidade de Município de Interesse Turístico - MIT e agradeceu o carinho que a Equipe da Salomão Potur está tendo com São Lourenço; Sr. Wladimir Santos, agradeceu a oportunidade e disse que está aprendendo muito com o turismo, pois ele sempre foi muito envolvido com a cultura, e hoje vê como essas duas atividades são interligadas.

Ao final das falas o Sr. Jorge Salomão abriu espaço para perguntas e sugestões, alertou que se não conseguirmos responder todas as perguntas ficamos de retornar em até 72 horas. o Senhor Kalil Farran fez as seguinte considerações: 1ª de se manter os nomes já consolidados dos Bairros e seus Acessos, exemplos, Barrinha, Laranjeiras, Carolinos, entre outros; 2ª fazer uma junção dos projetos do PDTUR com os projetos e planos já apresentados pelo CONISUD (Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo); 3ª apresentar os fundos de financiamentos para realização dos projetos. o Sr. Jorge falou, questão 1ª - que não vê problema manter os nomes tradicionais, porém isso deve ser feito através do consenso de todo; 2ª - iremos fazer o levantamento dos planos e projetos do CONISUD e inseri-los no PDTUR; 3ª - nossa equipe irá levantar esses fundos, lembrando que o Governo do Estado de São Paulo lançou a poucos dias o CrediturSP, uma linha de crédito de 4 bilhões de reais para a iniciativa privada.

A representante dos alunos da Escola Marininha, Srta. Maria Helena S. Machado fez as seguintes considerações: 1ª descentralizar os cursos profissionalizantes, pois, muitos jovens moram longe da área central da cidade e isso dificulta o acesso; 2ª que os mapas do municípios devem ter suas versões digitais; o Sr. Jorge Salomão disse que contemplará essas sugestões no PDTUR e salientou que essa questão digital já é composta no PDTUR; por fim o Senhor Giovani Caceres, representante do esporte de aventura, 1ª sugeriu fazer como a cidade de Socorro que tem as Rotas Turísticas; 2ª valorizar a força de esportes de



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

aventura e estudo do meio pedagógico. o Sr. Jorge Salomão achou muito boa a 1ª sugestão das Rotas e que irá inserir os Corredores Turísticos com Pólos Turísticos com ênfase no Corredor Turístico da Barrinha devido ao grande número de empreendimentos turísticos, e com relação a 2ª já está enfatizado essa questão. Jorge agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência às 20 horas e 22 minutos. Não tendo mais nada a declarar eu Camila Krohn Lima e Edilene Aparecida Cavalcante Sobral Niebuhr lavramos a presente ata.

6.3. Conteúdo Apresentado Nas Audiências Públicas





DEMANDANTE:

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra

Felipe Geferson Seme Amed

Prefeito

Diretoria de Esportes e Turismo

Fernando Afonso Gonçalves de Melo

Diretor

Conselho Municipal do Turismo

Marcio Jose Demazo

Presidente

Elaboração, Autoria e Coordenação Técnica

SALOMÃO POTur – Planejamento Organizacional Turístico

Endereço: Rua Ipiranga, 499; sala 01 – Vila Ipanema

Mairiporã - SP – CEP: 07600-252

Telefone: (11) 99845-8827

Responsável Técnico:

Jorge Salomão Chamma Neto – Turismólogo

Corpo Técnico:

Camila Krohn Lima – Pesquisadora e Diagramadora

Edilene Ap. Cavalcante Sobral Niebuhr - Pesquisador

Carla Aparecida Pereira – Pesquisadora



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Apresentação

Um **Plano Diretor de Turismo** é uma ferramenta basilar para qualquer município que pretende encarar o turismo como uma alternativa de desenvolvimento e crescimento social, cultural, político e econômico.

Deverá assim, fomentar o setor turístico da cidade, movimentando todos os segmentos e a comunidade como um todo e ampliando a demanda qualitativa para este segmento, contribuindo com os parceiros que investiram e investem direta e indiretamente na cidade.

“Devemos pensar o turismo, como uma das melhores, se não, a mais eficaz ferramenta de desenvolvimento econômico para uma cidade e região.”

Proposta

- O desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo do Município de São Lourenço da Serra, que passamos a chamar de ***PDTur***, está sendo realizado no âmbito da Prefeitura Municipal, dado seu objetivo em apontar diretrizes para o desenvolvimento do turismo.
- Um PDTur contempla diretrizes para o aproveitamento do potencial turístico nas suas várias modalidades, visando analisar, organizar, planejar, priorizar e valorizar ações e intervenções, bem como, otimizar a aplicação de recursos humanos e financeiros, subsidiar as decisões de investimentos do Poder Público e de agentes privados.
- O conjunto de trabalhos descritos, proverá os elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer proposições para um desenvolvimento sustentável de médio e longo prazo para uma localidade privilegiada quanto à cidade de São Lourenço da Serra.



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Classificação para Municípios Turísticos

Lei Complementar nº 1261/2015, que estabelece requisitos para a criação de estâncias e municípios de interesse turístico.

- O que são Municípios Turísticos?

Com a aprovação da PEC 11/13 e do PLC 32/2012, são considerados municípios turísticos as estâncias de qualquer natureza e os municípios de interesse turístico, assim classificados por lei, mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015. Com a nova redação dada ao artigo 146 da Constituição Estadual, pela Emenda Constitucional nº 40 de 9 de abril de 2015, o programa do Governo do Estado de incentivo ao turismo, com a transferência de recursos do tesouro garantido constitucionalmente, foi ampliado para atender até 210 municípios, sendo 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico – MIT's.

Estância Turística e

Município de Interesse Turístico

- De acordo com a Lei complementar tanto as ET, como os MITs são considerados municípios turísticos, ou seja, municípios que apresentam expressivos atrativos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, e que se desenvolvem de acordo com sua vocação turística para oferecer condições adequadas de recepção turística e promover melhor qualidade de vida para sua população.
- O que distingue é, principalmente, o fluxo turístico e a infraestrutura disponibilizada ao morador e ao visitante.



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Como saber ser o município tem condições para ser Estância ou Município de Interesse Turístico

- A Lei Complementar nº 1261 em seus artigos 2º e 4º, estabelece os requisitos para a classificação de município como Estância Turística e Município de Interesse Turístico, conforme sintetizado no quadro a seguir.
- Proposta viável apenas para municípios de até 200 mil habitantes para a Classificação de Estância e sem a restrição de números de habitantes para a Classificação para Município de Interesse Turístico.

	ESTÂNCIA	MIT ^a	Itapeverica
Demanda Turística	Consolidada – fluxo de turistas permanentes	Potencial – fluxo de turistas eventual ou potencial	-Atende, Fluxo eventual e potencial;
Atrativos Turísticos	Expressivos, de uso público e caráter permanentes, naturais, culturais ou artificiais.	Expressivos, de uso público e caráter permanentes, naturais, culturais ou artificiais.	-Atende o requisito;
Infra-estrutura de Apoio Turístico	- Abastecimento de água potável; - Sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários - Gestão de resíduos sólidos	- Atendimento médico emergencial	- Atende o requisito;
Plano Diretor de Turismo	Aprovado e Revisado a cada 3 anos	Aprovado e revisado a cada 3 anos	- Atenderá o requisito;
Conselho Municipal de Turismo	De caráter deliberativo constituído, no mínimo por representantes da sociedade civil do setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico e representante da administração municipal	De caráter deliberativo constituído, no mínimo por representantes da sociedade civil do setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico e representante da administração municipal	- Comtur ativo, porém sem as 6 atas registradas em cartório;



Objetivos do PDTur

- Este Plano tem por objetivo dotar e orientar a administração pública municipal de uma ferramenta de planejamento para o desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Objetivos do PDTur

Para implantação sugere-se ocorrer em 3 (três) etapas, saber: 1ª Pesquisa de Gabinete e Pesquisa de Campo; 2ª Diagnostico; e 3ª Prognostico.

Inicialmente determinadas para um horizonte de 03 (três), 06 (seis) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as políticas públicas do Município, com os entes Estaduais, de responsabilidade Federal e de agências não-governamentais.

Devendo o PDTur ser revisto de 3 em 3 anos para atender a Lei Complementar nº 1261/2015.



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Etapas/fases de elaboração do PDTur

- Levantamento teórico sobre o Plano Diretor de Turismo (2017), realizada pela Empresa CRIAÇÃO ; Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsidio para base SENAC , fonte ATHOS - Associação de Turismo e Hospitalidade de São Lourenço da Serra, Juquitiba e Região;
- Pesquisa de Gabinete, realizada pela equipe técnica da SALOMÃO POTur – (concluída);
- Visitas Técnicas em campo, para levantamento de dados, com a finalidade de atualizar o inventário turístico da cidade. (andamento)
- Elaboração de planilhas de dados para tabulação gráfica. (concluído)
- Desenvolvimento e digitação do inventário turístico, bem como do PDTur a ser entregue até outubro de 2.023, feito pela equipe técnica da SALOMÃO POTur. (andamento).

Métodos e Etapas de Pesquisa

- A metodologia realizada foi elaborada através do levantamento da oferta e da demanda turística, observando os principais segmentos do setor do Turismo e suas normativas baseadas no Ministério do Turismo, em esfera federal, e na Secretaria Estadual de Turismo, na esfera do Estado de São Paulo; utilizando-se da ferramenta de análise de cenário SWOT, na sua tradução, FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS.
- A pesquisa contemplou os seguintes segmentos do turismo:
 - Segmento Gastronômico (Alimentos & Bebidas);
 - Segmento de Hospedagem;
 - Atrativos Naturais e Culturais;
 - Infra Estrutura Turística e de Apoio.



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Métodos e Etapas de Pesquisa

- A construção e atualização do inventariado foi baseada no modelo do Ministério do Turismo - MTur, o Inventário da Oferta Turística - InvTur (BRASIL, 2007);
- O Plano Diretor de Turismo-2017, Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022); serviu de base para muitas informações, porém, houve a necessidade de atualização em todos os casos;

Levantamento de dados

- **Pesquisa de Gabinete:** constitui toda pesquisa realizada que não na localidade. Se dá por informações recolhidas em livros, sites, guias e qualquer outra fonte de pesquisa
- **Visitas Técnicas a campo:** Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2.023
- **Recolhimento de dados/informações,** através de questionários aplicados especificamente por área de atuação de cada núcleo
- **Tabulação dos dados/informações colhidas,** por núcleo
- **Representação gráfica dos dados**



DIAGNÓSTICO

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

ATRATIVOS TURÍSTICOS	Turismo natural com grande beleza e diversidade de fauna e flora por aspecto bucólico de mata atlântica nativa;
	Mata atlântica, com cerca de 78% de área reservada;
	Serviços ecossistêmicos para São Paulo;
	Turismo religioso e tradicionais;
	Qualidade de água e do ar;
	Biosfera;
	Atrativos naturais (trilhas/rotas, cachoeiras, lagos);
	Rota ciclística efetivada;
	Portal da mata atlântica - na grande reserva da mata atlântica;
Produção de alimentos artesanais (cerveja, geleia, torta).	



Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Protagonismo dos munícipes;
	Novos empreendimentos turísticos surgindo;
	Produção agrícola diversificada incluindo frutos nativos da mata atlântica (cambuci, produção de cogumelos, mel);
	Pesqueiros com boa infraestrutura e já conhecidos regionalmente;
	Mobilização da sociedade local pelo turismo.

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Proximidade maior metrópole do país;
	Algumas rotas turísticas sendo formadas;
	BR-116 sendo a principal rota de acesso ao sul do país;
	Segurança e tranquilidade local;
	Fácil deslocamento (proximidade dos locais);
	COMTUR ativo e atuante;
	Participação ativa dos jovens do ensino médio com assuntos relacionados ao turismo;
Momento favorável do poder público para o setor turístico.	



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de olhar estratégico para o território;
	Falta de urbanismo;
	Falta de sinalização turística;
	Iluminação pública;
	Falta de conhecimento dos munícipes sobre a cidade (atrativos);
	Ausência de serviços essenciais e de assistência em períodos noturnos e aos finais de semana (farmácia, borracharias, alimentação, baixo número de postos de combustíveis);
	Fornecimento de energia elétrica e internet em áreas mais remotas;
	Cursos profissionalizantes voltados a qualificação de mão de obra local;

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de formação de técnicos para atendimento turístico;
	Falta de infraestrutura (acesso e qualidade das vias);
	Centro de Informação turística;
	Falta de incentivo para comércios e serviços, incluindo agência de viagens;
	Definição dos pontos turísticos (identificação das áreas);
	Falta de áreas de entretenimento (parque público de esporte e lazer);
	Falta de banheiro público;
	Pontos turísticos despreparados para receber turistas;
Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.	



SÃO LOURENÇO DA SERRA

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

ATRATIVO TURÍSTICOS	Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluem transporte, comida e visitação aos atrativos.
	Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral;
	Falta de manutenção das trilhas existentes no município;
	Degradação ambiental de algumas áreas, advinda do processo de urbanização do município, principalmente em zona rural, aumento dos loteamentos irregulares;
	Insuficientes equipamentos e atrativos voltados ao turismo;
	Ausência de apoio à divulgação do artesanato produzido pelos artesãos locais.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Divulgação de eventos/projetos;
	Infraestrutura de eventos;
	Identidade visual;
	Fiscalização para a poluição sonora;
	Falta de calendário turístico;
	Falta de oficinas culturais;
	Falta de coleta de resíduos;
	Falta Plano Diretor - Ocupação desordenada;
	Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual;
	Falta de biblioteca, museu da história e concha acústica;
	Pouca oferta para hospedagem;
A mentalidade dos comerciantes precisa mudar (formação técnica);	



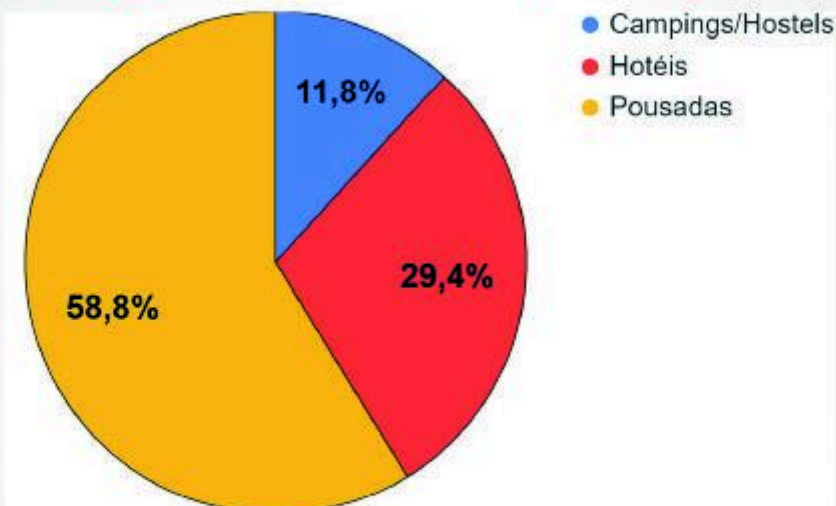
Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Animosidade entre o trade;
	Insuficiência de hotelaria para atender aos turistas convidados em eventos na cidade;
	Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as leis que beneficiam o turismo;
	Informalidade de empreendimentos turísticos (Chácaras para eventos e Pesqueiros, entre outros);
	Ausência de PITs – Posto de Informação Turística e CAT - Centro de Atendimento Turístico;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.

Representação de dados por núcleo

Composição

Segmento de Hospedagem



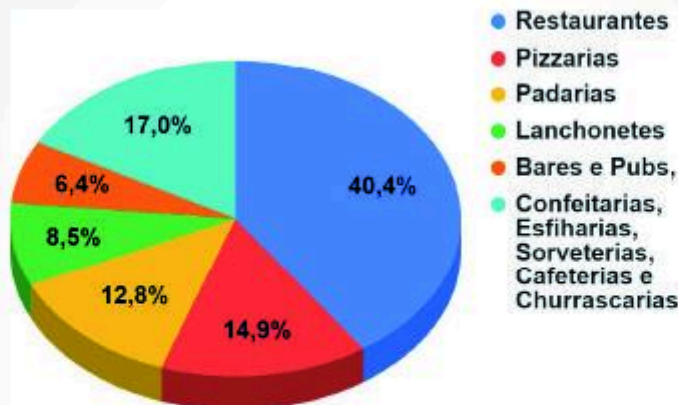
Dos 17 meios de hospedagem pesquisados, incluindo zona urbana e rural foi possível constatar que 29,4% correspondem aos hotéis, 58,8% são pousadas 11,8% são acampamentos e Hostels.

Segmento Hospedagem

PERSPECTIVA

O objetivo final é entregar ao Município informações sobre a tipificação dos Meios de Hospedagem bem como quantidade de unidades habitacionais, de leitos e uma conclusão analítica sobre o segmento no que diz respeito ao perfil dos equipamentos, e procedência de público visitante e dados econômicos da atividade.

Segmento Gastronômico (A&B)



No total de 47 equipamentos levantados neste núcleo, incluindo área urbana e rural foi possível constatar que os restaurantes representam 40,4% do total, 14,9% são pizzarias, 12,8% são padarias, Bares e pubs e os 17% restante estão distribuídos entre Confeitarias, Esfiharias, Sorveterias, Cafeterias e Churrascarias

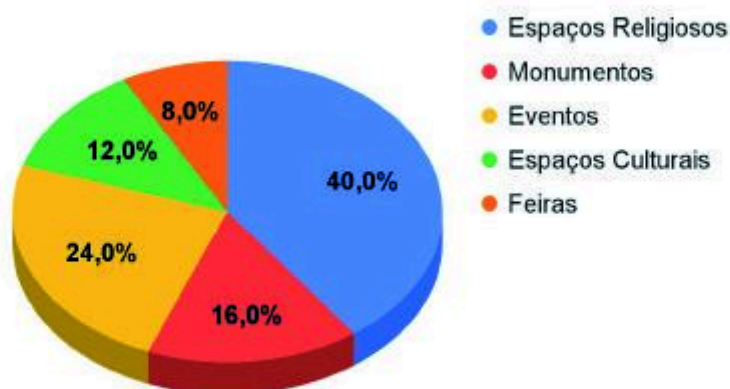
Segmento Gastronômico (A&B)

PERSPECTIVA

- O objetivo final é entregar ao Município informações sobre a segmentação do setor de A&B bem como quantidade de estabelecimentos, sua tipificação, capacidade de acomodação, e dados econômicos da atividade (quantidade de funcionários e ticket médio)

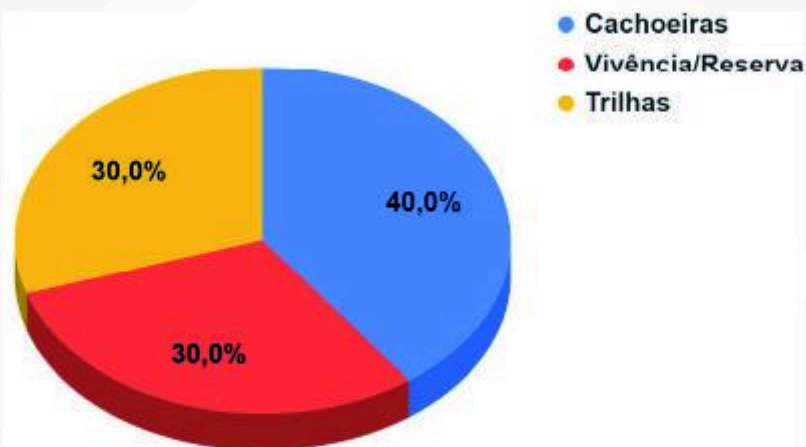
Podemos considerar que no ambiente gastronômico, São Lourenço da Serra provém de ótimas e variadas opções.
No entanto verifica-se ausência de comunicação integrada.

Segmento de Atrativos Culturais



Dos 25 atrativos culturais, foi possível identificar que 40% representam Atrativos Religiosos, 16% correspondem a monumento de contemplação, 3% correspondem a espaços culturais; 8% correspondem a feiras e 6% correspondem a manifestações e usos tradicionais e populares.

Segmento de Atrativos Naturais



Em relação aos dados levantados sobre Atrativos Naturais, 10 na sua totalidade, constatou-se que 40% correspondente a Cachoeiras, 30% correspondente a trilhas e 30% correspondente a áreas de vivência e reserva.

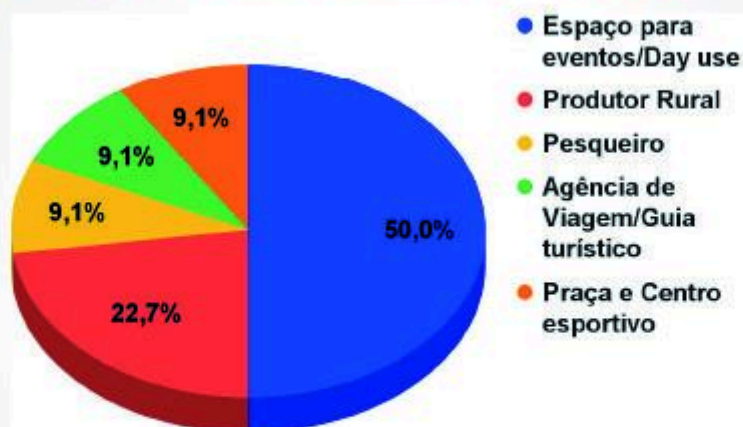


Atrativos Culturais e Naturais

PERSPECTIVA

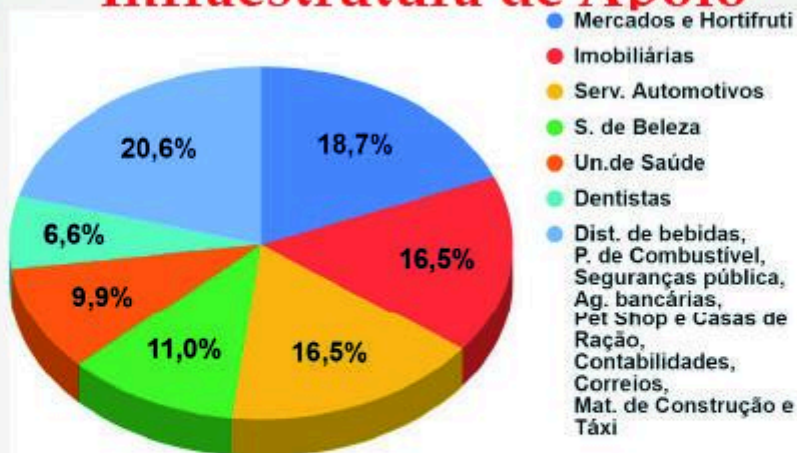
- O objetivo final é entregar ao Município informações sobre equipamentos Culturais e Naturais analisando os avanços econômicos de maneira sustentável que possam ser utilizando nesses principais vetores de recebimento de Turistas e Visitantes.
- Bem como sugerir convênios com a iniciativa privada, pois, normalmente são os proprietários desses atrativos.

Infraestrutura Turística



Em relação a Infraestrutura Turística, dos 44 equipamentos levantados constatou-se que 50% correspondem a espaços de organização para eventos e/ou Day use, 22,7% são produtores rurais, 9,1% são agências de viagens ou guias turísticos, 9,1% correspondem a Praça e Centro esportivo e 9,1% correspondem pesqueiros.

Infraestrutura de Apoio



Dos 97 equipamentos levantados, pode-se constatar que 18,7% são Mercados e Hortifruti; 16,5% referem-se às Imobiliárias, 16,5% são imobiliárias; 16,5% Serviços automotivos, 11% são salões de beleza, 9,9% são unidades de saúde, 6,6%, são Dentistas e os 20,6% correspondem a equipamentos diversos.

Infraestrutura Turística e Infraestrutura de Apoio

PERSPECTIVA

- O objetivo final é entregar ao Município informações sobre equipamentos da Infraestrutura Turística e Infraestrutura de Apoio analisando os dados levantados para identificar se São Lourenço da Serra possui condições para o recebimento de Turistas e Visitantes.
- Bem como sugerir ações para o desenvolvimento da infraestrutura em geral.



Prognósticos

Ações Sugeridas-Propostas

- **Educação e Capacitação para o Turismo**

Conscientização e Sensibilização turística;
Treinamento e Capacitação profissional;
Treinamento Turístico Comunitário;
Turismo Escola;

- **Infraestrutura Básica e Turística**

Selo de Qualidade;
Revitalização Turística;
Sinalização Turística;



Ações Sugeridas-Propostas

- **Projetos específicos:**
 - Museu Municipal;
 - Palco acústico no Praça com banheiro publico;
 - Parque de lazer, ecológico e turístico;
 - Portal da cidade;
 - Portal turístico (portal Mata Atlântica);
 - Projeto urbanístico do Centro;
 - Criação do Polo Turístico da Barrinha (Altos de São Lourenço).

Ações Sugeridas-Propostas

- **Divulgação e Comercialização do Município**
 - Plano de Divulgação Turística;
 - Calendário Turístico Unificado;
 - Elaboração de roteiros culturais, religiosos, rurais e de aventura;
 - Realização do Mapa Turístico;
- **Projetos específicos:**
 - Apresentaremos projetos que irão compor o PDTur, no intuito de servir de base técnica para obtenção de Recursos nas mais variadas esferas.



Ações Sugeridas-Propostas

- **Projetos específicos:**

- Ciclovia;
- Ampliação do calendário turístico;
- Atividades turísticas no Rio São Lourenço;
- Centro cultural e turístico com anfiteatro/auditório;
- Centro de apoio ao turista;
- Centro gastronômico;
- Descida de carrinho de rolemã;
- Festival gastronômico de São Lourenço da Serra;
- Implantação Boulevard, passeio de jardim praça 10 de agosto;

Gestão do Turismo no Município

Observando a tendência do setor turístico nacional, na qual a atividade do Turismo é vista como uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e social das localidades, sugerimos que a área do Poder Executivo Municipal do turismo de São Lourenço seja ligada às demais áreas de desenvolvimento, como comércio e serviços, estudando assim a criação da Secretaria ou Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, **NÃO MODIFICANDO O “STATUS” DE PRIMEIRO ESCALÃO DO TURISMO, porque isso pode ocasionar GRANDES PERDAS PARA O TURISMO, a mais GRAVE, pontuação reduzida no ranqueamento para a conquista do MIT.**



Gestão do Turismo no Município

O PDTUR passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico estadual e nacional.

O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de São Lourenço da Serra, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades afins.

Gestão do Turismo no Município

“A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução”.



REFERÊNCIAS

PLANO DIRETOR DE TURISMO dos Municípios:

Santa Isabel (2.014); Nazaré Paulista (2.015); Mairiporã (2.015); Bom Jesus dos Perdões (2.016); Cosmópolis (2.018); Itapeccerica da Serra (2.020) e Ibiúna (2.021).

Elaborados pela Universidade Guarulhos e pela Empresa SALOMÃO POTur, com a responsabilidade técnica do Turº Especialista Jorge Salomão Chamma Neto.

Plano Diretor de Turismo (2017), realizada pela Empresa CRIAÇÃO ; Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsidio para base SENAC , fonte ATHOS

Muito Obrigado!

Sugestões podem ser enviadas para:

pousadacasarao.jorgesalomao@gmail.com

Turº Responsável
Jorge Salomão Chamma Neto
☎ 9 9845-8827


Rua Ipiranga, 449 - Vila Ipanema
Mairiporã - SP - Br | CEP: 07600-252
✉ pousadacasarao.jorgesalomao@gmail.com



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

6.4. Lista de Presença da Audiência Pública



CIDADE NATUREZA
SÃO LOURENÇO DA SERRA


DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E TURISMO

Praça 10 de agosto, 55 - Centro - CEP: 06890-000
Fone: (11) 4686-1881
www.saolourencodaserra.sp.gov.br
E-mail: esporte@saolourencodaserra.sp.gov.br

Audiência pública - Plano Diretor de Turismo

Câmara Municipal de São Lourenço da Serra/SP

LISTA DE PRESENÇA		DATA 17/10/2023
NOME	EMAIL	ASSINATURA
01- Natália Travençolo	travençolow@gmail.com	[Assinatura]
02- Alessandra Capssa	alecapssa@hotmail.com	[Assinatura]
03- Lydica Maria Dupré de Souza	lydicadupre@gmail.com	[Assinatura]
04- Rosimilda F. Cavalho	Wid@frend.com.br	[Assinatura]
05- Monica Aparecida Garcia	Monicacarmo52@gmail.com	[Assinatura]
06- M ^{te} Carmen M. Carvalho		[Assinatura]
07- DANIELA MARTINEZ	danielm2@SiteAndres.com.br	[Assinatura]
08- Gustavo Marcelino		[Assinatura]
09- Camille Viloso P	CamilleCantli@gmail.com	[Assinatura]
10- Anderson Baihos		[Assinatura]
11- Ana Clara Silva		[Assinatura]
12- Brasmela Teixeira		[Assinatura]
13- GABRIEL MENDES		[Assinatura]
14- Fernando Afonso Melo	FernandoMeloFFF@gmail.com	[Assinatura]
15- muelle fern		[Assinatura]
16- Maria Helena	mariahelena@matrudo@gmail.com	[Assinatura]
17- Giovanna P. Maca	Giovanna32911@gmail.com	[Assinatura]
18- JOSE A. MACHADO		[Assinatura]
19- Clayton Soares do	ARQUITETURA FER@GMAIL.COM	[Assinatura]
20- Margareth de Sousa Brito Vieira	mgbrv1974@gmail.com	[Assinatura]
21- Tatiane e Viole	VioleStamca@gmail.com	[Assinatura]
22- Bianca Harue Kobashi	biancsharue@outlook.com.br	[Assinatura]
23- Maysa Celia Ribeiro Santos	maysasantose@gmail.com	[Assinatura]
24- Tatiane RMT	tatiame.rmt@outlook.com	[Assinatura]
25- Rodolfo Xavier	Rodolfoxavier@suva.com	[Assinatura]
26- [Assinatura]		[Assinatura]


 COMTUR SÃO LOURENÇO DA SERRA



PREFEITURA

SÃO LOURENÇO DA SERRA



DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E TURISMO

Praça 10 de agosto, 55 - Centro - CEP: 06890-000
Fone: (11) 4886-1881
www.saolourencodaserra.sp.gov.br
E-mail: esporte@saolourencodaserra.sp.gov.br

Audiência pública - Plano Diretor de Turismo

Câmara Municipal de São Lourenço da Serra/SP

LISTA DE PRESENÇA		DATA 17/10/2023
NOME	EMAIL	ASSINATURA
27- Mauricio M. Mardipos	mardipos@guaril.com	[Assinatura]
28- RENATA FERREIRA		[Assinatura]
29- Giovanni Casan	GIOVANNI.CASAN@GMAIL.COM	[Assinatura]
30- Wilson Gomes de Oliveira		[Assinatura]
31- Cleio Jorge Carilli	cleiojorge@guaril.com	[Assinatura]
32- Sidney R. Leite	sidneyrleite@guaril.com	[Assinatura]
33- Rosilene de Oliveira	rosilene@guaril.com	[Assinatura]
34- Dália Figueira Gouveas	daliafg@guaril.com	[Assinatura]
35- Odilei de M. Luiz	ODILEI.LUIZ@hotmail.com	[Assinatura]
36- THOMAS KUNZE	thomas.kunze@guaril.com	[Assinatura]
37- JULIEN GARCIA GONZALEZ	JULIEN.GONZALEZ@GMAIL.COM	[Assinatura]
38- Edilene Nieheln	edilene@guaril.com	[Assinatura]
39- Marcio Luiz de Mattos	marcio.lmattos@gmail.com	[Assinatura]
40- Denic do S. A. dos	denic.sad@gmail.com	[Assinatura]
41- Paulo Alexandre Lion	PAULOALION@hotmail.com	[Assinatura]
42- Jorge S. de A. Neto	JORGESNETO@GMAIL.COM	[Assinatura]



COMTUR SÃO LOURENÇO DA SERRA



6.5. Foto da Audiência Pública





7. DIAGNÓSTICO DO INVENTÁRIO TURÍSTICO

O diagnóstico de infraestrutura descrito foi desenvolvido pela atual equipe da Diretoria de Turismo da Prefeitura de São Lourenço da Serra, a partir de pesquisa de gabinete, pesquisa de campo e levantamento teórico, através da contratação da empresa SALOMÃO POTur.

Os objetivos deste Plano Diretor, são compreender suas potencialidades, demandas e carências de infraestrutura que são essenciais para a formulação de políticas públicas necessárias ao crescimento sustentável e melhoria da qualidade de vida dos moradores de São Lourenço da Serra, bem como a evolução turística do Município.

7.1. Resumo do Inventário do Pdtur

Após realizada a consultoria nos seguintes locais: atrativos naturais e culturais, estabelecimentos com atividade de turismo receptivo, serviço de alimentos & bebidas, hospedagem, comércio e serviços úteis de apoio ao turista assim como as instituições públicas relevantes foi constatado que a cidade de São Lourenço da Serra mantém aproximadamente 237 estabelecimentos aptos a receber turistas e seus moradores.

O quadro a seguir apresenta um resumo do inventário realizado, seguido da relação dos segmentos pesquisados.



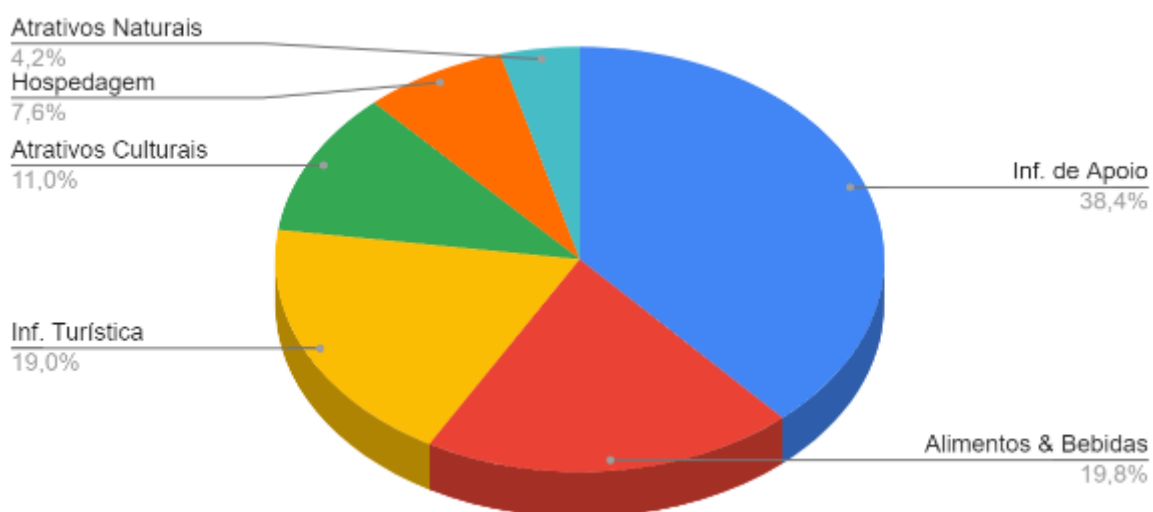
P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

INVENTÁRIO TURÍSTICO	Nº DE ESTABELECIMENTOS	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Inf. de Apoio	91	Urbana
Alimentos & Bebidas	47	Urbana
Inf. Turística	45	Rural
Atrativos Culturais	26	Urbana
Hospedagem	18	Rural
Atrativos Naturais	10	Rural

7.1.1. Representação Gráfica dos Resultados do Resumo do Inventário

Em relação ao Resumo do Inventário, dos 237 equipamentos levantados constatou-se que: 38,4% correspondem à Infraestrutura de Apoio; 19,8% são equipamentos de Alimentos & Bebidas; 19,8% são Inf. Turística; 11% correspondem a Atrativos Culturais, e; 4,2% correspondem a Atrativos Naturais.



Desta maneira serão apresentadas abaixo às informações acuradas e embasadas



para o desenvolvimento deste item processual do Plano Diretor de Turismo – PDTur São Lourenço da Serra, permitindo desta forma agrupar informações relevantes para tomada de ações que visam às melhorias do cenário turístico.

7.2. Infraestrutura Turística

A sinalização e indicação dos atrativos e estruturas turísticas define um dos fatores prioritários para a implantação de novas ações voltadas para uma cidade focada no turismo. Tal fato se justifica pela ausência de manutenção preventiva e corretiva e por ser uma sinalização turística com largo tempo de instalação.

Algumas placas já nem existem mais e outras estão em estado de depreciação e outras ainda resistem ao tempo.

Considera-se importante o restauro e um novo projeto referente às placas de sinalização. Para o turismo a forma mais eficiente de visitação turística se faz por meio de uma sinalização apoiada numa rota agradável para a realização das viagens e passeios.

Dito este fato, ressalta-se também que a promoção de eventos na cidade, distingue ações primordiais de incremento para a permanência do turista, pois possuem força de atração e de identificação do turista aos eventos regionais, logo a criação de um calendário unificado traz a comodidade necessária para a divulgação da cidade e a captação turística, prevenindo desta maneira a ocorrência de eventos simultâneos. Fato que deve ser considerado primordial, uma vez que a cidade não dispõe de muitos espaços para a realização de eventos e que ocasionalmente acontecem eventos simultâneos dividindo público.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

A elaboração de roteiros de turismo e de um mapa turístico disponibilizado ao visitante promove um deslocamento assertivo e seguro na região, ação que viabiliza a constatação de aumento e permanência do turista.

Pode-se constatar que a cidade não possui um Mapa Turístico Oficial com estilo moderno, atualizado e digitalizado.

Deve-se ainda, priorizar a instalação de Centro de Apoio ao Turista (CAT) e de Ponto de Informações Turísticas (PIT), para melhorar a infraestrutura do receptivo dos turistas e visitantes.

Outro fator relevante percebido e observado é a capacitação e a contratação de profissionais específicos para o atendimento ao turista em todos os núcleos do trade turístico.

Entende-se que o turismo local traz junto de suas atividades o desenvolvimento que favorece não somente quem visita o município, mas também é uma atividade que incorpora as possibilidades da melhoria da qualidade de vida e a valorização do profissional atuante, fato este que desperta uma perspectiva de vida como maior conscientização da importância em manter políticas públicas de qualidade.

O setor de infraestrutura turística possui 45 estabelecimentos, majoritariamente localizados na zona rural, com estrutura para acolher o turista e o morador de São Lourenço da Serra.



CATEGORIA	QUANTIDADE	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Espaço para eventos/Day use	21	Rural
Produtor Rural	12	Rural
Pesqueiro	4	Rural
Agência de Viagem/Guia turístico	4	Equivalente
Praça e Centro esportivo	4	Equivalente

7.2.1. Inventário de Infraestrutura Turística por Estabelecimento

Espaços para eventos e/ou Day use: Sítio Andura, Sia Serviço de Inteligência Ambiental, Chácara Cantinho do Beija Flor, Chácara Chamosinha (José), Chacara Dallas, Chácara Recanto das Orquídeas, Rancho Quatro Rios, Recanto dos Pássaros, Sítio Banco Verde, Sítio Recanto dos Lagos, Recanto Beija Flor, Sítio Santa Tereza, Sítio Tinito, Sítio Vista Verde, Rancho do Mineiro, Sítio Castelinho, Sítio Chão de Pedra, Sítio Irmãos Madio, Sítio Marcolino, Sítio Morro da Lua, Sítio Recanto dos Anjos e Sítio Lago Azul;

Produtores Rural: Q'shitake, Caminho das Flores, H2peixe, Roça Abaetetuba, Folhas Orgânicos, Maria Terra Permacultura, Colibri Orquídeas, Inhame Bravo, Sítio Lumiga, Sítio Nó de Pinho e Sítio Piraquara

Pesqueiros: Pesqueiro Araponga, Pesqueiro Recreativo Triângulo, Pesqueiro Pantanal e Pesqueiro Morada da Saracura;

Agências de Viagem/Guias turísticos: Excursões Bruna Moraes, Chácara Recanto da Montanha, Adoro Bike & Run e Ecoventures;

Praça: Praça 10 de Agosto;

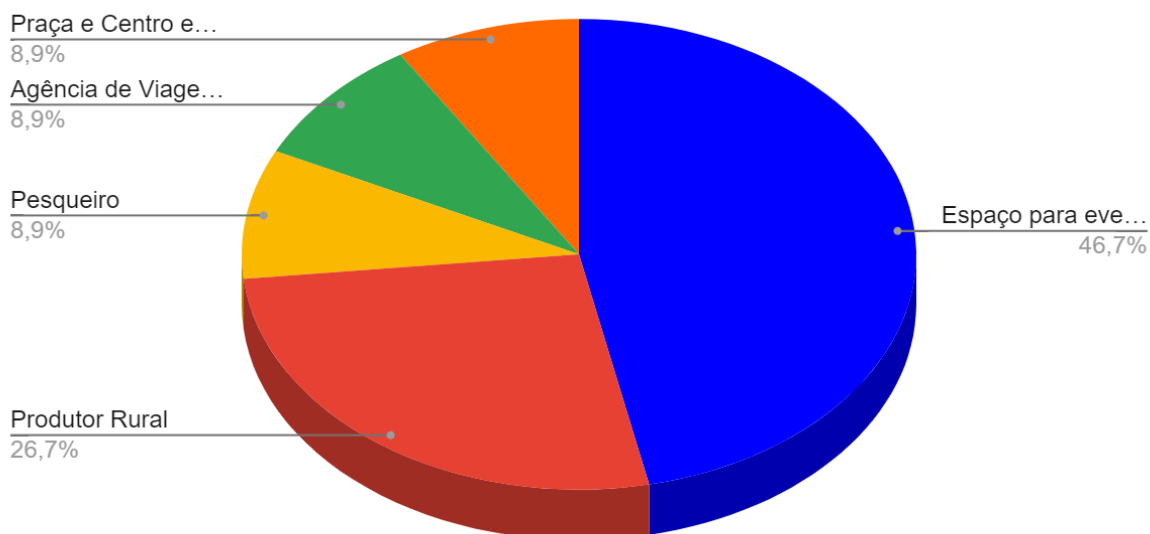
Centros esportivos: Quadra Poliesportiva Guilhermina Despézio,



Quadra Poliesportiva Cláudio Lembo e Ginásio Municipal Mário Covas.

7.2.2. Gráfico de Infraestrutura Turística

Em relação a Infraestrutura Turística, dos 45 equipamentos levantados constatou-se que 46,7% correspondem a espaços de organização para eventos e/ou Day use; 26,7% são produtores rurais; 8,9% são agências de viagens ou guias turísticos, 8,9% correspondem a Praça e Centro esportivo e 8,9% correspondem pesqueiros.



7.3. Inventário de Infraestrutura APOIO

Ao que diz respeito ao Núcleo de Infraestrutura de Apoio ao turista, no decorrer e após as visitas técnicas realizadas, bem como análise dos dados recolhidos foi possível constatar que dentre os pontos negativos a serem modificados, encontra-se a resistência da população em colaborar com o



fornecimento de informações, pois, em parte, não acreditam no potencial turístico local.

Dessa forma sugere-se, portanto, criar programas de sensibilização ao turismo para que além de melhorar a autoestima do são-lourensano, assim pavimentará uma ação de educação para o turismo em uma ação sustentável.

Do levantamento efetuado, foi possível salientar que algumas ações podem ser praticadas e empreendidas em equipamentos já existentes na cidade a fim de propiciar o progresso do turismo.

A seguir, foram diagnosticados alguns desses equipamentos e elaboradas algumas reflexões sobre o cenário turístico, como segue:

- Aproveitar o turismo rural nas chácaras e sítios que possam vir a oferecer este tipo de atividade e prática;
- Utilizar os espaços de manifestação de fé e religiosidade, para promoção do turismo religioso;
- Aperfeiçoar investimentos em acessibilidade para atender ao turista e visitante com dificuldades de locomoção;
- Adequar o comércio com rampa de acesso, calçadas rebaixadas, banheiros adaptados, pisos táteis;
- Investir em projetos para a criação de um Centro de Eventos, um Teatro Municipal que possibilite a disseminação da cultura, através destes veículos. Além de dispor de cuidados nos locais que oferecem a possibilidade de shows e apresentações de arte variadas;
- Almejar investimentos para as áreas naturais, principalmente nas trilhas, na cachoeira e áreas verdes públicas criando parcerias e possibilitando o acesso; melhorias ambientais e direcionando



serviços de fiscalização efetiva para evitar a depredação dos locais;

- Criar um guia turístico da cidade e planos de capacitação da comunidade para receber melhor o turista e enfatizar a importância da hospitalidade e da informação assertiva;
- Investir em estabelecimentos para diversão no período noturno nos principais pontos do centro da cidade e promover a comunicação integrada nos demais bairros;
- Restaurar e melhorar a sinalização turística da cidade, quase inexistente, devido sua precariedade e mal estado de conservação;
- Habilitar e capacitar colaboradores e funcionários do comércio local para melhor atender ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma;
- Buscar parcerias para capacitação profissional, com SEBRAE, SENAC, SENAR, entre outros, para qualificar os jovens que possuem grau elevado de interesse, além de buscar descentralizar esses cursos para atender mais jovens;
- Efetivar campanhas de regularização documental para estabelecimentos que estejam dentro do trade turístico, que por ventura estão em exercício irregular, como falta de CNPJ; laudos de funcionamento e estabilidade e alvarás, uma campanha assim, além de legalizar e prover de recursos para a cidade, pode também promover o estabelecimento saindo do anonimato;

No decorrer do levantamento de dados para a formatação do Inventário Turístico, foi possível observar a necessidade de estabelecimento de parcerias entre a iniciativa privada e o poder público, por se tratar que as ações do turismo são um trabalho conjunto de atração e acolhimento ao turista.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

Atualmente a cidade de São Lourenço da Serra não possui infraestrutura em sua totalidade, adequada para ofertar serviços do turismo em sua excelência e atender as expectativas de quem escolhe por desfrutar do seu território.

Ao todo são 91 estabelecimentos classificados em 15 modalidades com a finalidade de atender bem o turista e a população. Alguns estabelecimentos estão localizados na zona rural, mas sua grande maioria na região urbana.

CATEGORIA	QUANTIDADE	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Imobiliárias	16	Urbana
Mercados/Supermercados	15	Urbana
Serviço Automotivo	15	Urbana
S. de Beleza	11	Urbana
Unidade de Saúde	9	Urbana
Dentista	6	Urbana
Drogaria/Farmácia	5	Urbana
Distribuidor de bebidas	4	Urbana
Posto de Combustível	3	Urbana
Segurança pública	3	Urbana
Banco	2	Urbana
Casa de Ração	2	Equivalente
Contabilidade	2	Urbana
Correio	1	Urbana
Hortifruti	1	Urbana
Material de Construção	1	Urbana
Ponto de Táxi	1	Urbana



7.3.1. Inventário de Estrutura de Apoio por estabelecimento:

Agências bancárias: Banco Bradesco e Banco do Brasil;

Salões de beleza: Domicia Maria Rodrigues, Espaço Belíssima, Espaço de Beleza Danny, Izildinha Donizette Godinho, Jeh Cabeleireira, Jose Luiz Rodrigues, Marisa Almeida Souza Kercher, Tica Cabeleireiros, André Cabeleireiro e Jann Cabeleireiro;

Casas de Ração: Agropança e Comércio de Rações São Lourenço

Contabilidades: Contabilidade e Assessoria e Assemp Contabilidade;

Correios: Ebct - Correio;

Dentistas: Clínica Odontológica, Consultório Odontológico SIs, Dr Idi Edson de Souza Lima Jr, Dra Carla de Oliveira, Eloy Caratti Alves e Espaço Odonto;

Dist. de bebidas: Adn Adega da Vila, Adega do Jhow, Adega Full House e Adega da Praça;

Drogarias: Central Pharma, Drogadelia, Drogaria Soares & do Carmo, Ultrafarma Popular e Use Farma;

Hortifruti: Hortifruti Sabor da Roça;

Imobiliárias: Adnj Imóveis, Archimóveis, Bries Empreendimentos Imobiliários, Cardamone Corretor de Imóveis, da Costa Imóveis, Darcy Imóveis, Debrito Imóveis, Elineo Carvalho Imóveis, Imobiliária Rmi Ramos Imóveis, Lainez Imóveis, Lopes Corretores Imóveis, Mata Atlântica Imóveis, PI Imóveis, Planark Imóveis e São Lourenço Imóveis;

Materiais de Construção: Busanello e Lima;

Mercados: Armazém Raíz - Jd da Serra, Casa do Norte, Casa Nordestina, Cantinho de Minas, Empório dos Chilenos, Empório Lorena, Empório Moraes Filho, Empório Na Fazenda, Empório São Lourenço, Mercadinho Bella Vista, Mercadinho Cowboy, Mercadinho Dani e Bar do Daniel, Mercadinho do Japa,



Mercado Paiol, Mercearia da Família, Supermercado Bandeira - Smart e Tanaka Supermercado;

Pet Shop: Amor de Mãe Pet Shop e Agropecuária;

Postos de Combustível: Nosso Posto São Lourenço, Posto 57 Panterão e Posto 58 Shell;

Seguranças pública: 25º Bpm/M - 1º Gp, Delegacia Seccionale Polícia Militar;

Serviços Automotivos: Auto Mecânica Marreco, Auto Peças São Lourenço, Borracharia Costa Rodriguez Pneus, Borracharia do Neguinho, Borracharia e Mecânica Top Car, Borracharia Felipneus, Borracharia Posto Desativado, Comercial Gvcfelipe Borracharia, Design Som & Cia, Felipneus Borracharia, Kr Borracharia 57, Mecânica Chiro, Otavio Joaquim da Silva Junior Borracharia, Posto de Mola Panterão Autopeças e D´paula Funilaria

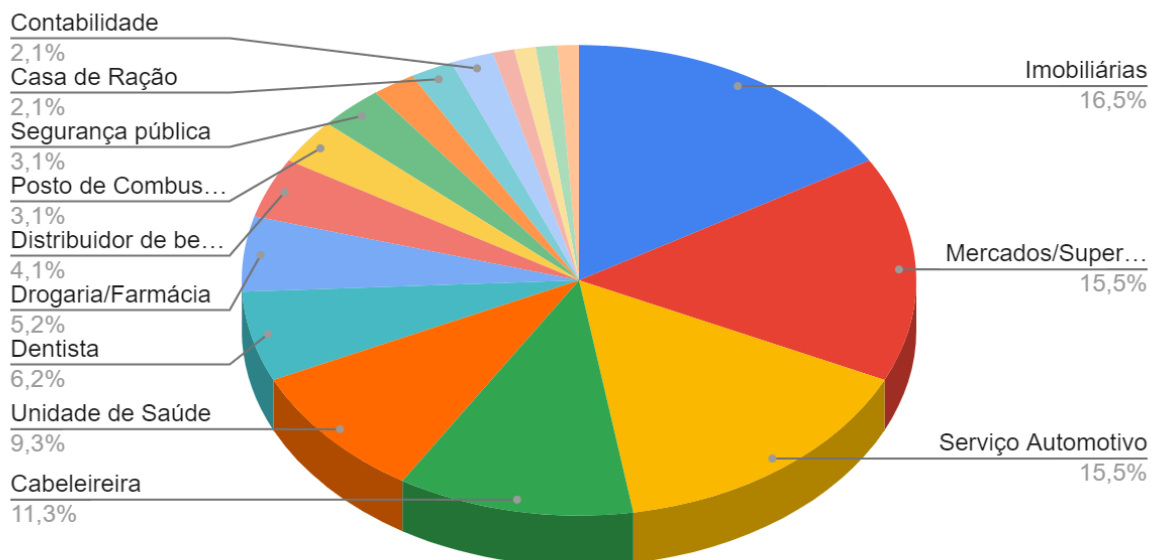
Ponto de Táxi: Taxi São Lourenço da Serra;

Unidades de Saúde: Centro de Especialidades Joao da Luz, Cras, Departamento de Saúde, Posto de Saúde, Pronto Atendimento, Samu, Upa São Lourenço da Serra, Usf Centro e Usf Paiol do Meio.

7.3.2. Gráfico de Infraestrutura de Apoio

Dos 97 equipamentos levantados, pode-se constatar que:

16,5% correspondem a Imobiliárias; 15,5% são Mercados/Supermercados; 15,5% são prestadores de Serviços Automotivos; 11,3% correspondem a Salões de beleza; 9,3% são Unidade de Saúde, 6,2% são Dentistas; 5,2% são Drogarias/Farmácias; 4,1% são Distribuidores de bebidas, 3,1% são Postos de Combustível; 3,1% correspondem aos serviços de Segurança pública; 2,1% são Bancos; 2,1% são Casas de Ração; 2,1% são Contabilidades, e os: 4% restante estão distribuídos entre Correios Hortifruiti, Material de Construção e Táxi.



7.4. Infraestrutura Alimentos e Bebidas

A cidade de São Lourenço da Serra mantém aproximadamente 47 estabelecimentos de alimentos e bebidas, localizados em sua área com tipologias variadas entre: restaurantes de comida tradicional, pizzarias, esfiharias, confeitarias, lanchonetes, sorveterias entre outros.

Podemos considerar que a cidade está bem abastecida e com larga variedade de opções, contudo, neste estágio da pesquisa realizada pela equipe da empresa contratada da Diretoria de Turismo, os fatores que mais chamam a atenção a respeito das deficiências mencionadas, encontram-se:

- Pelo serviço regular em alguns empreendimentos;
- Criação de mais alternativas destes estabelecimentos, como, bares, restaurantes e pizzarias na região central da cidade, além de ampliar o horário e dia de funcionamento, pois aos sábados e



domingos, muitos se encontram fechados;

- Na falta de informações e sinalização interna e externa nos estabelecimentos deste segmento;
- Em alguns estabelecimentos existe a deficiência de sinal de telefonia e internet, fato que dificulta as transações comerciais e a oferta de serviços multimídia;
- Efetivas campanhas de regularização de estabelecimentos e promover ações de incentivo para novos investidores do setor;
- Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;
- Promover programas de qualificação e reciclagem através do SEBRAE AQUI (Postos descentralizados do SEBRAE de Atendimento ao Empreendedor) para gestores dos estabelecimentos, como o Programa Receita de Sucesso; SENAR, como o Programa de Turismo Rural e SENAC, como programas de capacitação dos comércios e seus colaboradores.
- Maior e melhor comunicação integrada, na promoção dos eventos internos dos estabelecimentos e ou outras ações que venham acontecer. Percebe-se o fraco sinal de comunicação e integração com a comunidade local.

O setor de alimentação é o primeiro maior empregador do município contendo 47 empreendimentos.

Sua localização é diversificada, bem como as opções oferecidas ao turista e a população local.



CATEGORIA	QUANTIDADE	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Restaurantes	19	Urbana
Pizzarias	7	Urbana
Padarias	6	Urbana
Lanchonetes	4	Urbana
Bares e Pubs	3	Urbana
Confeitarias	2	Urbana
Esfiharias	2	Urbana
Sorveterias	2	Urbana
Cafeterias	1	Urbana

7.7.1. Inventário de Alimentos e Bebidas por estabelecimento

Restaurantes: Pesqueiro Morada da Saracura, Pesqueiro Pantanal, Brasileiríssimo, Momiji Sushi, Primus Bar, Restaurante Comida da Serra, Restaurante Morro das Águas, Rodoposto Panterão, Tomotomo, Xikinho Refeições, Ponto Caiçara, Recreativo Triângulo, Empório Na Fazenda, Olaria Produtos Arte, Restaurante No Quintal, Lanchonete da Aurita, Sabor da Serra, Itatuba Stop Bike e Paiol do Meio Restaurante e Pizzaria;

Pizzarias: Casa 53, D'villa Burgues e Pizzaria, o Barão das Pizzas, Pizza Power, Pizzaria Lá Victória, Pizzaria e Padaria Roia e Pizzaria da Praça;

Esfiharias: Ponto da Esfiha e Sabor da Esfiha;

Padarias: Padaria du Bruno, Panificadora Doce Sabor, Nosso Sonho, Padaria Ponto do Pão Paiol, Skina dos Pães e Pães Dellevedove;

Churrascaria: Costelão Sul 58;



Cafeteria: Maria Café;

Confeitarias: Mimo's da Taty e Confeitaria Noriler;

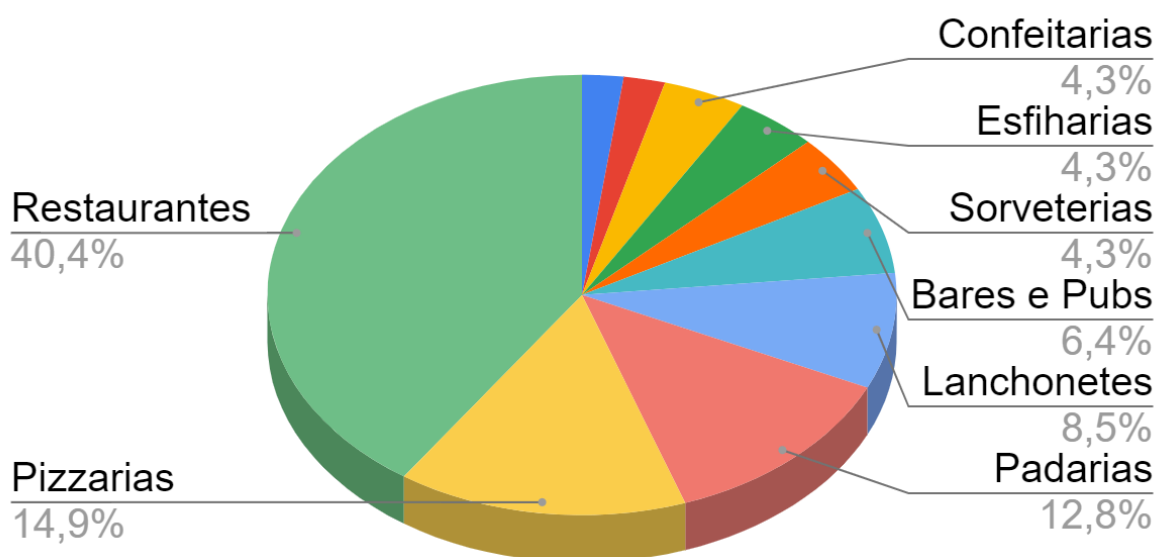
Bares e Pubs: Bar do Roni, Jr. Botequim e Tio San Pub Creperia;

Lanchonetes: Vem Ka Salgados, Mana Lanchonete e Pastelaria, Lanchonete Pastelaria Bar do Gaúcho e Florêncio & Yamaguchi;

Sorveteria: Lac Frut e Sorveteria Doce Sabor.

7.7.2. Gráfico de Alimentos e Bebidas

Em relação ao setor de Alimentos e Bebidas, dos 47 equipamentos levantados constatou-se que 40,4% correspondem a Restaurantes, 14,9% correspondem a pizzarias, 12,8% correspondem a padarias, 8,5% correspondem a Lanchonetes, 6,4% correspondem a Bares e Pubs, 4,3% correspondem a Sorveterias, 4,3% correspondem a Esfiharias, 4,3% correspondem a Confeitarias 12,1 % correspondem a churrascarias, e 2,1% correspondem a cafeterias.





7.5. Infraestrutura de Hospedagem

A hotelaria da cidade emprega um número razoável de pessoas entre funcionários fixos e temporários e a tipologia hoteleira varia bastante.

Por meio do levantamento de informações efetuado pela empresa contratada, pode detectar no do segmento de hospedagem os seguintes itens com necessidade de melhorias:

- Aumento na oferta de serviços de hospedagem de categoria turística.
- Capacitar funcionários e promover o desenvolvimento profissional no local de trabalho de maneira contínua;
- Melhoria contínua nos processos de reconversão e engenharia para designar o processo de modernização dos equipamentos considerados ultrapassados ou fora das normas – Retrofits;
- Através de Leis de Incentivo, atrair a oferta do segmento com meios de hospedagem de qualidade, para que possam atrair um público diferenciado;
- Aumentar o estímulo à divulgação e venda dos produtos consolidados e com potencial,
- Informatização dos sistemas de reservas nos hotéis e sua integração na aquisição de pacotes e serviços e introdução de tecnologias e técnicas de gestão hoteleira;
- Melhor aproveitamento dos espaços de eventos dos hotéis para a promoção de eventos sociais locais e regionais;
- Implantar programas de sustentabilidade gestão adequada de recursos naturais, de água, por meio de redutores e abastecimento de água da chuva para reutilização na limpeza e de energia elétrica;
- Estimular o desenvolvimento social e econômico, contribuindo



assim para o fortalecimento da economia local por meio de ações de qualificação de pessoas;

- Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;
- Promover campanhas de divulgação e marketing dos estabelecimentos, através de centrais de venda ou departamentos próprios;

A cidade de São Lourenço da Serra conta com 96 unidades habitacionais, nos mais variados tipos de meios de hospedagem.

São previstos mais de 220 leitos e a distribuição territorial é predominantemente rural.

CATEGORIA	QUANTIDADE	UNIDADES HABITACIONAIS	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Hotel	5	73	Rural
Pousada	10	21	Rural
Camping/Hostel	3	2	Equivalente

7.5.1. Inventário de Hospedagem Por Estabelecimento

Hotel: Hotel Cabana, Hotel Panterão, Fazenda Bobeta, Sítio Recanto Pega Bem e Hotel Fazenda Apingorá;

Pousada: Instituto Ixixa, Chalé Rosa, Sítio Serra Bonita, Casanova Di Lima, Espaço Águia, Pousada Águia de Fogo, Pousada da Serra, Recanto Peabiru, Refúgio das Corujas e Pousada da Serra;

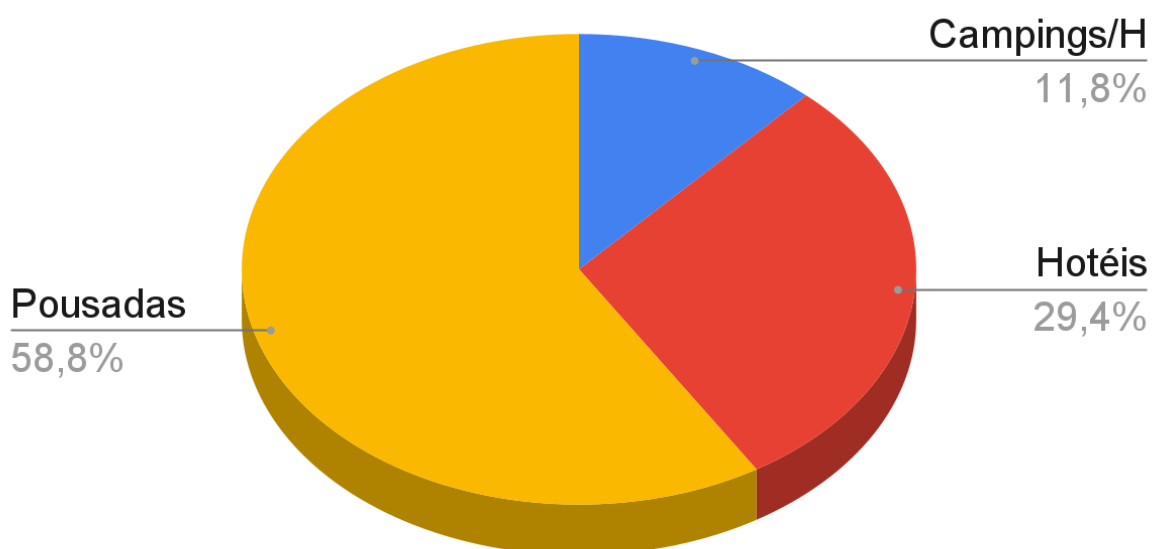
Camping/Hostel: Sítio Vale das Bromélias, Sítio Humanaterra e



Rancho Ranieri.

7.5.2. Gráfico de Hospedagem

O levantamento efetuado no setor de hospedagem aponta um total de 18 estabelecimentos, sendo eles 27,8% hotéis; 55,6% de pousadas, e; 16,7% correspondem a Campings e hostels.



7.6. Infraestrutura de Atrativos Naturais

Durante o processo de observação, captação e conversão de dados coletados em campo para a análise das informações, os pontos de diagnósticos encontrados nos atrativos naturais de São Lourenço da Serra foram os mais variados.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

Os atrativos naturais também merecem destaque pela quantidade e beleza das trilhas.

Por meio do vislumbre apreciado nos locais onde as visitas técnicas foram realizadas e mediante as informações acima informadas, foram localizados alguns aspectos diagnosticados de relevância, os quais serão mencionados a seguir:

- A comunidade possui pouca consciência positiva em relação ao turismo e ausência de informações;
- Má gestão de resíduos e sujeira aparente na cidade nas estradas de acesso aos atrativos;

Diante das deficiências identificadas os equipamentos receptivos, em número considerável. Diante do levantamento das pesquisas realizadas em campo no Município de São Lourenço da Serra, todos os atrativos naturais mencionados neste Plano Diretor, de natureza privada ou pública, necessitam de revitalização, segurança, melhorias de acesso, sinalização interna e externa, melhorias na conservação, bem como manutenção e limpeza, ou seja, progresso na infraestrutura local.

Os atrativos identificados totalizam conforme demonstrado abaixo, 10 localidades, com considerável apelo natural.

ATRATIVO	QUANTIDADE	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Vivência/Reserva	3	Rural
Cachoeiras	4	Rural
Trilhas	3	Rural



7.6.1. Inventário de Atrativos Naturais Por Localidade

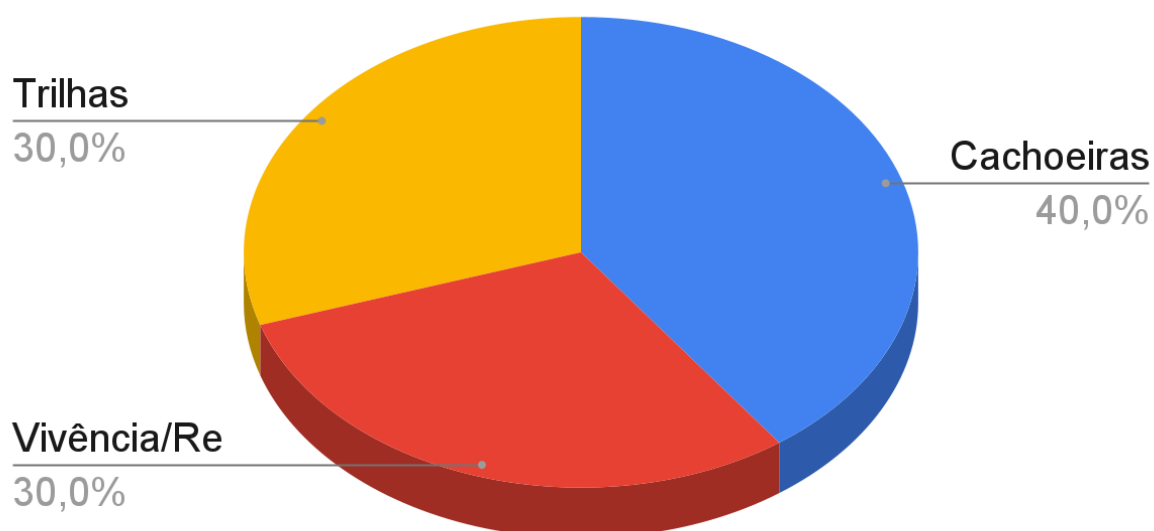
Vivência/Reserva: Lavanda - Sítio Tio Carlos, Instituto Appana Terra e Reserva Particular Paiol Maria;

Cachoeiras: Cachoeira do Itatuba, Cachoeira dos Carolinos, Cachoeira dos Pratas e Cachoeira aa Revelação;

Trilhas: Trilha do Verde - Rasga Banco, Trilha dos Vivos e Mirante da Torre.

7.6.2. Gráfico de Atrativos Naturais

Após finalizar o levantamento dos atrativos naturais foram elencados 10 atrativos, sendo; 40% correspondente a Cachoeiras, 30% correspondente a trilhas e 30% correspondente a áreas de vivência e reserva.





7.7. Infraestrutura de Atrativos Culturais

Durante o processo de observação, captação e conversão de dados coletados em campo para a análise das informações, os pontos de diagnósticos encontrados nos atrativos culturais de São Lourenço da Serra também foram os mais variados.

Os atrativos religiosos foram identificados em maior número, seguido de centro de memória, monumentos, praças e espaços culturais.

Por meio do vislumbre apreciado nos locais onde as visitas técnicas foram realizadas e mediante as informações acima informadas, foram localizados alguns aspectos diagnosticados de relevância, os quais serão mencionados a seguir:

- A captação de eventos é ineficaz e sem sistematização;
- Ausência de um calendário fixo de eventos;
- Má divulgação dos eventos locais;
- Ausência de incentivos à cultura e mostras culturais;
- Faltam projetos de planejamento e organização de eventos na cidade;
- A comunidade possui pouca consciência positiva em relação ao turismo e ausência de informações;
- Ausência de gestão da cultura local, com falta de recursos, investimentos, divulgação e disseminação entre os jovens;

Diante das deficiências identificadas os equipamentos receptivos, em número considerável, para a realização de feiras, congressos e convenções de médio porte torna-se prejudicial para o desenvolvimento deste nicho de turismo.

Além deste fator é possível observar que a educação formal tem a



possibilidade de vincular a divulgação e a valorização da atividade turística e de proteção dos recursos culturais e religiosos de foco na cidade, devido às questões de apelo religioso, na possibilidade de desenvolvimento de um *city tour* neste âmbito.

Diante do levantamento das pesquisas realizadas em campo no Município de São Lourenço da Serra, todos os atrativos culturais mencionados neste Plano Diretor, de natureza privada ou pública, também necessitam de revitalização, segurança, melhorias de acesso, sinalização interna e externa, melhorias na conservação, bem como manutenção e limpeza, ou seja, progresso na infraestrutura local.

Após levantamento foram identificados 26 atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de entretenimento, expansão cultural e manifestação de fé e religiosidade.

ATRATIVO	QUANTIDADE	PREDOMINÂNCIA DE REGIÃO
Espaços religioso	10	Rural
Eventos	7	Rural
Monumentos	4	Urbana
Espaços Culturais	3	Rural
Feiras	2	Urbana

7.7.1. Inventário de Atrativos Culturais Por estabelecimento

Espaços Culturais: Associação Cultural e Esportiva - Kaikan, Projeto Felicidade e Taanteatro;



Espaços Religiosos: Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Lourenço, Capela Santo Antônio, Igreja Internacional da Graça de Deus, Iasd São Lourenço da Serra, Igreja Católica São João Batista, Paróquia São Vicente de Paulo, Capela Santa Terezinha do Menino Jesus, Capela São João Paulo II, Capela São Pedro São Paulo e Céu Nossa Sra. de Fátima;

Eventos: Festival do Cambuci, Passeios Ciclísticos (Cachoeira dos Pratas, Pedal Na Serra), Festival Sabor da Serra e Encontro de Cerveja, Caminhada Ecológica, Aniversário da Cidade e Dia das Crianças e Festa Do Padroeiro De São Lourenço Da Serra;

Feiras: Galeria Pachamama - Produtos Orgânicos e Artesanais e Feira Noturna;

Monumentos de Contemplação: Monumento de Cristo, Monumento Edgar Schmidt do Couto, Monumento Cidade, Letreiro Divisa de Município.

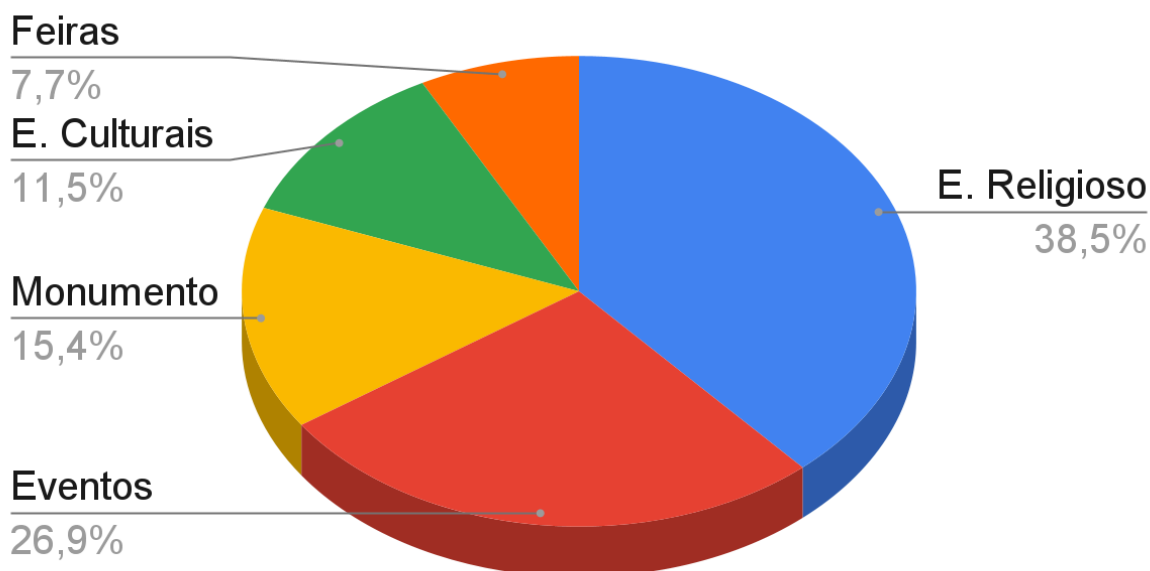
7.7.2. Gráfico de Atrativos Culturais

Na contagem final foram elencados 26 atrativos. A maior parte deles, 38,5% são de cunho religioso; 26,9% correspondem a manifestações e usos tradicionais e populares; 15,4% são referentes a monumentos de contemplação; 11,5% correspondem a espaços culturais, e; 7,7% correspondem às feiras diversas.



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA



São Lourenço da Serra é uma cidade que transpira arte e apreço pela gastronomia. Seus produtos artesanais são exemplo disso, coadjuvantes nos eventos esportivos religiosos e culturais. Oriundos da natureza, têm forte apelo cultural, podendo ser protagonista e gerar uma infinidade de eventos. A religiosidade é intrínseca na população, haja vista os eventos de cunho social e de filantropia promovidos pelas igrejas, nos bairros, com grande adesão da comunidade. Mesmo assim, carece de um espaço exclusivo, como uma Casa do Artesão, que proporcionará a divulgação dos trabalhos dos artesãos locais e sua viabilização comercial, promovendo a criação de núcleos de economia criativa e a geração de renda, possibilitando ainda uma identificação bairrista setorizando a arte pela sua técnica. Este avanço estimulará o surgimento de mais espaços culturais, feiras, museus e monumentos; conciliando com mais locais para sediar eventos esportivos, favorecendo uma expansão, por exemplo, do cicloturismo.



8. O POTENCIAL DE TURISMO E LAZER DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

8.1. Alternativas para o Município

O Plano de Desenvolvimento Turístico de São Lourenço da Serra 2017 nota que “São Lourenço da Serra tem a chance de, no horizonte dos 10 anos, vir a transformar as suas reservas ambientais, numa importante fonte de recursos para a alavancagem da sua condição econômica.”

O que significa usar o seu patrimônio ambiental como elemento de desenvolvimento econômico e social, e não como limitante.

A cidade de São Lourenço da Serra conta com um elenco de atributos paisagísticos que constitui embrião para o desenvolvimento de atividades de turismo e lazer. No entanto, a transformação do potencial efetivo do turismo para a cidade em atividade econômica significativa exige abordagem integrada e consistente do tema, a partir do conceito do turismo sustentável. Um tratamento especial com a questão da sensibilização e mobilização do binômio guarda responsável do patrimônio ambiental e contrapartida ambiental deve ser prontamente considerada.

8.2. São Lourenço da Serra e o Ecoturismo

No Brasil, de meados da década de 80 até os dias atuais, tem crescido uma nova maneira de pensar e praticar o turismo. As cidades, cada dia maiores e com uma alta concentração demográfica, tem levado seus cidadãos ao desgaste físico e principalmente mental. Estes fatores contribuem para que as



pessoas procurem cada vez mais locais diferentes dos espaços e ambientes vividos cotidianamente.

O ecoturismo é um tipo de turismo para a qual os atrativos residem no patrimônio natural e cultural da região em questão, apreciados não somente pelo seu aspecto recreativo, mas com o intuito de serem compreendidos e preservados. Todas as atividades ecoturísticas pressupõem um estreito relacionamento do participante com o ambiente que na realidade, deve ser a fonte de prazer e de interesse para a sua realização.

Esse tipo de turismo não se apoia somente em atividades ambientais, é também precursor de uma filosofia que busca os objetivos sociais acima dos individuais. Está associada a um modelo de desenvolvimento em que se relacionam abertamente os recursos naturais com os setores econômicos e sociais.

Segundo a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), o Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas.

Os apontamentos efetuados na cidade de São Lourenço da Serra caracterizam o município como especialmente adequado ao desenvolvimento dessa modalidade de turismo. De fato, se trata de um segmento do turismo que cresce cerca de 20% ao ano em todo o mundo, tendo no Brasil um de seus mercados mais promissores.

Isso coloca a cidade de São Lourenço da Serra, num raio de influência direta do principal mercado de turismo doméstico, aliada aos seus



atributos naturais relevantes, apresenta o ecoturismo como alternativa viável para o desenvolvimento econômico-social do município, de forma sustentável.

A comercialização de produtos característicos como ecoturismo, deve ser realizada por operadores especializados e identificados com os postulados teóricos a serem seguidos.

Os principais atributos do ecoturismo relacionam-se com:

- ✓ O manejo de áreas naturais incluindo atribuições do governo e a participação do setor privado;
- ✓ Legislação e política claras e concretas;
- ✓ Participação da população local na gerência dos empreendimentos que devem resultar em lucros e melhoria da qualidade de vida.

Para satisfazer as pretensões do novo turista, ou ecoturista, a descentralização das atividades torna-se de fundamental importância.

As grandes concentrações de pessoas, tais como as observadas em algumas cidades litorâneas brasileiras, não satisfazem ao ecoturista.

Os equipamentos para o atendimento do ecoturista devem ser de pequenas dimensões, e conseqüentemente, apresentar um baixo impacto ao ambiente natural. Mais do que isso, devem estar integradas à paisagem.

Para a contribuição dos impactos negativos, provocados por atividades do turismo, sugere-se a descentralização de pessoas através de quantidades razoáveis de opções e atrativos naturais e culturais. Assim se evitará aglomerados de pessoas em um único local.



Algumas pesquisas realizadas apresentam que o perfil do público para atividade de turismo ecológico é bastante heterogêneo, mas sempre com um senso comum de exigência: estar próximo a natureza.

Toda atividade de turismo, deve ser pensada de forma integrada, ou seja, pensada na comunidade receptora incorporada às atividades, no sentido amplo, como agentes ativos, à medida que seus dotes e conhecimentos, como cultura, artesanato, gastronomia e culinária, por exemplo, sejam os atrativos que visitantes procuram, assim como os atrativos naturais.

Um turismo consolidado e forte em um núcleo receptor pressupõe um volume de cuidados de informações que devem ser passadas aos visitantes sob as mais variadas formas: placas indicativas dos locais adequados, informações sobre composição e funcionamento dos ambientes a serem visitados sob a forma de folhetos, livretos, cartazes, painéis e, principalmente, centros de referência e postos de informações turísticas.

Uma atuação de profissionais especializados, como guias especializados e monitores ambientais é também imprescindível para que essas atividades sejam realmente diferenciadas e referenciadas por toda a região.

8.3. Segmentos de Mercado em São Lourenço da Serra

Podem-se identificar alguns setores diferentes que caracterizam as atrações turísticas que já ocorrem e poderão ser desenvolvidas em São Lourenço da Serra.



Em destaque serão quatro segmentos em especial:

- Turismo de Eventos
- Turismo de Religioso
- Turismo de Aventura e Esportes
- Turismo de Contemplação

8.3.1. Turismo de Eventos

No setor de eventos estão englobadas as atividades organizadas por empresas especializadas, ou por atividades de iniciativa pública.

Estes podem ser atividades relacionadas com turismo convencional, e são caracterizadas e identificadas por sua tipologia:

- Eventos Técnicos Empresariais: geralmente ocorrem em hotéis, pousadas, restaurantes ou ambientes específicos para essa finalidade, como centro de exposições, centro de eventos, convenções, etc.

São Lourenço da Serra perde visivelmente eventos deste tipo por sua baixa e limitada oferta de espaços adequados para este tipo de atividade.

Por outro lado, a ausência de um centro de evento também proporciona e contribui para a reduzidas presenças de hóspedes congressistas – turistas que geralmente apresentam elevado nível de gastos.

- Eventos Esportivos: normalmente em ambientes ao ar livre ou



ambientes propícios e gerados para esta finalidade. Na modalidade bmx, offroad, rally, downhill, motocicletas, entre outras modalidades são muito difundidas na cidade de São Lourenço da Serra, contudo é perceptível a carência do mínimo de infraestrutura, mantendo-se inadequadas. Trilhas com mata fechada, sem estrutura de base, sinalização, entre outros empecilhos. Dada a importância que essas modalidades têm para a cidade, como cenário ideal tanto para a prática como de campeonatos e eventos

- Eventos sociais: considerados casamentos, debutantes, aniversários, reuniões íntimas, formaturas entre outros, geralmente realizados em chácaras, sítios, clubes, ou espaços criados e gerados para esta finalidade. A facilidade de acesso e a proximidade de São Lourenço da Serra a São Paulo são fatores importantes para a escolha do local, além da beleza e o cenário natural que a cidade oferece.
- Eventos culturais: o contexto cultural de São Lourenço da Serra, diante das múltiplas faces de suas manifestações, apresenta uma potencialidade singular para o desenvolvimento de ações que busquem cada vez mais reconhecer, consolidar e projetar a sua cultura para o povo e para outras regiões que possam estrategicamente vir a constituir ponto de origem turística.

Podendo ser subdivididos em exposições, shows, apresentações, festivais, feiras e festas populares e cívicas relativas às mais diversas manifestações culturais entre as quais música, artes plásticas, artesanato, culinária entre outros, e podem acontecer em ambientes variados, como hotéis, halls de entradas de teatros,



cinemas, entre outros.

Na mesma linha, entende-se importante alavancar as artes plásticas e o artesanato local, a partir de uma feira permanente de artesanato, criando-se atividades paralelas, complementares, temáticas e permanentes, a fim de atrair pessoas e turistas à cidade.

Sugere-se também uma proposta para a criação da “Casa do Artesão”, uma vez que segundo a SUTACO – Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades, o artesanato é um mecanismo de inclusão social na medida em que gera emprego e renda. Nesta proposta há como objetivo dar apoio às pessoas interessadas em artes e artesanato, contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação do artesanato local, recuperar a autoestima e o equilíbrio emocional dos integrantes.

Há um senso comum na população de São Lourenço da Serra, desejo de dispor de um Centro Cultural que centralize a grande maioria das atividades desta área relacionadas até aqui. O projeto pode ser implantado em lugar adequado, de fácil acesso à grande parte da população, região central.

- Eventos Educacionais: são eventos com finalidade educativa, como day camps, acantonamentos, passeios, entre outros. Podem ocorrer em diferentes lugares desde que atendam às exigências da atividade proposta.

8.3.2. Turismo Religioso

O sentido de “sagrado” que envolve as pessoas, mesmo quando



imbuído de motivações de lazer ou de turismo, possibilita-nos um olhar que percebe algo de lazer no religioso, algo de religioso no turismo e, assim, temos diante de nós a possibilidade de uma compreensão cultural melhor das “vivências religiosas”; assim, sugere-se que se abra a rica diversidade religiosa de São Lourenço da Serra, tantas vezes recheada de tradições, para um calendário único, que contabilize os principais eventos e disponibilize para seu povo e outros visitantes.

Por tudo isso, a cultura religiosa da cidade merece ser levada em conta, pois conta com forte impacto católico São Lourenço da Serra, tem a seu favor, os espaços para eventos que podem captar esse público, o contato com a natureza e o cenário são fatores positivos.

8.3.3. Turismo de Aventura e Esportes

Tratando ou exemplificando com o que São Lourenço da Serra tem de melhor em turismo, podemos trabalhar no ecoturismo com a ideia de que, hoje, as suas práticas são muito mais do que formas de consumismo da sociedade contemporânea, assim como já dito anteriormente.

Neste contexto, partindo-se das possibilidades de transgressões que as atividades de aventura disponibilizam aos turistas, propõe-se um olhar mais profundo e atento sobre as experiências dos seus corpos, onde não apenas o sentido do olhar deve ser considerado, mas também os outros sentidos humanos, tais como: as sensações de fadiga e exaustão, o contato da pele com o ar, a água, o olfato aguçado pelos odores da natureza e a audição dos sons dos animais, que devem ser tratados como possibilidade de relaxamento.

São Lourenço da Serra tem um potencial turístico nessa área que



não se restringe apenas na contemplação das suas paisagens, vai além; experimentam-se outras sensações do corpo com os esportes de aventura.

Mercadologicamente, é importante pontuar que muitos especialistas do turismo possuem uma estreita relação das práticas de aventuras com os valores do segmento feminino. Neste entendimento, estas práticas de aventura carregariam forte dose de valores femininos, como sentimento de segurança, proteção, medo, entrega, entre outros. Um contingente cada vez maior de turistas paulistas e das cidades vizinhas deslocam-se para São Lourenço da Serra em busca de esportes de aventura, como os a seguir relacionados:

- Mountain Bike (Down Hill) e BMX;
- Moto e jipe off-road;
- Trekking.

Estas são atividades que podem ser realizadas individualmente ou em grupos. Com caráter esporádico, a maior das vezes independentes de reservas e ou agenciamento prévio. As atividades relacionadas são quase sempre de cunho recreativo e lazer, que podem ser desenvolvidas de diversas maneiras, sempre considerando o contato direto com o ambiente. Entre as modalidades mais comuns nesse setor destacam-se as atividades esportivas, de aventura, cultural e rural.

- ***Atividades Esportivas***

- Pesca

A pesca esportiva está entre as atividades mais difundidas no mundo. Os maiores pólos brasileiros de pesca esportiva estão no Pantanal e na Amazônia. em São Lourenço da Serra, os empreendimentos do tipo “pesque e pague” se proliferaram em diversos pontos o que indica algum potencial não atendido pela pesca esportiva. Porém, a ausência de leis e regras que ditam os



empreendimentos pesqueiros, dificulta a atividade. Mesmo que ainda, sua regularização seja feita ou pelo restaurante ou algum tipo de hospedagem no local, isso desvia o foco do seu público para um possível plano de marketing e divulgação. Sugere-se aqui, a flexibilização de regras e leis para uma melhor prática desta atividade na cidade.

- Jogos e Esportes terrestres

Consideradas atividades de equipe, como vôlei, basquete, futebol, podem se tornar uma grande atração para esse tipo de prática de atividades, deve levar em conta as áreas públicas com construções específicas para estas atividades esportivas, como vem ocorrendo no Ginásio Municipal. Construções e manutenções de quadras esportivas, vestiários, estabelecimentos de normas de utilização deverão ser objeto das recomendações do plano

- ***Atividades de Aventura***

Consideradas atividades desenvolvidas por monitores capacitados e treinados, tem como objetivo pôr à prova a coragem e a capacidade física em vencer obstáculos diferentes dos encontrados nos esportes tradicionais. Exigem equipamentos especiais e específicos para as atividades e devem sempre ser executadas com acompanhamento de guias e monitores especializados. Podemos incluir nessa categoria as atividades: escaladas, enduro, ciclismo, técnicas com corda – rapel, tirolesa, slackline. São Lourenço da Serra deverá prosseguir a construção dessa estrutura, na Nova Área de Eventos, pois local e cenário apropriado para essas práticas esportivas, basta apenas difundir e consolidar junto à comunidade.



- **Atividades Culturais**

Se trata de uma modalidade que engloba visitas e participação em acontecimentos ligados às várias manifestações da cultura, dos usos e costumes locais dentre os quais se destacam os sítios históricos; restaurantes para apreciação de pratos típicos; museus, mostras e feiras para apreciação de artesanato; propriedades rurais para prática de turismo rural, educação ambiental e estudo do meio.

A relação do resgate da história e a manutenção do museu é para a área cultural uma contribuição para com o aumento da autoestima da população. Nota-se mundialmente que nas últimas décadas, as novas práticas desenvolvidas pela museologia priorizam o respeito à diversidade cultural, a integração dos museus às diversas realidades locais e a defesa do patrimônio cultural de tradições étnicas, de minorias e povos carentes.

- **Turismo Rural e Agroturismo**

O movimento lento, tão desvalorizado no dia do homem moderno, torna-se essencial para as pessoas, especialmente para nosso contingente paulistano, vivenciando essa experiência e transformando-a em forma de resistência à agressividade cotidiana.

O turismo ecológico mantém relações e interfaces muito importantes com outras atividades, consubstanciadas pelo turismo rural. As pessoas, dentro de uma perspectiva mais leve, vão em busca de lugares onde é possível ter acesso à natureza, sem deixar de ter as facilidades básicas de alimentação, repouso, atividades lúdicas e relaxamento, além dos transportes.



O aumento da procura pelo segmento do turismo rural está relacionado com o imaginário coletivo do campo enquanto local de relaxamento, distração com jogos leves e recuperação física e espiritual.

A pesca de vara, em pesqueiros reconhecidos regionalmente, e as caminhadas a pé ou a cavalo pelas trilhas podem ser muito interessantes.

Encontros musicais ao cair das noites, saraus, danças leves, pequenos cuidados com o corpo e práticas de meditação também podem fazer parte do conjunto de opções de atividades no turismo rural.

Neste tipo de turismo rural, destacam-se algumas atividades mais leves, dentre as quais: natação, pesca, caminhadas e jornadas a cavalo.

Ressaltamos o programa da Prefeitura em parceria com o SENAR que visa capacitar a cidade na melhoria dos serviços do Turismo Rural. Entretanto, a transformação do potencial turístico em atividade econômica significativa exige a abordagem integrada e consistente do tema, a partir do conceito de turismo sustentável.

8.3.4. Turismo de Contemplação

Enfim, no seu aspecto contemplativo, os turistas têm à sua frente caminhar pelas nascentes, riachos e cachoeira, deparando se com a beleza única da sua fauna e flora são oportunidades únicas para o paulistano que vão a São Lourenço da Serra para relaxar e se energizar.

Podemos perceber que a cidade de São Lourenço da Serra já conta



com um elenco de atributos paisagísticos, que constitui embrião para o desenvolvimento da atividade proposta.

8.3.5. Turismo de Parcerias Regionais

O PDTur, Plano de Desenvolvimento Turístico, conforme ele mesmo menciona, uma outra forma a se adotar, e que busca potencializar e maximizar o negócio turístico, é agregar em uma única agenda, mais atrativos produtos turísticos advindos de vários municípios vizinhos, que contribuem com semelhanças ou diferenças no *mix* de produtos turísticos.

Também se apoiam mutuamente, sobretudo na questão da infraestrutura para o cliente e na força da ação política conjunta, com vistas a obterem incentivos e outras parcerias, em seu intento de sucesso turístico amiúde, o que favorece uma relação custo-benefício com ações em conjunto e compartilhadas.

São Lourenço da Serra também faz parte da Região Turística Mananciais, Aventura e Arte, pelo Programa de Regionalização do Governo Federal (Mapa do Turismo Brasileiro) juntamente com mais 07 municípios: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Juquitiba e Vargem Grande do Sul.

8.3.6. Estruturas Locais de Promoção do Turismo

Há uma vertente muito grande do turismo que identifica a atividade turística como um importante vetor de atividade econômica. e comum, percebermos o turismo, principalmente da gestão pública, ligado a outras áreas, como cultura, esporte, lazer e meio ambiente. Essa ligação é importante no sentido que essas



áreas são interligadas e podem ser forças motrizes para o desenvolvimento turístico de uma região, no entanto, essa visão é incompleta.

Como já afirmado o Turismo é um importante vetor de atividade econômica, e tem que ser tratado como uma ação desenvolvimentista da economia onde ele for aplicado, pois em muitos casos se torna a maior, senão a única, atividade de desenvolvimento econômico dessa localidade.

Trazendo esse tema para o prisma de São Lourenço da Serra, observamos que a cidade já conta com um trabalho tímido, pouco expressivo desenvolvido no sentido de se organizar para a realização do negócio turístico. Recomenda-se que adote mecanismos mais rígidos de avaliação de desempenho e retorno dos resultados dos investimentos feitos na realização do negócio turístico.

Sob o ponto de vista da estrutura organizacional, verificou-se a necessidade de adotar a Secretaria de Turismo para trabalhar a importância local dos resultados provenientes do negócio turístico. Com essa ação o Turismo assumiria um status de real importância, ao qual se delegariam e do qual se cobrariam as ações inerentes ao negócio do turismo e sua força no desenvolvimento econômico.

Hoje, em São Lourenço da Serra, o Turismo tem uma secretaria própria e deveria adotar para o futuro uma junção aos departamentos está ligado ao Comércio, aos Serviços Geração de Emprego e Renda, esta ação será um facilitador nas ações integradas desses importantes vetores da economia local.

O Município conta com os seguintes organismos de gestão relacionados diretamente ao negócio:

- Secretaria de Turismo;
- Conselho Municipal de Turismo de São Lourenço da Serra,



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

formado por representantes dos poderes constituídos e da sociedade civil organizada local (Comtur).

Ressaltando o caráter multidisciplinar da atividade turística, ou seja, a interligação com áreas como, esporte, cultura, segurança, saúde, infraestrutura e no caso de São Lourenço da Serra, o Meio Ambiente tem fundamental importância para o sucesso da questão desenvolvimentista do turismo.



9. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO e ANÁLISE SWOT

“O diagnóstico pode ser entendido como a investigação, a reflexão, a compreensão e o juízo dos dados procedentes de realidade empírica (com base no inventário turístico), com fins de operacionalização.” (Barretto, 2005).

Trata-se de uma fase considerada demorada, pois prevê um estudo exploratório sobre a localidade pesquisada. Um diagnóstico sobre um destino turístico requer um trabalho aprofundado de reflexão, uma visão objetiva e abrangente, impregnada de valores dos pesquisadores e de sua bagagem teórica.

Nessa referida etapa do planejamento, alguns autores citam o uso da Análise SWOT como uma alternativa eficaz para a elaboração do diagnóstico de uma destinação turística. A sigla SWOT é oriunda do inglês e um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Logo, a Análise SWOT consiste numa análise sistemática das forças e fragilidades relacionadas ao ambiente interno das organizações (no caso deste estudo, a localidade São Lourenço da Serra) e das oportunidades e ameaças ligadas ao ambiente externo da localidade. Por esse motivo, trata-se de uma “ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade, tendo sua autoria creditada a dois professores da Harvard Business School: Kenneth Andrews e Roland Christensen”. (Dantas & Melo, 2008, p. 120).

Para Trigueiro (1999), os benefícios da aplicação da Análise SWOT são as facilidades no reconhecimento dos segmentos de mercados-alvo, na capacidade de desenvolver o planejamento, numa eficiente alocação de recursos financeiros e humanos e na satisfação de atender às necessidades e desejos dos



turistas. Dessa forma, essa análise torna-se a base principal à elaboração de um plano futuro para as localidades e vem a ser também uma análise competitiva capaz de definir o posicionamento estratégico do destino turístico em relação aos produtos e mercados, às capacidades próprias do destino, às barreiras de entrada e saída do setor, à evolução da demanda, aos destinos substitutivos ou complementares, aos mercados-alvo e aos segmentos, dentre outros tópicos necessários para a formulação de planos estratégicos de desenvolvimento turístico. (Valls, 2006).

Na presente pesquisa, devido à necessidade de uma análise mais apurada para se configurar o diagnóstico turístico de São Lourenço da Serra, optou-se por identificar os aspectos inerentes aos ambientes interno e externo, ou seja, as forças e as fragilidades do município em relação à atividade turística local e regional.

9.1. Procedimentos Metodológicos

Esse estudo teve como objeto de investigação o município de São Lourenço da Serra, com uma área geográfica total de 186,456 km², localiza-se na Região Metropolitana de São Paulo e seus limites são Cotia a noroeste e norte, Itapeverica da Serra a norte, Embu-Guaçu a leste, Juquitiba a sudoeste e Ibiúna a oeste, também inclui-se a região do Vale do Ribeira.

Percebe-se que o município busca desenvolvimento e o aprimoramento da atividade turística, onde existe a intenção de parcerias com associações, órgãos e entidades governamentais e não governamentais.

Para alcançar o objetivo deste trabalho - identificar, a partir do método da Análise SWOT (FOFA-Força,Oportunidades,Fraquezas,Ameaças), as



forças e as fragilidades referentes ao desenvolvimento da atividade turística em São Lourenço da Serra, realizou-se uma pesquisa exploratória, que se caracteriza pela exploração de problemas específicos, pela determinação de critérios e pela promoção de um maior entendimento sobre o tema investigado, permitindo a relação com a realidade através da observação de acontecimentos e obtenção de informações em documentos ligados ao objeto de estudo.

Como procedimentos metodológicos, adotou-se para o levantamento do Inventário, a pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos científicos sobre o tema e a pesquisa documental em publicações do município, tendo sido as maiores fontes de dados o ambiente virtual – internet, além de várias visitas a campo, para a elaboração do “Inventário Turístico de São Lourenço da Serra”.

Para a consolidação das informações coletadas nesses documentos, fez-se ainda algumas reuniões não estruturadas com a gestão de Turismo de São Lourenço da Serra e o Comtur, obtendo assim, um intercâmbio de informações, além de manter a informação para o avanço da pesquisa. Haja vista que a grande maioria das informações já tinham sido levantadas, devendo esta etapa apenas a confirmação e checagem de informações.

A análise qualitativa dos dados se deu através da sistematização, compreensão e exame crítico das informações coletadas nos documentos oficiais do município.

Esta análise contou também com a percepção profissional sobre o assunto, considerando a base teórica utilizada no estudo.



9.2. Diagnóstico de São Lourenço da Serra

A partir da análise das informações contidas no Inventário Turístico de São Lourenço da Serra, bem como da interpretação dos dados confirmados pela Secretaria de Turismo da localidade e equipe foram elaborados dois quadros, um contendo as forças referentes ao turismo no município e o outro em que constam as fragilidades ligadas à atividade. Para a elaboração dos quadros, foram considerados os três componentes da oferta turística: atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo.

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

ATRATIVOS TURÍSTICOS	Turismo natural com grande beleza e diversidade de fauna e flora por aspecto bucólico de mata atlântica nativa
	Mata atlântica, com cerca de 78% de área reservada
	Serviços ecossistêmicos para São Paulo
	Turismo religioso e tradicionais
	Qualidade de água e do ar
	Biosfera
	Atrativos naturais (trilhas/rotas, cachoeiras, lagos)
	Rota ciclística efetivada
	Portal da mata atlântica - na grande reserva da mata atlântica
	Produção de alimentos artesanais (cerveja, geleia, torta)
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Protagonismo dos munícipes
	Novos empreendimentos turísticos surgindo
	Produção agrícola diversificada incluindo frutos nativos da mata atlântica (cambuci, produção de cogumelos, mel)
	Pesqueiros
	Mobilização da sociedade local pelo turismo



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Proximidade maior metrópole do país
	Algumas rotas turísticas sendo formadas
	BR-116 sendo a principal rota de acesso ao sul do país
	Segurança e tranquilidade local
	Fácil deslocamento (proximidade dos locais)
	COMTUR ativo e atuante
	Participação ativa dos jovens do ensino médio com assuntos relacionados ao turismo.
	Momento favorável do poder público para o setor turístico.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de olhar estratégico para o território;
	Falta de urbanismo;
	Falta de sinalização turística;
	Iluminação pública;
	Falta de conhecimento dos munícipes sobre a cidade (atrativos);
	Ausência de serviços essenciais e de assistência em períodos noturnos e aos finais de semana (farmácia, borracharias, alimentação, baixo número de postos de combustíveis);
	Fornecimento de energia elétrica e internet em áreas mais remotas;
	Cursos profissionalizantes voltados a qualificação de mão de obra local;
	Falta de formação de técnicos para atendimento turístico;
	Falta de infraestrutura (acesso e qualidade das vias);
	Centro de Informação turística;



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de incentivo para comércios e serviços, incluindo agência de viagens;
	Definição dos pontos turísticos (identificação das áreas);
	Falta de áreas de entretenimento (parque público de esporte e lazer);
	Falta de banheiro público;
	Pontos turísticos despreparados para receber turistas;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.
ATRATIVO TURÍSTICOS	Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluem transporte, comida e visitação aos atrativos.
	Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral;
	Falta de manutenção das trilhas existentes no município;
	Degradação ambiental de algumas áreas, advinda do processo de urbanização do município, principalmente em zona rural, aumento dos loteamentos irregulares;
	Insuficientes equipamentos e atrativos voltados ao turismo;
	Ausência de apoio à divulgação do artesanato produzido pelos artesãos locais.
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Divulgação de eventos/projetos;
	Infraestrutura de eventos;
	Identidade visual;
	Fiscalização para a poluição sonora;
	Falta de calendário turístico;
	Falta de oficinas culturais;
	Falta de coleta de resíduos;
	Falta Plano Diretor - Ocupação desordenada;
	Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual;



EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Falta de biblioteca, museu da história e concha acústica;
	Pouca oferta para hospedagem;
	A mentalidade dos comerciantes precisa mudar (formação técnica);
	Animosidade entre o trade;
	Insuficiência de hotelaria para atender aos turistas convidados em eventos na cidade;
	Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as leis que beneficiam o turismo;
	Informalidade de empreendimentos turísticos (Chácaras para eventos e Pesqueiros, entre outros);
	Ausência de PITs – Posto de Informação Turística e CAT - Centro de Atendimento Turístico;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.

Considerando as forças destacadas, percebe-se que o turismo em São Lourenço da Serra pode ser uma importante atividade econômica, e ser responsável também por parte da receita gerada no município, bem como por um elevado número de empregos diretos e indiretos vinculados à atividade.

Seus atrativos culturais, principalmente os naturais, concedem ao município quatro relevantes vocações turísticas: *Turismo Religioso*, *Ecoturismo/Turismo de Natureza*, *Turismo Contemplativo* e *Turismo de Eventos*, as quais podem ser priorizadas tanto pelo poder público como pela iniciativa privada nas ações e nos investimentos voltados à estruturação e melhoria dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo.



A preocupação com o planejamento, a gestão e o desenvolvimento da atividade turística por parte da Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra, através da Secretaria de Turismo, fica evidente tendo em vista as ações já empreendidas, principalmente para que o município se transforme em MIT.

A presença de um conselho ativo e participativo, o – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de São Lourenço da Serra, que serve para consolidar parcerias e proporcionar, através de suas ações, o envolvimento e o comprometimento dos mais variados setores socioeconômicos do município para o fomento da atividade turística. Assim percebe-se também a participação efetiva do município em várias instâncias do turismo.

Como exemplo dessa atuação, vale ressaltar que São Lourenço da Serra integra, atualmente, as Regiões Turísticas de Mananciais, Aventura e Arte, juntamente com outros 07 municípios da região Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ibiúna, Itapecerica da Serra, Juquitiba e Vargem Grande do Sul.).

No que se refere às fragilidades detectadas em São Lourenço da Serra, nota-se que a maioria delas está diretamente relacionada à ausência, desestruturação ou degradação de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo. Os problemas enfrentados pelo município quanto à informalidade dos empreendimentos, principalmente as chácaras e sítios para locações e eventos, se agrava por atrair junto com eles, pessoas não adequadas com intenções de roubo, situações irregulares quanto ao barulho, ocupação de vias, entre outros distúrbios o que provoca por parte da população aspectos negativos perante o fator de desenvolvimento econômico do turismo.



9.2.1. Outros Aspectos Relevantes que também devem ser Realçados em Relação às Fragilidades:

- Ocupação irregular;
- Legislação ambiental desatualizada que não dialoga com a realidade local;
- Aumento do adensamento de grandes galpões de serviços ao longo da rodovia em Itapeçerica da Serra;
- Fluxo intenso ao longo da rodovia (Régis bittencourt, Rodoanel BR-116);
- Representante política restrita ou ausente na região;
- Crescimento dos loteamentos irregulares (crescimento desordenado);
- Demanda dos jovens após ensino médio, por falta de oportunidade de outros estudos e emprego;
- Fatores climáticos;
- Falta de saneamento básico em vários bairros e no entorno
- Desmatamentos;
- Saúde (falta de médicos e atendimento precário nos finais de semana);
- Má gestão quanto a acidentes na rodovia por parte da concessionária;
- Transporte precário, tanto interno como para outros municípios
- Implicância dos serviços básicos de controle do Governo Estadual;
- Sistema de telefonia móvel e sinal de tv digital;
- Falta de planejamento orçamentário;
- Sensação de insegurança;
- Falta de controle de pragas;



- Lei específicas como incitação ao desmatamento e parcelamento irregular;
- Processo especulativo de parcelamento e venda ilegal - desmatamento;
- Falta de controle na caça e retirada de espécimes da flora;
- Falta de controle sobre chegada de máquinas;
- Falta de conservação e manutenção das via de terra internas;
- O uso por parte dos visitantes de muitas casas e sítios de aluguel ou segunda residência: como se hospedam nesses espaços, os visitantes não fazem uso de hotéis e pousadas, produtos e serviços locais deixando de contribuir para a arrecadação do ISS pela prestação de serviços de hospedagem e serviços, não gerando receitas ao município;
- A insuficiência de hospedagem: o que provoca o deslocamento do turista em evento para outra cidade no uso de equipamentos e atrativos turísticos;
- A baixa sensibilidade e pouco conhecimento da população, tanto envolvida ou não com as atividades turísticas, o que promove a baixa estima da cidade e a ausência da identidade turística.

Compreende-se, portanto, que é preciso definir iniciativas estratégicas para potencializar as forças e minimizar as fragilidades identificadas, visando colaborar para o planejamento e a gestão do turismo local, através da formalização de uma Política Pública do Turismo para São Lourenço da Serra. para isso, faz-se imprescindível a consolidação das ações da gestão pública do turismo nesta localidade.



9.2.2. Ações Relevantes e Estratégicas que Promovem a Estruturação de Destinos Turísticos

- Reestruturar as Praças e Monumentos;
- Estruturar a belíssima Cachoeira dos Carolinos para visitas de lazer e atividades ligadas ao meio ambiente;
- Atualização do Inventário Turístico e Cultural;
- Elaboração do Mapa Turístico;
- Elaboração de roteiros turísticos, criação dos Corredores Turísticos, Rota Religiosa e da Cerveja;
- Criação do “Portal do Portal”, Grande Reserva da Mata Atlântica;
- Criação da Nova Área de Eventos;
- Estruturar o Mirantinho dos Carolinos para visita e contemplação;
- Projetos de qualificação profissional;
- Adesão a projetos Federais e Estaduais;



9.3. Mapa Estratégico

Missão

Desenvolver o turismo de forma sustentável em suas três dimensões: ambiental, econômica e social. Subsidiar políticas públicas para o setor, a fim de proporcionar qualidade de vida e renda aos moradores de Cosmópolis, satisfação aos visitantes e preservação do patrimônio cultural e natural.

Objetivos

- Preservação e valorização da cultura;
- Preservação do meio ambiente;
- Adequar e integrar a infraestrutura de apoio ao turismo;
- Desenvolver estudos e pesquisas em turismo;
- Implantação, adequação e estruturação e diversificação da oferta turística;
- Incentivo ao associativismo e ao empreendedorismo;
- Qualificação dos serviços dos profissionais do turismo;
- Promoção e comercialização do destino.

Estratégias

- Disseminação da cultura local;
- Fortalecer o comércio e o associativismo;
- Fortalecer entidades, associações, conselhos e empreendimentos ligados ao turismo;
- Estabelecer políticas públicas relacionadas a atividade turística;
- Estruturar e criar serviços de apoio ao turismo;
- Articular parcerias, estruturar e fortalecer governanças;
- Aprimoramento do produto turístico;
- Estruturar novos eventos e os já existentes como produto turístico;
- Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo;
- Promover a capacitação de profissionais ligados ao turismo por meio de cursos e palestras;
- Estruturar programas permanentes de promoção e comercialização do destino.

Visão

"Tornar-se uma cidade reconhecida para os principais emissores de turismo do Estado e país, como um destino de turismo de aventura, turismo rural e turismo religioso com infraestrutura ajustada, organizada com qualidade, hospitalidade."



10. PROGNÓSTICO

10.1. Propostas, Estratégias e Ações para o Município de São Lourenço da Serra

Como já apresentado neste Plano, o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo dependerá de uma série de ações planejadas que qualifiquem o seu potencial e determine os caminhos que deverão ser seguidos para alcançar os objetivos.

O planejamento deverá contemplar ações para melhorar as condições da oferta turística, tanto na quantidade e diversidade (atrações, produtos e serviços), quanto na qualidade desta oferta, através da melhoria da infraestrutura, da recuperação dos atrativos, da conscientização dos envolvidos direta ou indiretamente com o Turismo, sem esquecer-se da comunidade, que deverá ser preparada para receber e compreender melhor a atividade turística, através de programas de sensibilização.

As diretrizes estratégicas que norteiam todas as ações desse plano servem de alicerce para o desenvolvimento das ações propostas.

Deste modo as ações tomam por base: o desenvolvimento do Turismo Receptivo, a melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados, a sustentabilidade da atividade turística, bem como a promoção da integração do município como interesse turístico para ganhar competitividade na região do Região Turística Mananciais, Aventura e Arte na disputa com outros mercados a preferência dos turistas.



Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomadas para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas.

Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção de colocá-los em sequência lógica, o que deixamos a critério dos gestores de turismo da cidade. Foram destacadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

É necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo, são somente sugestões, este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

Ressaltamos, que o Plano Diretor Municipal de Turismo deverá ter revisões a cada 3 anos, para atender exigência da legislação estadual vigente.

As ações propostas foram agrupadas em quatro vertentes:

1. Educação e Capacitação para o Turismo;
2. Infraestrutura Básica e Turística;
3. Divulgação e Comercialização do Município;
4. Gestão do Turismo



10.2. Ações Sugeridas

10.2.1. Educação e Capacitação para o Turismo

- Conscientização e Sensibilização turística;
- Treinamento e Capacitação profissional;
- Treinamento Turístico Comunitário;
- Turismo Escola;

10.2.2. Infraestrutura Básica e Turística

- Selo de Qualidade;
- Revitalização Turística;
- Sinalização Turística;

10.2.3. Divulgação e Comercialização do Município

- Plano de Divulgação Turística;
- Calendário Turístico Unificado;
- Elaboração de roteiros culturais, religiosos, rurais e de aventura;
- Realização do Mapa Turístico;

10.2.4. Gestão do Turismo do Município

- Recepção Turística; Planos como Cidadão Anfitrião.
- Plano Diretor Municipal de Turismo, revisado a cada 3 anos;



10.2.4.1. Agentes Envolvidos

- Primeiro Setor - Poder público;
- Iniciativa privada;
- Comunidade;
- Instituições de ensino;
- Terceiro Setor.

10.2.4.2. Resultados Esperados

Ao término da implantação das ações propostas, se espera um novo comportamento da cidade.

A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, através da capacitação e do treinamento oferecidos e a conscientização da comunidade para o Turismo, deverão consolidar a captação e recepção aos turistas.

A implantação de um calendário turístico unificado e atualização do mapa turístico possibilitará uma melhoria de intenções e oferta de atrações ao turista e visitante.

O deslocamento e a movimentação dos turistas na região serão facilitados com a revitalização da sinalização turística existente e das rotas turísticas, o que possibilitará a identificação dos atrativos e a visitação dos mesmos.

Outro aspecto importante é a definição de roteiros, e, por conseguinte, produtos integrados para comercialização do potencial turístico da



cidade, de modo que a atração aos turistas seja feita de maneira mais contundente e benéfica para o “trade” turístico local.

10.3. Educação e Capacitação para o Turismo

10.3.1. Conscientização e Sensibilização Turística

- Objetivo:

Conscientizar e sensibilizar a população para a importância da atividade turística, através de seminários, palestras, panfletos e cartilhas;

Estabelecer um canal direto de comunicação entre a comunidade e o órgão gestor de turismo;

Oficializar o “mascote” da cidade, e consolidar para inter-relação com a comunidade;

- Justificativa:

A comunidade é peça fundamental de toda a engrenagem do Turismo. Caso a comunidade coloque em desconfiança a seriedade do trabalho com o turismo e sua importância para o desenvolvimento local e regional, não haverá condições de receber bem os turistas, pois a própria comunidade será contrária ao atendimento dos turistas.

Todo município enfrenta problemas com a antipatia da população pela atividade turística e em São Lourenço da Serra não é diferente. o que se ouve e



percebe é que moradores e população pouco se mobilizam e demonstram interesse pelo crescimento do turismo.

Para reverter um quadro assim, é necessário atuar de forma ativa à comunidade, por meio de realizações de palestras e reuniões em associação amigos do bairro, clubes sociais, associações comerciais, conselhos em geral com a utilização de uma linguagem lúdica, direta e de fácil compreensão.

É importante estabelecer com a comunidade um canal de comunicação direta, via telefone (0800), rádio, ou mesmo, televisão se possível for, de maneira a ouvir as sugestões e reclamações em função da atividade turística.

A consolidação do mascote poderá facilitar esta interação. o mascote apresentaria as campanhas para conscientização da comunidade e dos próprios turistas, auxiliaria na apresentação do potencial turístico da cidade tanto para moradores, como forma de melhorar o conhecimento que possui da região, quanto para os turistas de modo a convidá-los a visitar as atrações e conhecer a cidade.

- Agentes Envolvidos:
 - Poder público;
 - Comunidade;
 - Instituições de Ensino;
 - Entidade privada;
 - Terceiro Setor.



○ Resultados Esperados:

Com a conscientização da comunidade, se espera sensibilizar a resistência de alguns segmentos da comunidade para com a vinda dos turistas. A participação da comunidade é fundamental em todo andamento da atividade turística.

A adoção de um elemento neutro, como de uma mascote, auxiliará na divulgação das mensagens e na compreensão das mesmas, facilitando o processo de comunicação, ainda mais se este personagem for de reconhecimento nacional.

A motivação para conhecer os atrativos locais servirá, também, como uma importante ferramenta de marketing, pois a propaganda boca-a-boca é bastante eficaz para atrair novos turistas, bem como na orientação dos mesmos na cidade.

10.3.2. Treinamento e Capacitação Gerencial e Profissional

○ Objetivos:

- Promover treinamento e qualificação profissional;
- Promover capacitação gerencial.

○ Justificativa:

O Turismo é um negócio para profissionais, não havendo mais espaço para amadores e despreparados para atuar neste mercado. A qualidade dos serviços turísticos passa obrigatoriamente pelas pessoas, pois no Turismo “é gente



atendendo gente”. Desta maneira, o treinamento e a qualificação profissional tornam-se requisitos obrigatórios para o desenvolvimento da atividade. Todos os que atuam no turismo deverão ser objeto de constante reciclagem: garçons, atendentes, camareiras, motoristas, cozinheiros, copeiros, recepcionistas, dentre outros.

Por outro lado, a garantia de bons empreendimentos requer a constante atualização, com a incorporação de novas técnicas gerenciais e métodos de trabalho, daí a necessidade de que os empresários possam se enriquecer com a absorção de novos procedimentos e a incorporação de novos conceitos.

- Agentes Envolvidos:
 - Iniciativa privada;
 - Associações e Sindicatos;
 - Instituições de Ensino;
 - Terceiro Setor.

- Resultados esperados:

Com o treinamento e a qualificação gerencial e profissional permanente se espera desenvolver, manter e ampliar a qualidade no atendimento e na gestão dos empreendimentos turísticos, além de promover a formação de uma equipe de profissionais, valorizando a atividade e incrementando os negócios.

10.3.3. Turismo Na Escola

- Objetivos:
 - Levar ao conhecimento dos estudantes do ensino



fundamental e médio a importância da atividade turística;

- Despertar o interesse no jovem em conhecer mais sobre o seu município e a região onde reside;
- Incentivar a interdisciplinaridade das matérias escolares para o aproveitamento do potencial turístico da Região, através do estudo de temas transversais;
- Resgatar a história e a cultura local, aumentando o sentimento de amor e pertença com o município em que reside e estuda.
- Criar o projeto “Monitores Mirins” para que o jovem seja um divulgador da Cidade.

○ Justificativa:

A educação é um dos principais elos de sustentação da atividade turística, pois através dela o aluno pode tomar conhecimento das informações pertinentes à atividade turística, bem como, as de cunho histórico e cultural do próprio município ou mesmo da região.

É importante despertar e potencializar o trabalho já realizado nas escolas Marianinha e André Franco Montoro focado no jovem o amor pela terra onde se nasce ou se vive, pois desse modo à cultura e o estilo de vida local passam a ser compreendidos e valorizados.

Para realizar esta proposta, devem-se identificar dentro dos conteúdos programáticos de cada disciplina, elementos cuja experimentação possa ser desenvolvida com fatos da própria cidade e região.

Outro exemplo importante está na disciplina de história. Os municípios que compõem a Região Turística dos Mananciais, Aventura e Arte têm



vasta e rica história e que contribuem para a história do país. o estímulo à pesquisa dos vultos e fatos históricos contribui para a formação de uma visão mais crítica e, favorecem o desejo de mostrar aquilo que se conhece.

- Agentes Envolvidos:
 - Poder público;
 - Comunidade;
 - Instituições de Ensino.

- Resultados Esperados:

Com utilização dos elementos regionais (históricos, culturais e geográficos) para formação escolar, se espera valorizar a cidade e a própria Região.

Profissionais formados com uma visão local e regional estarão mais aptos a auxiliar na propagação de todo potencial existente na região e contribuirão para o desenvolvimento da atividade turística.

10.3.4. Treinamento Turístico Comunitário

- Objetivo:
 - Capacitar de forma específica Policiais Militares, Guardas Municipais, Taxistas, Frentistas de Postos de Gasolina, Jornaleiros e de forma mais ampla os moradores de maneira geral, para o bom atendimento aos turistas.

- Justificativa:

Esses profissionais cumprem um importante papel no



desenvolvimento do turismo. em qualquer localidade serão esses profissionais que atendem às muitas solicitações dos turistas, pois são fáceis de identificar e, de certa maneira, transmitem credibilidade em suas informações.

Partindo-se desse princípio, é fundamental que esses elementos estejam capacitados para prestar informações com qualidade e segurança. para tanto, necessitam obter as informações necessárias para complementar as suas funções.

Informações sobre atrativos turísticos, serviços de apoio como hospitais, farmácias, delegacias de polícia, postos de informação turística, além de técnicas de relações interpessoais, que favorecem a comunicação entre os turistas e profissionais.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Instituições de Ensino;
- Sindicato ou Associações de Taxistas;
- Sindicato ou Associação dos Trabalhadores do Comércio;
- Corporações da Polícia Militar;
- Corporações das Guardas Municipais;
- Terceiro Setor.

○ Resultados Esperados:

Com o treinamento de Policiais Militares, Guardas Municipais, Frentistas de Postos de Gasolina e Taxistas, se espera melhorar a qualidade das informações prestadas pelos profissionais que, invariavelmente, mantém contato direto com os



turistas. o bom atendimento prestado aos turistas servirá como cartão de visitas para novos regressos e divulgação do bom atendimento recebido.

10.4. Infraestrutura Básica e Turística

10.4.1. Oficializar o Selo de Qualidade – Turismo Com Qualidade

- Objetivos:

- Oficializar o selo de qualidade a ser criado para os empreendimentos turísticos da cidade;
- Desenvolver mecanismos de aferição da qualidade dos serviços prestados pelo *trade* turístico local;
- Elaborar um catálogo com os empreendimentos detentores do SELO TURISMO COM QUALIDADE.
- Valorizar empreendimentos que engrandecem e contribuam para a gestão e fomento turístico da cidade;

- Justificativa:

A qualidade na prestação de serviços ao turista é fundamental para o atendimento das necessidades e satisfação com o produto e/ou serviço adquirido. A busca constante para melhorar a qualidade têm sido a tônica das discussões entre os empresários. Pois o cliente insatisfeito não retorna, e promove a “propaganda negativa” do empreendimento ou da localidade visitada.

A aferição da qualidade nos produtos e/ou serviços oferecidos, associada a identificação do local com o selo “Turismo com Qualidade” servirá de



referência aos turistas e aos próprios moradores, elevando o conceito daqueles estabelecimentos, bem como do próprio município, preocupado com o bem-estar de quem mora e de quem visita.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

○ Resultados Esperados:

Com a identificação dos empreendimentos que atuam dentro das normas de qualidade, se espera criar um diferencial junto ao mercado consumidor, dando maior credibilidade aos serviços prestados aos turistas no município.

Com o advento do selo espera criar, também, uma mentalidade proativa junto ao empreendedor local com vistas à melhoria contínua dos produtos e/ou serviços comercializados.

Para tanto, o treinamento, a capacitação profissional e gerencial se tornam condição indispensável para alcançar os objetivos. Somente desta forma, estará sendo garantida a manutenção dos padrões de qualidade pelos clientes mais exigentes.

10.4.2. Revitalização Turística

○ Objetivos



- Identificar e recuperar áreas para o aproveitamento turístico, principalmente as que tiveram outras finalidades anteriormente;
- Incentivar através de projetos a recuperação dos edifícios instalados em área de interesse turístico;
- Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada para otimização das áreas com tendências turísticas e incremento da atividade.
- Revitalização dos atrativos que carecem dessa ação;
- Justificativa

A cidade de São Lourenço da Serra possui lugares, que se recuperados e destinados a atividades de entretenimento, lazer ou negócios, poderiam incrementar, ainda mais, as atrações turísticas do município. São inúmeras, que por motivos ambientais, de segurança, deixam de operar e poderiam se transformar em excelentes locais para visitação.

A criação de novos espaços e instalações de equipamentos de lazer, entretenimento e negócios, gerariam mais turistas e interesse pela cidade.

A utilização do sugerido Corredor Turístico da Barrinha para o desenvolvimento do turismo de contemplação, de atividades na natureza e de preservação ambiental; a sugerida Nova  rea de Eventos para desenvolver atividades esportivas, como, pistas de Mountain Bike, Motocross, Jipeiros e Charretes; recuperação das Praças e Monumentos pode gerar um fluxo de turistas buscando a história da cidade transformando em um elo de ligação dos empreendimentos e atrativos turísticos com a área central do município mas que precisam de melhores cuidados e estruturas para receber a população e turistas; estruturação da Cachoeira dos Carolinos para os turistas poderem contemplar e utilizar esse rico atrativo para lazer envolto a natureza.



Estes equipamentos estariam sendo dotados de placas de orientação da observação, bem como de informações dos atrativos regionais.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

○ Resultados Esperados:

Com o aproveitamento das áreas e imóveis para o desenvolvimento de atividades de lazer, entretenimento e negócios, se espera enriquecer o produto turístico a ser comercializado, possibilitando uma maior diversidade das atrações oferecidas, aumentando o tempo de permanência dos turistas e possibilitando a geração de novos postos de trabalho e a elevação da renda.

10.4.3. Sinalização Turística

○ Objetivos

- Melhorar a identificação dos atrativos turísticos do município;
- Facilitar o acesso aos atrativos turísticos tanto naturais como culturais, via padronização da sinalização turística.

○ Justificativa:



Um dos principais motivos de descontentamento de turistas em um núcleo turístico é a ausência de sinalização e a indicação dos atrativos turísticos. Visitar um município e seus atrativos, sem conhecê-lo, pode se transformar num aborrecimento, pois a falta de conhecimento dos locais pode levar à perda de tempo e a realização de manobras desnecessárias.

O caminho mais seguro para conhecer os atrativos turísticos de um município é através da sinalização turística, apoiada numa rota aprazível para a realização das viagens e dos passeios.

Na cidade a sinalização viária auxilia a chegada a alguns atrativos turísticos, porém, a existência de uma sinalização específica para fins turísticos somente se faz necessária. O município não apresenta sinalização turística específica para o turismo, seguindo inclusive, o modelo indicado pela Embratur. A sinalização turística proposta pela Embratur, se diferencia das demais pela utilização da cor marrom, além de possuir pictogramas específicos por cada atrativo turístico.

A proposta de implantar a sinalização turística adequada e apropriada à cidade de São Lourenço da Serra visa criar uma identidade, que apoiada na criação de rotas turísticas, facilitará a locomoção dos turistas e dos próprios moradores.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Trânsito;
- Iniciativa Privada.

○ Resultados Esperados:



Com a implantação da sinalização turística em São Lourenço da Serra se espera conseguir melhorar as condições de atendimento aos turistas, pois se sentirão mais seguros e confortáveis em se locomover dentro do município, podendo assim, conhecer novos atrativos e enriquecendo e até prolongando mais a sua estada na cidade.

10.4.3.1. Princípios da Sinalização de Orientação Turística Sugerida para A Cidade de São Lourenço da Serra

A Sinalização de Orientação Turística faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito.

Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais.

A finalidade da sinalização é orientar os usuários, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos. Dessa forma, para garantir sua homogeneidade e eficácia, é preciso que seja implantada de forma a assegurar a aplicação dos seguintes princípios básicos:

Legalidade

- Cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e protegidos pela Lei de Arqueologia.
- Cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro – CTB e nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – Contran.

Padronização



- Seguir um padrão preestabelecido quanto a: Formas e cores dos sinais; letras, tarjas, setas e pictogramas; aplicação - situações idênticas sinalizadas da mesma forma; colocação na via ou nas localidades.

Visibilidade, legibilidade e segurança

- Ser visualizada e lida a uma distância que permita segurança e tempo hábil para a tomada de decisão, de forma a evitar hesitação e manobras bruscas.
- Selecionar trajetos de fácil compreensão para os usuários, com o objetivo de valorizar os aspectos de interesse cultural e turístico, levando em conta a segurança do trânsito.
- Garantir a integridade dos monumentos destacados e impedir que a sinalização interfira em sua visualização.
- Resguardar as peculiaridades dos sítios.

Suficiência

- Oferecer as mensagens necessárias a fim de atender os deslocamentos dos usuários.
- Auxiliar a adaptação dos usuários às diversas situações viárias.

Continuidade e coerência

- Assegurar a continuidade das mensagens até atingir o destino pretendido, mantendo coerência nas informações.
- Ordenar a cadência das mensagens, para garantir precisão e confiabilidade.

Atualidade e valorização



- Acompanhar a dinâmica dos meios urbano e rural, adequando a sinalização a cada nova realidade.
- Assegurar a valorização da sinalização, mantendo-a atualizada e evitando gerar desinformações sucessivas.

Manutenção e conservação

- Estar sempre conservada, limpa, bem fixada e, quando for o caso, corretamente iluminada.

10.5. Comercialização e Divulgação Turística

10.5.1. Plano de Divulgação Turística

- Objetivos:
 - Desenvolver estratégias de comunicação com o mercado, a fim de promover de maneira integrada a cidade de São Lourenço da Serra;
 - Desenvolver uma identidade mercadológica para a região;
 - Promover os produtos e serviços, de modo a atrair novos turistas para a região;
 - Desenvolver ações para atingir novos mercados potenciais para a Região Turística de Mananciais, Aventura e Arte.
- Justificativa:

A Região onde se localiza a cidade de São Lourenço da Serra, além de poder trabalhar de forma integrada, necessita desenvolver novas estratégias para



captar turistas. o Turismo deve ser movimentado durante todo o ano com competições, shows, eventos sociais e corporativos, e não, apenas, durante a alta temporada de dezembro a fevereiro e maio a agosto, período sazonal das cidades com fluxo turístico.

Embora o maior mercado emissor de turistas do país esteja a aproximadamente 30 km de distância, o fluxo de turistas paulistas para a região se processa de maneira lenta, talvez ainda, pelo pouco conhecimento das atrações existentes, o que demonstra a necessidade de se prospectar novos mercados e atrair novos e mais turistas.

Para atrair novos turistas, necessita-se da formatação de produtos para venda, envolvendo hospedagem, transporte /locomoção, visita aos atrativos, alimentação e a promoção dos mesmos em mercados potenciais.

A comercialização desses produtos deve ser acompanhada por uma divulgação que desperte o interesse em conhecer o que se está oferecendo. Uma boa forma de divulgar a cidade é a participação, de maneira integrada, em feiras e eventos ligados ao *trade* turístico. Durante o ano ocorrem diversos eventos como a Feira e Congresso da ABAV – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a Feira da AVIESP – Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo, o Salão São Paulo de Turismo, a Adventure Sports Fair, o Festival de Turismo de Gramado, a Feira ABRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras de Viagens e Turismo, Equipotel, Workshop CVC, entre outras.

A participação nesses eventos pode envolver a constituição de um *stand* em parcerias com as demais cidades da Região Turística dos Mananciais, Aventura e Arte de maneira a permitir ao visitante a visualização da região e cidade como um todo.



Outra estratégia que poderá ser utilizada é a confecção de material impresso contendo informações turísticas da cidade, que poderiam ser disponibilizadas em balcões de PITs e em locais estratégicos, como comércio de recebam turistas.

Além da participação em feiras e eventos, da montagem de stand, há de ser produzido toda uma linha de material promocional como folders, filme institucional, mapa da cidade, painéis, banners, entre outros, que devem ser custeados pelo município e parceiros.

- Agentes Envolvidos:
 - Poder Público;
 - Iniciativa Privada;
 - Terceiro Setor.
- Resultados Esperados:

A Região Turística dos Mananciais, Aventura e Arte, com sua abordagem estratégica junto ao mercado, poderá atrair novos turistas, para tanto, deverão ser desenvolvidas uma série de ações, as quais foram parcialmente apresentadas, devendo as mesmas ser objetos de estudos e aprofundamento.

A participação em feiras e eventos deverá propiciar à Região uma visibilidade maior e, conseqüentemente, a possibilidade de vender seus produtos durante o ano inteiro. Atividades conjuntas além de serem mais viáveis financeiramente, se tornam mais fortes na propagação da marca do turismo.



10.5.2. Calendário Turístico

- Objetivos:

- Identificar a ocorrência de eventos que possam beneficiar o turismo na cidade;
- Estabelecer um calendário contendo todos os acontecimentos artísticos - culturais que são realizados na cidade e região;
- Criar mecanismo para a inclusão ou exclusão das atividades no Calendário Turístico da cidade;

- Justificativa

A promoção de eventos é uma das principais ações que visam incrementar a permanência dos turistas numa localidade, ou por outro lado, estes eventos podem possuir uma força de atração, que provocam o deslocamento dos turistas ao município em que estes estejam acontecendo.

A identificação dos eventos locais e regionais e criação de um calendário de eventos de fluxo turístico facilitaria o trabalho de divulgação e captação de turistas, bem como impediria a realização de eventos simultâneos, que dividem as atenções, ou mesmo impedem que a mesma pessoa possa participar de ambos.

A realização de Mini Festivais e shows de pequeno porte, também, deveriam receber uma atenção especial, de maneira a possibilitar a participação de mais espectadores além de obter formas de lazer para a população local.

- Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Organizadores de Eventos.



- Terceiro Setor
- Resultados Esperados:

Com a criação de um calendário turístico, a realização de eventos poderá ser melhor administrada, fortalecendo, inclusive, as ações de mídia para atrair turistas.

A promoção e divulgação do calendário visa promover o fortalecimento dos eventos da cidade, mesmo que em pequena escala.

10.5.3. Roteiros Turísticos / Circuitos Turísticos

- Objetivos:
 - Potencializar a visitação dos atrativos turísticos locais;
 - Potencializar a participação da cidade no Região Turística dos Mananciais, Aventura e Arte;
 - Atrair um contingente maior de turistas via comercialização de pacotes e produtos turísticos através de eventos e hospedagens locais.

- Justificativa:

A cidade de São Lourenço da Serra, como já fora demonstrado neste trabalho, possui uma variedade de atrativos e potencialidades, sob diversos temas: natureza, história, cultura, dentre outros.

A utilização de todo esse potencial fica prejudicada pela ausência de roteiros integrados, que possam ser comercializados e trazer mais benefícios ao



município. A promoção e inclusão efetiva da cidade agregada às demais Regiões Turísticas trará benefícios para toda região. Ressaltando que a parceria com a cidade vizinha de Embu das Artes, “Capital do Artesanato” deverá ser mais bem aproveitada.

Em todos os meios de comunicação se encontra a divulgação de roteiros para diversas regiões do país, oferecendo várias opções para o descanso e o lazer.

A formatação desses roteiros e a inclusão dos mesmos nos catálogos das operadoras turísticas, como CVC, TAM Viagens, VARIG Travel, AGAXTUR, Programa Viajar Fácil, também, são fundamentais para a captação de novos turistas, mesmo que seja para um Day Camp.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de roteiros:

- REGIÃO TURÍSTICA DOS MANANCIAIS, AVENTURA E ARTE:

Unificar os 08 municípios: São Lourenço da Serra, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Juquitiba e Vargem Grande do Sul; em várias rotas mostrando o que cada cidade tem de melhor aproveitando a diversidade do turismo da região.

- ROTA GASTRONÔMICA:

Caminho que contemple bares, restaurantes e afins com gastronomia diferenciada.

Essas são apenas algumas sugestões viáveis e de fácil e rápida execução para iniciar uma consolidação turística. Caberá a Secretaria de Turismo, responsável pelo fomento do turismo, por adequar as melhores rotas.



- Agentes Envolvidos:
 - Poder Público;
 - Agentes de Viagens Receptivos;
 - Operadoras Turísticas;
 - Trade turístico local;
 - Terceiro Setor

- Resultados Esperados:

A elaboração de roteiros turísticos permitirá o deslocamento dos turistas, principalmente aquela população flutuante aos finais de semana, que visam permanecer em suas propriedades de veraneio, pela cidade e promovendo a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos turistas.

Com o incremento das atividades, novos roteiros poderão ser desenvolvidos para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos e atrair novos turistas.

10.5.4. Mapa Turístico da Cidade

- Objetivos
 - Identificar todos os atrativos naturais e culturais;
 - Promover e facilitar o acesso aos atrativos;
 - Divulgar a cidade através de material impresso.

- Justificativa



Um mapa turístico bem elaborado torna-se uma das ferramentas de melhor comunicação com o público visitante e com o munícipe.

Caracterizado em uma única imagem, as variadas e diferentes opções de lazer para os turistas que visitam o município, opções de hospedagens, informações de apoio ao turista e principais notícias da cidade se tornam fundamentais no seu contexto.

Portanto um Mapa Turístico para a cidade de São Lourenço da Serra torna-se, além de prioritária, imprescindível para incrementar a evolução do setor na cidade.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder público;
- Trade turístico;
- Terceiro Setor;
- Iniciativa privada.

○ Resultados Esperados:

A elaboração de um mapa turístico, assim como os roteiros/circuitos turísticos, permitirá o deslocamento dos turistas da maneira descomplicada e ilustrada, principalmente a população flutuante aos finais de semana, que visam permanecer em suas propriedades de veraneio, pela cidade e promovendo a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos turistas.

Com o incremento das atividades, o Mapa Turístico, poderá ser desenvolvido para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar



equipamentos e atrair novos turistas.

10.6. Projetos Específicos

Como já exposto anteriormente, ressaltamos que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção de colocá-los em sequência lógica, o que deixamos a critério dos gestores de turismo da cidade. Lembramos, ainda, que o sugerido a seguir segue critérios técnicos, porém nada o que vem a seguir tem um caráter impositivo, uma vez que cabe a municipalidade e aos munícipes desenvolverem as sugestões ao melhor tempo e condições propícias.

10.6.1. Criação de Corredores Turísticos

Observando o grande número de estradas rurais com grande teor paisagístico, sugerimos a CRIAÇÃO DE CORREDORES TURÍSTICOS, com apelo ao meio-ambiente, comércios variados no setor turísticos, com ações de marketing específicos, sinalização turísticas e programa de interação entre o trade turístico de cada corretor.

Destacamos aqui as Estradas do Carolinos, Laranjeiras, entre outras, com destaque para criação do CORREDOR TURÍSTICO DA BARRINHA, devido ao número considerável de empreendimentos turísticos já estabelecidos, a produção de cerveja e a potencial instalação de empreendimento âncora, na área do antigo porto de areia, que poderá alavancar definitivamente o destino turístico de São Lourenço da Serra.



10.6.2. Rota Religiosa

A questão religiosa é muito forte na cidade e merece destaque, sugerimos dessa forma, produtos e passeios voltado para a rota de **Matriz Cristã Católica**, desenvolver produtos turísticos, fomentando o receptivo da cidade, considerando, Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Lourenço (local das gravações da novela Meu Pé de Laranja Lima), Capela Santo Antônio, Igreja Internacional da Graça de Deus, Iasd São Lourenço da Serra, Igreja Católica São João Batista, Paróquia São Vicente de Paulo, Capela Santa Terezinha do Menino Jesus, Capela São João Paulo II, Capela São Pedro São Paulo e Céu Nossa Sra. de Fátima e, aliado a vários eventos de tradição católica, como, lavagem dos pés de São José, Tapete de Corpus Christi, entre outros.

10.6.3. Rota da Cerveja

A produção de cerveja de São Lourenço da Serra é um outro segmento econômico que merece destaque, primeiro pela quantidade expressiva de produtores e segundo com a predisposição dessas famílias de se adaptarem para receber os visitantes/turistas em suas propriedades, do turismo receptivo, merecendo produtos para fomentar o turismo.

10.6.4. Mirantinho dos Carolinos

Local de contemplação, com bela vista para parte da cidade e da futura área de eventos, sugerimos implantação de infraestrutura básica para acolhimento ao turista, com produtos artesanais e informações turísticas do município.



10.6.5. Nova Área de Eventos

Localizada estrategicamente na Rua João Alfredo de Moraes, no Centro de São Lourenço da Serra, com área total com mais de 22.000m² a NOVA ÁREA DE EVENTOS fomentará o turismo da cidade, podendo ser aproveitada para eventos culturais, esportivos, religiosos, entre outros, se tornando um equipamento que poderá ser âncora no segmento turístico.

10.6.6. Portal de Entrada da Cidade com Ponto de Informações Turísticas

Considerando a excelente localização do Município de São Lourenço da Serra às margens da Rodovia Régis Bittencourt, principal eixo do sul do país com a capital paulista, a instalação de um portal de entrada com ponto de informações turísticas, equipamento turístico que falta no município, é indispensável para as pretensões turísticas da cidade.

A princípio sugerimos na entrada do KM 307, porém, fomos alertados com possíveis problemas com a concessionária da rodovia, então sugerimos a rotatória principal da cidade.

10.6.7. “Portal do Portal”

Sugerimos essa ação que é ousada e pode trazer grande repercussão para São Lourenço da Serra.

Pelo fato de São Lourenço da Serra ser o primeiro município antes da Capital Paulista que compõe o Portal da Mata Atlântica, maior contínuo do mundo



do bioma, orientamos a instalação de um portal dos dois lados da Rodovia Régis Bittencourt para ressaltar a esse importante fato ecológico e ambiental trazendo a luz a vocação do Município de São Lourenço da Serra como relevante pólo de turismo sustentável.

A instalação desse equipamento, como já afirmamos, é ousado pois deve haver uma forte articulação do município, governo estadual, governo federal e concessionária da rodovia, no entanto vale a pena atitude pois será referência para Grande Região da Mata Atlântica.

10.7. Gestão do Turismo No Município

Observando a tendência do setor turístico nacional, na qual a atividade do Turismo é vista como uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e social das localidades, sugerimos que a área do Poder Executivo Municipal do turismo de São Lourenço da Serra seja ligada às demais áreas de desenvolvimento, como comércio e serviços, estudando assim a criação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, **NÃO MODIFICANDO o “STATUS” DE PRIMEIRO ESCALÃO DO TURISMO, porque isso pode ocasionar GRANDES PERDAS PARA o TURISMO, a mais GRAVE, pontuação reduzida no ranqueamento para a conquista do MIT.**

10.7.1. Programa de Recepção Ao Turista

- Objetivos:
 - Estimular a geração de emprego aos profissionais do turismo;
 - Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de



uma nova profissão;

- Sensibilizar para o turismo;
 - Aumento na geração de renda com o turismo receptivo.
- Justificativa

A qualidade dos serviços turísticos, passa pela realização de trabalhos por profissionais capacitados. Com o esperado aumento do fluxo turístico para a cidade, a quantidade de prestadores de serviços, também, deverá aumentar, principalmente, aqueles que envolvem a informação e a condução dos turistas pelos atrativos.

Deste modo, o incentivo à capacitação e formação de guias de turismo local (regional) e de monitores, deve acontecer.

Quanto à primeira categoria guias de turismo, trata-se de uma profissão regulamentada por lei e, cuja formação é determinada pelo Ministério da Educação e pela Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo.

Quanto à segunda categoria, monitores, trata-se de uma ação social, voltada à capacitação de jovens com condições sociais menos favorecidas, e que através desse processo de capacitação possam auxiliar na orientação e no acompanhamento das atividades dos guias de turismo, além de prestar informações sobre os vários atrativos turísticos dos municípios.

Para a garantia da geração de renda e oportunidade de trabalho, a legislação local deverá sofrer alterações, de modo a exigir a contratação desses profissionais.



Programa sugerido: Monitor Turístico Mirim

O Monitor Turístico Mirim é um projeto que busca oferecer aulas sobre turismo para alunos a partir do quarto ano do Ensino Fundamental. As aulas deverão ser ministradas por acadêmicos do curso de Turismo ou profissionais da área. Durante as atividades, os alunos deverão receber um manual com o conteúdo, com conceitos de turismo, equipamentos, serviços turísticos e informações sobre o município, além de informações sobre acessibilidade. O projeto Monitor Mirim busca incentivar as relações de hospitalidade entre os envolvidos, seja por meio do conhecimento dos atrativos turísticos da cidade, como por meio das dicas de como receber e oferecer informações às pessoas.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder público;
- Instituições de ensino pública e particular;
- Agentes de viagens receptivos;
- Trade turístico local.

○ Resultados Esperados:

A capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turismo são de real importância, bem como a possibilidade que o turismo tem de melhorar a condição de vida das pessoas e estão incorporadas por este projeto. Além de valorizar os profissionais da área, também estará possibilitando uma nova perspectiva de vida para muitas famílias.

Para tanto, todo esse processo deve contemplar a reciclagem de conhecimentos para os profissionais, a criação e implantação de cursos de



capacitação tanto para Monitores de Turismo, como para Monitores Mirins bem como a criação e manutenção de um Banco de Dados com os profissionais qualificados para este serviço, para que possam ser contratados de maneira mais eficaz.

10.7.2. Gestão do Plano Diretor Municipal de Turismo

○ Objetivo:

▪ Desenvolver o potencial turístico da cidade de São Lourenço da Serra, através do processo de Planejamento Turístico, em consonância com o PDTUR – Plano Diretor de Turismo.

○ Justificativa:

O desenvolvimento do turismo passa obrigatoriamente por um processo de planejamento, de maneira a identificar os reais potenciais turísticos do município, sua condição atual de infraestrutura e de serviços e quais as ações que deverão ser implementadas para alavancar esta atividade e transformá-la num importante instrumento de desenvolvimento econômico e social.

O município de São Lourenço da Serra apresenta excelentes condições para o desenvolvimento do turismo. A história pode ser contada na região, as riquezas naturais e culturais existentes, a infraestrutura potencial, garantem uma condição melhor para receptivo, se comparada às outras regiões turísticas do país.

O processo de integração e competitividade turística proposta pelo PDTUR, somente terá validade com as ações de planejamento do município, identificando as ações e projetos pontuais que permitirão o aproveitamento de todo o potencial existente, além de facilitar o processo de comercialização dos produtos e



serviços com a melhoria da qualidade do que será oferecido aos turistas.

○ Agentes Envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

○ Resultados Esperados:

Referendado pelo Plano Diretor de Turismo da cidade de São Lourenço da Serra, o município deverá promover a elaboração do Plano de Execução Diretor de Turismo, cuja missão é estabelecer a maximização dos recursos turísticos, a elaboração de programas para a sensibilização e participação da comunidade no Turismo, o estabelecimento de projetos de incentivo aos investimentos, a implantação de ações que preservem as tradições culturais locais, bem como as áreas mais frágeis para a visitação.

Desta forma, a realização do Plano de Execução Diretor Municipal de Turismo, permitirá um melhor aproveitamento do potencial turístico, a formação de roteiros integrados, a possibilidade no aumento do tempo de permanência dos turistas e, principalmente, o aumento da competitividade na disputa pelo mercado turístico.

10.7.3. Diretrizes de Comunicação

A prática da comunicação pública deverá ser uma preocupação constante da equipe gestora do PDTur.



Grande parte do êxito do Plano Diretor depende do correto exercício desta prática de modo a informar e estabelecer canais de comunicação eficientes com o público interno, setores produtivos, segmentos organizados da sociedade, mídia, público visitante e a comunidade de moradores de São Lourenço da Serra.

Para tanto é necessário o estabelecimento de um grupo de trabalho que se encarregue de centralizar e operacionalizar de forma sistemática e constante, embasados em pesquisas de opinião para cada grupo alvo da comunicação específica e com avaliações periódicas de sua eficácia.

É proposto inicialmente uma segmentação das tipologias de comunicação, mas que deverão ser desenvolvidas de modo integrado, uma vez que o PDTur - Plano Diretor de Turismo é um plano de desenvolvimento único para todo o município e deve ser tratado com ênfase nas suas inter-relações e maximizando as sinergias possíveis.

- I. Administração pública > comunicação interna
- II. Setores organizados da sociedade > comunicação dirigida
- III. Mídia > comunicação dirigida à mídia
- IV. Comunicação do Município > comunicação pública
- V. Visitantes potenciais > comunicação externa

10.7.3.1. Comunicação Interna

A comunicação interna trata da informação e disseminação dos objetivos, metas e compromissos necessários para a sua viabilização em todo o ambiente da administração municipal de São Lourenço da Serra.

Esta comunicação se dará inicialmente através de um documento síntese das pretensões do PDTur, a ser elaborado pela Secretaria de Turismo e



deverá ser validado pelo senhor Prefeito e distribuído a seus secretários e demais autoridades pertinentes.

A partir desta informação que poderá ocorrer em um seminário, ou em um fórum, todas as ações e realizações do PDTur deverão ser compartilhadas neste ambiente.

Sempre que a participação de uma autoridade ou de um setor da administração se efetivar, deverá ser valorizado e comunicado a toda a comunidade de servidores.

A implementação do PDTur é uma construção que só é possível com o engajamento de toda sociedade de São Lourenço da Serra e alicerçada em propostas concretas e com respaldo ativo da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra.

A comunicação interna visará:

- Apresentar a importância do programa;
- Detalhar suas características e potencialidades;
- Engajar os servidores públicos;
- Definir funções e responsabilidades para cada setor

administrativo.

Essa comunicação poderá ser feita por meio de:

- Lançamento interno do PDTur com apresentação do Prefeito, Secretária de Turismo e representantes do COMTURIS;
- Reunião para a criação de equipes de trabalho e atribuição de responsabilidade;
- Boletins regulares sobre as etapas e progressos do trabalho,



produzidos pelas diferentes equipes de trabalho, assim como a Secretaria de Turismo e o COMTURIS.

10.7.3.2. Comunicação Dirigida

Os diversos setores da sociedade e em especial os setores produtivos, têm interesses em práticas diversas.

Para a implementação do PDTur é necessário que se conheça essas particularidades e que se estabeleça um relacionamento e uma comunicação direta com cada um deles.

Para tanto será elaborada uma agenda de encontros, precedida de uma análise setorial a ser feita com base nos estudos e inventários realizados no PDTur e estabelecida uma pauta de temas e ações de cada um.

A primeira ação que se recomenda é a divulgação da existência do PDTur, através do envio do mapa turístico, acompanhado de uma carta dirigida a cada grupo e endereçada individualmente a seus dirigentes com uma apresentação do Plano Diretor de Turismo assinada pelo Prefeito e pelo Secretário de Turismo.

A comunicação dirigida visará:

- Apresentar a importância do programa para todos os níveis da sociedade de São Lourenço da Serra;
- Detalhar suas características e potencialidades;
- Engajar os setores organizados, solicitando sua aderência ao plano.

O incentivo ao empreendedor para que a comunicação com os



setores organizados poderá ser feita por meio de:

- Lançamento interno do PDTur por meio do envio de diversos exemplares do mapa turístico de São Lourenço da Serra, juntamente com a carta dirigida a cada segmento da sociedade, com convite a participação ativa no plano;
- Manutenção de um canal permanente com os setores para divulgação de boletins e informativos mensais.

10.7.3.3. Comunicação Dirigida à Mídia

A mídia de modo geral e em especial a mídia local, nesta fase que se inicia a implementação do PDTur tem um papel fundamental para a obtenção dos objetivos propostos.

Neste sentido, os gestores do PDTur deverão estabelecer um mecanismo de assessoria de imprensa permanente que trate com transparência e informe antecipadamente as ações do plano aos diversos níveis da mídia local e geral, quando for pertinente.

É importante que no detalhamento executivo de cada projeto ou ação do plano considere-se a garantia da cidadania que é exercida pela mídia e façam-se as devidas previsões com custos de divulgação e promoção nos canais adequados.

A comunicação com a mídia poderá ser feita por meio de:

- Convocação de uma coletiva de imprensa para anunciar o lançamento do PDTur;
- Criação de um canal frequente de comunicação, como página no portal do município;
- Envio regular de avisos de pauta.



10.7.3.4 Comunicação Pública

Todos os cidadãos de São Lourenço da Serra devem estar cientes da existência do Plano Diretor de Turismo – PDTur.

É preciso que se saiba de sua existência e que as pessoas reajam a ele, se apropriem do conteúdo.

Para tanto é preciso um trabalho de campanha municipal que não apenas apresente o plano, mas também busque escolher informações de como o plano está sendo visto pelos cidadãos; o que se espera e quais os resultados conferem ao longo do desenvolvimento da ação.

A comunicação pública visará:

- Divulgar o PDTur aos cidadãos;
- Descobrir como/se a cidade pode contribuir para o seu sucesso;
- Verificar o que os cidadãos pensam a respeito do plano;

A comunicação com o público poderá ser feita por meio de:

- Divulgação publicitária;
- Distribuição ativa do mapa turístico;
- Aplicação de pesquisa de opinião.

10.7.3.4.1. Comunicação Externa

A vocação turística de São Lourenço da Serra deve ser conhecida pelo público potencial, visitantes e turistas dos municípios da região, do interior do Estado e mesmo de outros Estados.



É preciso para tanto uma campanha de divulgação dos atrativos e serviços do município fora da cidade.

A comunicação externa visará:

- Divulgar os atrativos e serviços do município para um público externo à cidade;
- Atrair visitantes e turistas para o município;

A comunicação com os visitantes potenciais poderá ser feita por meio de:

- Comunicação em publicações setorializadas;
- Inserção em mídia de rádio e TV;
- Ações programadas na internet;
- Participação em feiras especializadas;
- Implementação do PDTur.

A melhor maneira de implementar com sucesso um plano desta abrangência num município como São Lourenço da Serra é criar um órgão executivo responsável pela gestão das atividades.

Sugere-se assim que o COMTURIS – Conselho Municipal de Turismo assuma esta responsabilidade e trabalhe num plano de dezoito meses em coordenação com a Secretaria de Turismo.

Essa gestão poderá se fazer da seguinte maneira:

- Criação das equipes de trabalho;
- Elaboração de propostas de cooperação e assinatura de termos de compromisso;
- Reuniões mensais, podendo ser pauta nas reuniões do COMTUR pois ocorrem mensalmente.



10.7.3.4.2. Proposta de Cooperação e a Assinatura de Termos de Compromisso

O COMTUR se encarregará de elaborar propostas de trabalho dirigidas a setores específicos, seja da sociedade ou da administração pública.

Esses grupos serão chamados a participar do plano e se interessados, deverão assinar um Termo de Compromisso – T.C; a fim de efetuar determinada tarefa.

- Reuniões mensais

Mensalmente serão realizadas reuniões do COMTUR para controlar o andamento dos trabalhos, avaliar os resultados esperados e criar proposições de tarefas e projetos de ação.

Algumas ações a serem realizadas:

Muitas ações deverão ser realizadas nos próximos meses para a efetiva implementação do PDTur.

Foram sugeridas algumas ações essenciais que condicionarão os rumos do projeto. Cada uma dessas ações deve ser tratada pelo comitê gestor com T.C.; a ser elaborado pelo comitê e realizado pela equipe que assiná-lo.

- Fórum Permanente (Interno a Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra)

O Fórum Permanente do PDTur é o espaço para se discutir as políticas que podem ser aplicadas para o desenvolvimento sustentável da região.



Na audiência pública realizada na Câmara Municipal de São Lourenço da Serra para apresentação e debate do PDTur, foi acordado que a ferramenta para a realização deste Fórum e a Gestão do PDTur deverá ser do COMTUR, com a supervisão da Secretaria de Turismo.

Uma agenda de trabalho é sugerida no fluxograma de ações para a implementação do PDTur e nos cronogramas apresentados à frente.

A relação de projetos, também apresentados a seguir, constitui em um estímulo à agenda que será elaborada pelo COMTUR em conjunto com a Secretaria de Turismo.

- Portal de Relacionamento Cidadão

O COMTUR munido do Plano de Turismo deverá promover sistematicamente audiências públicas para troca de ideias com a sociedade civil, sendo possível apresentar sugestões e contribuições para os novos rumos das políticas públicas.

Além disso, o PDTur pode publicar em site interativo para expor de modo amplo e direto aos interessados, todas as ações do plano e receber em tempo real as críticas, sugestões e demandas de modo geral de todos os setores da sociedade de São Lourenço da Serra.

Esta é uma prática inovadora e trabalhosa, porém altamente eficiente no sentido de ajustes do plano às reais aspirações da população e também de validação permanente das políticas públicas propostas.



10.7.3.4.3. Página do PDTur no Site da Prefeitura

O site da Prefeitura deverá abrigar páginas dedicadas exclusivamente ao PDTur, com o seguinte conteúdo:

- Descrição do plano, objetivos, projetos, ações realizadas, resultados alcançados, calendário com a programação dos gestores, espaço interativo com o cidadão espaço para mídia, espaço para grupos engajados, espaço para o empreendedor, espaço para o turista com mapa turístico e descrição de atrativos, empreendimentos e calendário de eventos.

- Página de Opinião Pública

Propõe-se a realização de duas pesquisas de opinião pública junto a população de São Lourenço da Serra.

A primeira buscará conhecer o potencial de empreendedorismo e a segunda será uma avaliação do Plano pelos cidadãos.

O potencial de empreendedorismo pode ser quantificado pela pesquisa a ser realizada imediatamente após a construção do plano para ter subsídios a formatação mais detalhada do cenário atual. objetivo é avaliar o quanto a cidade está preparada e engajada para tomar parte ativa do plano.

A pesquisa buscará descobrir quais os tipos de incentivo serão necessários por parte da administração pública para que a população se mobilize no sentido de empreender para o sucesso do plano.

A avaliação do PDTur através da pesquisa realizada, até um ano após o lançamento, tem o objetivo de identificar se a população consegue vivenciar



os resultados claros e concretos, quais pontos são positivos e negativos e dá a possibilidade real da população opinar nos ajustes do Plano.

- Campanhas

Foi sugerido a realização de três (03) campanhas municipais ao longo dos próximos dezoito (18) meses: a primeira para engajamento da cidade ao plano; a segunda para a divulgação de São Lourenço da Serra para o público externo de potenciais turistas e a última para reforçar os resultados positivos do plano para a cidade.

10.7.3.4.4. Engajamento da Cidade

Essa primeira campanha deverá ser realizada nos primeiros meses da implementação do plano com base nos resultados da primeira pesquisa, acima mencionada, sobre o potencial de empreendedorismo.

O objetivo é envolver a comunidade e trazê-la para a ação, mostrando que cada membro da comunidade pode participar ativamente do sucesso do plano e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida.

10.7.3.4.5. Divulgação de São Lourenço da Serra

Essa campanha deverá acontecer alguns meses depois da efetiva implementação do plano, quando a cidade já estiver preparada para receber novos turistas.

O objetivo aqui é atrair mais visitantes, oferecendo melhores



serviços.

10.7.3.4.6. Sucesso do Plano

A última campanha deverá ser realizada em aproximadamente dezoito (18) meses, quando o plano já estiver completamente estabelecido e gerando resultados concretos.

O objetivo dessa campanha é mostrar a cidade como a união de forças e o engajamento da sociedade surtiu efeitos positivos e todos os resultados de sucesso do plano.

10.7.4. Implementação do PDTur

O planejamento apresentado neste documento é produto de um processo participativo.

A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município.

Constitui-se em um passo importante para a estruturação do município de São Lourenço da Serra, como um destino turístico sustentável. Este é, porém, o primeiro passo. Cabe a comunidade de São Lourenço da Serra e os parceiros que contribuíram para a construção do plano a tarefa de articular e monitorar as ações previstas.

Desta forma, mais que um depósito de conhecimentos técnicos



transformados em objetivos, estratégias e ações.

O plano passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico estadual e nacional. O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de São Lourenço da Serra, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades afins. A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução.

10.7.5. Fundos Financeiros

Apresentamos alguns fundos que podem financiar as ações no PDTur, a saber:

Creditur: com aporte inicial de R\$4 bilhões e reunindo 9 instituições financeiras, programa elaborado pela equipe de consultores liderada por Eduardo Madeira, da Invest-SP, possibilita aproveitar as potencialidades e desenvolver eixos ainda não explorados no estado de São Paulo;

Desenvolve SP: Por meio do Crédito Turístico em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, viabiliza o acesso ao crédito de empresas e municípios para promover o crescimento sustentável dos negócios voltados aos serviços de atendimento, acomodação e infraestrutura para turistas, além de projetos de melhoria da infraestrutura dos municípios, financiando obras



que incrementem o acesso a equipamentos turísticos, projetos de iluminação pública, infraestrutura de praças e parques, entre outros;

BNDES Finem: oferece financiamentos a partir de R\$ 10 milhões para empreendimentos, reformas ou ampliações, por exemplo de hotéis, centros de convenções e parques temáticos.

BNDES Apoio à cultura: oferece apoio ao setor audiovisual, a cadeia produtiva do livro e a preservação e restauração do patrimônio histórico, artístico e arquitetônico do país.

PRODETUR + Turismo: o Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo criado pelo Ministério do Turismo, é reconhecido como Programa prioritário, na obtenção de recursos de financiamento nacional e internacional, por estados e municípios e visa contribuir para a estruturação dos destinos turísticos brasileiros, pelo fomento ao desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com estados e municípios.

BID: O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (Setur/SP) têm um acordo de cooperação técnica para apoiar na recuperação do setor de turismo, com o propósito de financiar projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional e promover a integração comercial regional na área da América Latina e o Caribe.

10.7.6. Desenvolver e Estimular Projetos de Inclusão e Acessibilidade nos Equipamentos Turísticos

A busca pela adequação à acessibilidade representa um projeto



abrangente, frequentemente desdobrado em diversas ações meticulosamente planejadas e executadas para assegurar a inclusão e o respeito às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Este compromisso se revela fundamental não apenas para atender normas e diretrizes, mas principalmente para criar ambientes turísticos verdadeiramente inclusivos.

Dentro desse projeto, é imperativo contemplar uma variedade de adaptações, tais como a instalação de rampas, elevadores, pisos táteis e outras medidas. O objetivo primordial é garantir que todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades, possam desfrutar dos espaços turísticos com segurança e autonomia.

Ademais, ao fomentar a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o programa alinha-se harmoniosamente com as ações e iniciativas promovidas pelo Governo federal. Estas visam não apenas defender, mas efetivamente garantir condições de vida com dignidade, promover a plena participação e inclusão na sociedade e assegurar a igualdade de oportunidades para todas as pessoas com deficiência, inclusive no âmbito da atividade turística.

Para ilustrar, o projeto pode englobar a criação de guias turísticos acessíveis, treinamento de pessoal para lidar com diferentes necessidades de mobilidade e a promoção de eventos turísticos que considerem amplamente a diversidade de públicos. Essas ações tangíveis fortalecem não apenas o compromisso com a acessibilidade, mas também enriquecem a experiência turística para todos, construindo uma sociedade mais inclusiva e justa.

Nesse sentido, o Programa é direcionado a gestores públicos e privados, profissionais da linha de frente do turismo, empreendimentos turísticos, destinos turísticos e pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turistas e



não turistas).

Diversas linhas de crédito estão disponíveis para que a iniciativa privada realize adaptações e qualificações de serviços turísticos, para tornar seus empreendimentos mais acessíveis, como:

FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo e PROGER - INVESTGIRO CAIXA TURISMO, através do banco Caixa Econômica Federal;

PROGER Turismo Investimento, PROGER Urbano Empresarial e FCO Empresarial – Linha de Crédito de Desenvolvimento do Turismo Regional, através do banco Banco do Brasil;

BNDES Automático - Turismo, Comércio e Serviços, através da Rede de instituições financeiras credenciadas, entre as quais o Banco do Brasil, o Banco da Amazônia, o Banco do Nordeste e a Caixa Econômica Federal;

Entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barretto, M. (2005). Planejamento responsável do turismo. Campinas-SP: Papyrus.

Marujo, M. N. & Carvalho, P. (2010). Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável.

Ministério do Turismo. (2006). Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília: MTUR.

Pinto, D. B. & Moesch, M. M. (2006, julho). Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica. Anais do IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS,7-8.



Ruschmann, D. V. M. & Widmer, G. M. (2000). Planejamento turístico. In: M. G. R. Ansarah (org.). Turismo, como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC.

Trigueiro, C. M. (1999). Marketing e Turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Valls, J. (2006). Gestão Integral de Destinos Turísticos Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Xavier, W. G. & Maia, A. G. (2008, agosto). Planejamento estratégico do turismo: um estudo comparativo entre o planejamento estratégico do Município de Joinville/SC e o seu planejamento estratégico turístico.

Plano de Desenvolvimento Turístico e de Lazer de Mairiporã, elaborado por Eco Associação para Estudos do Ambiente (2008).

Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de São Lourenço da Serra 2017, realizada pela Empresa CRIAÇÃO;

Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsídio para base SENAC, fonte ATHOS - Associação de Turismo e Hospitalidade de São Lourenço da Serra, Juquitiba e Região;

IBGE 2010 e IBGE 2018

PLANO DIRETOR DE TURISMO dos Municípios:

Santa Isabel (2.014); Nazaré Paulista (2.015); Mairiporã (2.015;2020



P R E F E I T U R A

SÃO LOURENÇO DA SERRA

e 2023); Bom Jesus dos Perdões (2.016), Biritiba Mirim (2.017), Cosmópolis (2018); Itapeçerica da Serra (2020) e Ibiúna (2022) Elaborados pela Universidade Guarulhos e pela Empresa SALOMÃO POTur.



EQUIPE TÉCNICA

SALOMÃO POTur – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL TURÍSTICO.

Endereço: Rua Ipiranga, 449; sala 01 – Vila Ipanema- Mairiporã - SP

CEP: 07600-000 – Telefone: (11) 99845-8827

Responsável Técnico:

Jorge Salomão Chamma Neto – Turismólogo

Corpo Técnico:

Camila Krohn Lima – Pesquisadora e Diagramadora

Carla Aparecida Pereira – Pesquisadora

SECRETARIA DE TURISMO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA

Wladimir Santos – Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Giovani Caceres – Colaborador

AGRADECIMENTOS:

Ao Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Marcio José Demazo e ao Vice-Presidente Kalil Farran, em nome de todos os membros do COMTUR.



**DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO PLANO DIRETOR DE TURISMO
PDTUR NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA SERRA**

ANO: 2023.

Eu, Jorge Salomão Chamma Neto, TURISMÓLOGO, declaro para os devidos fins, ser o legítimo autor do presente Plano Diretor de Turismo em São Lourenço da Serra, Ano 2023.

O documento “PDTur de São Lourenço da Serra” é composto por 02 cadernos:

- 1- Apresentação e Caracterização | Diagnóstico e Prognóstico;
- 2- Inventário.

E devem ser analisados em conjunto.

A disposição para maiores esclarecimentos,

São Lourenço da Serra, 18 de dezembro de 2023.

JORGE SALOMÃO CHAMMA NETO

Turismólogo

RG: 18.542.767-4

ABBTUR: 16.442/SP

Jorge Salomão Chamma Neto, turismólogo graduado pela Universidade Guarulhos (2011); pós-graduado em Gestão de Pessoas pela mesma Universidade (2013); secretário municipal de desenvolvimento econômico e turismo do Município Turístico de Mairiporã (2008/2012); coordenador do circuito turístico Entre Serras e Águas (2010/2012).